

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, QUARTA-FEIRA, 1º DE ABRIL DE 2026

NÚMERO 23.020 • 26 PÁGINAS • R\$ 5,00

ENTREVISTA

Ana Carolina Oliveira

Luta contra a violência nasce do luto pela filha



Cassia André/CB/D.A Press

Ao Podcast do **Correio**, a vereadora paulista pelo Podemos falou sobre a perda da filha Isabella Nardoni aos 5 anos, em 2008, o início da carreira política e a missão que assumiu diante da dor, de combater a violência contra mulheres e crianças e buscar justiça. “Precisamos trabalhar a informação, a conscientização. Existem muitas leis, os Poderes não conversam”, ponderou. Para a parlamentar, “a Justiça é relativa”.

“O luto se transforma. Você tem que entender o que você passou”

Ana Carolina, mãe de Isabella Nardoni

PÁGINA 5

ELEIÇÕES

Lula confirma Alckmin e fala em país melhor

Em reunião ministerial, presidente anuncia Geraldo Alckmin como vice na chapa para reeleição. Em tom de campanha, afirma que o Brasil está “infinidamente melhor do que aquilo que nós encontramos”.

PÁGINA 2. NAS ENTRELINHAS, 3

BRB negocia empréstimo e marca assembleia para 22/4

No dia em que confirmou o adiamento da publicação dos balanços do segundo semestre de 2025, o Banco de Brasília (BRB) recebeu uma resposta do Fundo Garantidor de Créditos (FGC) sobre um empréstimo de R\$ 4 bilhões para cobrir prejuízos das operações com o Master. No documento, o FGC condiciona os recursos ao interesse da instituição estatal em sanear as contas. “Orientamos

o representante do BRB a dar continuidade à etapa prévia dos procedimentos”, informou o fundo. Depois de informar o mercado sobre as demonstrações financeiras — suspensas por causa dos desdobramentos da operação da Polícia Federal sobre fraudes nas negociações com o Master —, o banco do DF anunciou a convocação dos acionistas para a Assembleia Extraordinária no dia 22 de abril.

PÁGINA 16 E EIXO CAPITAL, 17

Ibaneis e Castro são convocados a depor em CPI

A Comissão de Inquérito do Crime Organizado no Senado aprovou ontem os depoimentos dos ex-governadores do DF, Ibaneis Rocha, e do Rio, Cláudio Castro.

O ex-presidente do BC Campos Neto também foi chamado. “Não entendo o que tem a ver comigo”, disse Ibaneis, que vai avaliar a medida com os advogados.

PÁGINA 4

Ed Alves/CB/D.A Press



Com mediação dos jornalistas José Carlos Vieira (foto/E) e Mila Ferreira (D), o **CB.Debate** homenageou Ceilândia no Auditório do Correio

Os passos firmes de Ceilândia para o futuro

Ceilândia é sinônimo de luta! Desde a criação, em 1971, a população da maior cidade do DF enfrenta desafios. Aos 55 anos, há muito do que se orgulhar: é potência na economia, na cultura, na educação. Para discutir o futuro, o **Correio** reuniu autoridades, políticos, empresários, artistas e produtores no **CB.Debate — Ceilândia em Movimento**, realizado ontem. “O objetivo é celebrar essa trajetória de sucesso e projetar os próximos passos para que a cidade continue sendo esse polo de lideranças”, destacou o presidente do **Correio**, Guilherme Machado.



Acesse o QR.Code e veja a íntegra do **CB.Debate** desta terça-feira



Rose Rainha



Dilson Resende de Almeida



Thânisia Cruz



José Aparecido Freire



Chico Vigilante



Max Maciel



Eduardo Lima



Marcelo Café

PÁGINAS 13 A 15

Ed Alves/CB/D.A Press



Segurança // Policiais penais lotaram a Câmara Legislativa pela aprovação de projeto que reestrutura a carreira. Ontem, policiais civis e militares e bombeiros garantiram reajuste com a MP aprovada pelo Senado.

PÁGINA 18

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



“Uma tragédia humana”

Ex-governador do Distrito Federal e pré-candidato a deputado federal, Agnelo Queiroz criticou, no **CB.Poder**, a situação da saúde no DF. “Vivemos um caos”, afirmou.

PÁGINA 17

Trump fala em “largar” aliados

Impaciente com a relutância dos europeus em ajudar na guerra contra o Irã, presidente dá por cumprida a missão dos EUA e diz que pode encerrar as operações mesmo sem reabrir caminho para o petróleo.

PÁGINA 12

Brasilienses dão alegria a Carlo Ancelotti

Gol de pênalti de Igor Thiago e passe de Endrick, ambos nascidos no DF e criados no Entorno, dão vitória ao Brasil por 3 x 1 contra a Croácia, no último amistoso antes da convocação final para a Copa. Noite de alegria para o técnico em dia de fracasso italiano na repescagem.

PÁGINA 20

Getty Images via AFP



Justiça

Fachin defende punição para magistrados

Presidente do STF, Edson Fachin afirmou que “juizes têm de responder por erros”. Ministro falou sobre o encerramento do inquérito das fake news.

PÁGINA 3





PODER

O país está infinitas vezes melhor, diz Lula

Em reunião ministerial para despedida da equipe, presidente e titulares de pastas enfatizam ações do governo atual em relação ao de Bolsonaro. Rui Costa cobra de Sidônio melhor divulgação do trabalho. Alckmin é confirmado como vice para a reeleição

» VICTOR CORREIA

Na primeira reunião ministerial deste ano — em que se despediu de titulares de pastas que sairão para concorrer às eleições —, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva confirmou que Geraldo Alckmin será seu vice na chapa para buscar a reeleição. No encontro, no Palácio do Planalto, ficou claro que a estratégia de campanha será comparar os avanços conquistados na gestão petista em relação à do ex-presidente Jair Bolsonaro. Lula e ministros enfatizaram, especialmente, a evolução dos indicadores sociais.

Lula ressaltou que recebeu um Brasil destruído. “Vocês contribuíram para que este país voltasse à normalidade e pudesse chegar a uma situação muito melhor do que aquilo que nós encontramos, infinitas vezes melhor. E que nós temos a obrigação de continuar fazendo com que melhore”, destacou. “O país foi montado para não funcionar, e todos vocês sabem como o encontramos. E hoje este país está montado para funcionar.”

Ele destacou o trabalho de recuperação dos ministérios e enalteceu o empenho de cada titular, em relação a outros governos e, sobretudo, ao anterior. “Não tenho dúvida nenhuma de que nós fizemos infinitamente mais, com mais precisão, com melhor qualidade, com o objetivo de atender os interesses do povo brasileiro”, frisou. “A máquina está em andamento, e nós temos muito o que concluir até 31 de dezembro”, acrescentou o presidente, dizendo-se “muito otimista”.

O ministro da Casa Civil, Rui Costa, exibiu gráficos com as realizações do governo e disse que a gestão petista reorganizou as políticas públicas. Entre outras realizações, mencionou a saída do Brasil do Mapa da Fome; a queda da pobreza e da extrema pobreza, com programas como de transferência de renda; a redução da desigualdade de renda; e a isenção de Imposto de Renda para quem ganha até R\$ 5 mil.

“Mentiras se combatem com dados, com verdade. Acho que nós temos de massificar essas informações e superar a versão com os fatos”, afirmou. “Quando 40% da população responde numa pesquisa que está se informando via zap é porque está tendo a informação enviesada, unilateral, e é preciso que a gente alcance as pessoas, que elas tenham acesso às informações e ao trabalho que foi feito pelo governo.”

Rui Costa deu uma estocada no ministro da Secretaria de Comunicação Social, Sidônio

Veja quem entra e quem sai do governo com eleições no horizonte

Lula convocou ontem uma reunião para oficializar as trocas na Esplanada, às vésperas do fim do prazo de desincompatibilização. O Planalto já confirmou 14 substituições e, segundo o presidente, outros quatro ministros devem anunciar suas decisões até sábado

MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES



Sai: Renan Filho (MDB), disputará o governo de Alagoas



Entra: George Santoro, secretário-executivo

MINISTÉRIO DE PORTOS E AEROPORTOS



Sai: Silvio Costa Filho (Republicanos), disputará a Câmara por Pernambuco



Entra: Tomé Barros Monteiro da Franca, secretário-executivo

MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO



Sai: Simone Tebet (PSB), disputará o Senado por São Paulo



Entra: Bruno Moretti, atual secretário especial de Análise Governamental da Casa Civil

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE



Sai: Marina Silva (Rede), disputará o Senado por São Paulo e pode se filiar ao PT



Entra: João Paulo Ribeiro Capobianco, secretário-executivo

MINISTÉRIO DOS DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA



Sai: Macaé Evaristo (PT), disputará a Assembleia Legislativa de Minas Gerais



Entra: Janine Mello dos Santos, secretária-executiva

MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO E AGRICULTURA FAMILIAR



Sai: Paulo Teixeira (PT), disputará a Câmara por São Paulo



Entra: Fernanda Machiaveli, secretária-executiva

CASA CIVIL



Sai: Rui Costa (PT), disputará o Senado pela Bahia



Entra: Miriam Belchior, secretária-executiva

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO



Sai: Camilo Santana (PT), atuará na campanha ao governo do Ceará



Entra: Leonardo Barchini, secretário-executivo

MINISTÉRIO DOS ESPORTES



Sai: André Fufuca (PP), disputará o Senado pelo Maranhão



Entra: Paulo Henrique Cordeiro Perna, secretário nacional de Esporte Amador, Educação, Lazer e Inclusão Social

MINISTÉRIO DAS CIDADES



Sai: Jader Filho (MDB), disputará a Câmara pelo Pará



Entra: Antônio Vladimir Lima, secretário-executivo

MINISTÉRIO DA IGUALDADE RACIAL



Sai: Anielle Franco (PT), disputará a Câmara pelo Rio de Janeiro



Entra: Rachel Barros de Oliveira, secretária-executiva

MINISTÉRIO DOS POVOS INDÍGENAS



Sai: Sonia Guajajara (PsoI), disputará a Câmara por São Paulo



Entra: Eloy Terena, secretário-executivo

MINISTÉRIO DA AQUICULTURA E PESCA



Sai: André de Paula (PSD), assumirá o Ministério da Agricultura



Entra: Rivetla Edipo Araujo Cruz, secretário-executivo

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA E PECUÁRIA



Sai: Carlos Fávaro (PSD), disputará o Senado pelo Mato Grosso



Entra: André de Paula, atual ministro da Aquicultura e Pesca

INDEFINIÇÕES

MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA, COMÉRCIO E SERVIÇOS



Sai: Geraldo Alckmin (PSB), será vice de Lula novamente

SECRETARIA DE RELAÇÕES INSTITUCIONAIS



Sai: Gleisi Hoffmann (PT), disputará o Senado pelo Paraná

Valdo Virgo/CB/D.A Press

Troca de ministros

Com a proximidade das eleições, a troca inicial de ministro no governo será em 14 das 38 pastas. Outras quatro devem passar por mudanças até sábado, quando acaba o prazo para desincompatibilização.

A maioria dos ministros que deixam o cargo nesta semana será substituída pelos seus secretários-executivos, os segundos na hierarquia, ou por secretários especiais do governo. A exceção, até o momento, é o Ministério da Agricultura e Pecuária, que era comandado por Carlos Fávaro e passou para André de Paula, até então ministro da Pesca. Eles são do mesmo partido, o PSD, e Fávaro disputou a reeleição como senador pelo Mato Grosso.

No discurso, Lula incentivou a candidatura de seus ministros, após elogiar os resultados entregues até agora pelo governo. Para o petista, a política “piorou muito” nos últimos anos, inclusive com desgastes institucionais, e seus aliados têm como missão melhorar o cenário político.

“O importante é que vocês estejam convencidos da importância da participação de vocês. Da importância do cargo que vocês estão disputando. Que vocês estejam dispostos a entrar na vida congressual, na vida parlamentar, para ajudar a mudar a promiscuidade que está estabelecida na política mundial e na brasileira”, afirmou. “Eu não canso de dizer que a política piorou muito. Hoje, ainda tem muita gente séria, que faz política com ‘p’ maiúsculo. Mas a verdade é que, em muitos casos, a política virou negócio.”

Em sua maioria, os ministros vão concorrer a cadeiras no Senado e na Câmara, e a um eventual governo de estado. “Nós chegamos hoje a uma situação de degradação, inclusive, de algumas instituições. É possível consertar isso? É, através da política. Daí a necessidade de vocês serem candidatos. Porque é possível mudar, e isso vai mudar”, frisou Lula.

O presidente comentou ainda sobre a decisão de substituir os ministros pelos secretários-executivos, e cobrou continuidade na gestão. “Eu tomei como decisão não ficar colocando ministro novo. A obrigação de quem vai ficar é concluir, e fazer com que a máquina continue funcionando, sem paralisação”, destacou. (VC)

Mal-estar entre Costa e Sidônio

» FRANCISCO ARTUR DE LIMA

A reunião ministerial no Palácio do Planalto foi marcada pela cobrança ostensiva do ministro da Casa Civil, Rui Costa, ao ministro da Secretaria de Comunicação Social, Sidônio Palmeira, por maior divulgação das realizações do governo.

Na apresentação dos feitos do governo, Costa questionou Sidônio se o povo estaria ciente das ações do governo em prol da população, em comparação ao governo do ex-presidente Jair Bolsonaro.

“Minha pergunta, Sidônio, é se

o povo consegue perceber essa diferença gritante do que era e do que estamos fazendo (no governo de Lula)”, indagou o chefe da Casa Civil. Pouco depois, insistiu: “Minha dúvida, Sidônio, é se o povo sabe disso. Eu acho que a gente tem que colocar como foco comparar e mostrar. O povo tem o direito de conhecer esses números e esses dados. O povo tem um direito de conhecer, porque, repito: é a mudança da água para o vinho. De um deserto de projetos a um deserto de obras”, acrescentou. Rui Costa citou o nome de Sidônio três vezes em tom de cobrança.

Enquanto o chefe da Casa Civil falava, a transmissão oficial do Planalto filmou Sidônio Palmeira respondendo que “vai responder” às críticas.

Após o término da reunião, Rui Costa minimizou a cobrança ao titular da pasta da Comunicação. “Ao contrário, quero parabenizar pelo excepcional trabalho que ele fez, que ele vem fazendo. Ele deu uma virada positiva na comunicação do governo”, destacou, em entrevista à Globonews.

As cobranças de Rui Costa a Sidônio Palmeira ocorrem no momento em que pesquisas eleitorais

demonstram o crescimento do pré-candidato à Presidência Flávio Bolsonaro (PL).

O Datafolha mostrou, no mês passado, empate técnico entre Lula e Flávio no quesito rejeição: 46% e 43%, respectivamente.

Publicitário baiano e sócio de renomada agência, Sidônio Palmeira foi marqueteiro de Lula na campanha de 2022. No início do ano passado, o chefe do Executivo o nomeou ministro da Comunicação Social, em substituição a Paulo Pimenta, justamente para tentar melhorar o diálogo com a população.

José Cruz/Agência Brasil



Rui Costa (E) fez cobranças públicas a Sidônio (D), que não gostou

PODER

Fachin: “Juízes têm de responder por erros”

Presidente do STF defende punições para magistrados que cometem falhas

» VANILSON OLIVEIRA

O presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), ministro Edson Fachin, afirmou ontem que todos que cometerem erros, inclusive juízes, precisam responder. Ele disse que a Corte tem cumprido sua função de guardião da Constituição. A declaração aconteceu durante uma conversa com jornalistas na sede do tribunal, em Brasília, onde ele apresentou um balanço dos seis meses à frente da presidência do STF.

Fachin destacou que existem críticas em relação à Corte, mas que isso é um bom sinal, pois caracteriza “uma sociedade aberta”. Segundo ele, em 2016, 2017, 2018, 2019, 2022 e 2023, houve outros episódios que poderiam ser considerados como períodos de crise de imagem do Supremo.

“As críticas são bem-vindas, porque é disso que vive a democracia. A democracia não é um recurso teórico, é uma prática. E ela é verdadeira quando o dissenso se instala e os que pensam diferente conseguem conviver com regras mínimas”, argumentou.

O ministro ressaltou ainda que todos devem responder pelos seus erros, inclusive magistrados. “Juízes erram e precisam responder pelos seus erros. Isso é da vida de uma sociedade aberta.”

Segundo ele, é preciso diferenciar os possíveis problemas com o funcionamento da instituição. “O importante é que, ao olhar para o sistema de Justiça, o cidadão possa dizer: há problemas, mas a estrutura funciona”, frisou.

Sobre a criação do Código de Conduta, defendido por ele desde que assumiu a presidência do STF, frisou que o texto vem sendo construído a partir de diálogo entre os integrantes da Corte. Citou exemplos da Corte da Colômbia, dos Estados Unidos, que podem servir de exemplo. “Eu conversei com a ministra e passei algumas sugestões. Ela deve acrescentar outras, levando em conta as experiências que tenho mencionado, como as do tribunal alemão, que venho sempre mencionando”, afirmou, em relação a Cármen Lúcia, relatora da proposta.

Ele ressaltou ainda que a proposta busca incorporar referências internacionais. “Há muitos elementos, inclusive um tipo de código para a Ibero-América de ética judicial. O Conselho Superior da Magistratura de Portugal, não faz muito tempo, aprovou um

Rosinei Coutinho/STF



Ministro disse que tem conversado com colegas para que a Corte encerre o inquérito das fake news



Parlamentares erram e devem responder por seus erros. Gestores públicos erram e devem responder por seus erros. Juízes também erram, e nós vamos responder pelos nossos erros, ou responder às críticas, ou submetermos às consequências das nossas ações ou omissões”

Edson Fachin, presidente do STF

conjunto de normas de natureza ética para a magistratura”, disse.

De acordo com o presidente do STF, o assunto é considerado prioritário não apenas para o Judiciário, mas para o setor público como um todo. “Esse é um tema da pauta, importante para a magistratura e para todos os setores públicos e até privados”, afirmou.

O ministro lembrou ainda que já existem diretrizes sobre o tema no país, mas que a proposta pretende atualizar essas regras e adaptá-las ao contexto atual da Corte. “A magistratura brasileira tem, desde 2008, uma resolução que trata do código de ética da magistratura, e nós vamos atualizar, além disso, um código para o STF”, concluiu.

Sobre a resistência de ministros, ele disse que alguns fazem questionamentos e acreditam que código é importante, mas não no momento atual. “Há outros que já discutem questões mais concretas. Por exemplo, as palestras devem ser informadas? Sim. Mas previamente? Isso pode trazer algum problema de segurança? Isso nós vamos discutir, ver o anteprojeto que virá da ministra Cármen para saber como equilibrar esse tipo de circunstância”, frisou.

Por fim, o presidente do STF garantiu que pretende criar um código formal e articulado. “É importante divulgar, porque nós que exercemos uma função pública e temos o dever de informar aonde estamos exercendo a função pública. Eu creio que os diálogos estão avançando nesse sentido”, revelou.

Fake news

Outro ponto abordado foi o inquérito das fake news. Fachin afirmou que iniciou conversas com o ministro Alexandre de Moraes sobre a possibilidade de encerrar a

investigação, em tramitação desde 2019 na Corte. Segundo ele, o tema passou a ser tratado internamente diante das implicações institucionais e da duração da investigação, que se tornou um dos principais instrumentos do Supremo no enfrentamento a ataques e desinformação. O ministro evitou detalhar o estágio das tratativas, mas indicou que o debate ainda está em andamento. “O inquérito das fake news é um assunto que me preocupa”, afirmou. “Os desdobramentos virão.”

Fachin lembrou que teve participação direta na validação do inquérito, ao relatar, em 2020, a ação que confirmou sua constitucionalidade. Na ocasião, considerou que a investigação cumpria um papel relevante, mas ponderou que a continuidade do instrumento deve ser reavaliada ao longo do tempo. “Todo remédio, a depender da dosagem, pode se transformar em veneno”, frisou. “A questão é saber se chegou o momento de pensar no encerramento desse tipo de atividade.”

O inquérito foi aberto em março de 2019, na gestão do então presidente do STF, ministro Dias Toffoli, em meio ao aumento de ataques contra a Corte. A relatoria foi atribuída diretamente a Alexandre de Moraes, sem sorteio, o que gerou questionamentos desde o início, embora o procedimento tenha sido posteriormente validado pelo próprio Supremo.

Carlos Moura/Agência Senado



Messias espera há mais de quatro meses pelo envio do seu nome ao Senado

Indicação perto de destravar

» VICTOR CORREIA

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva anunciou o envio ao Senado da indicação do advogado-geral da União (AGU), Jorge Messias, ao cargo de ministro do Supremo Tribunal Federal (STF). A oficialização ocorre após uma demora recorde de mais de 130 dias desde a confirmação de Messias como o escolhido. Caso aprovado, ele ocupará a vaga deixada pelo ministro Luís Roberto Barroso, que se aposentou no ano passado.

O envio da indicação foi informado à imprensa pelo Palácio do Planalto, mas até o fechamento desta edição não havia se confirmado. Com a chegada do documento ao Senado, caberá ao presidente da Casa, Davi Alcolumbre (União-AP), definir o ritmo de tramitação. Messias precisa ser sabatinado primeiro na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ), e aprovado com, ao menos, 41 votos no plenário para poder assumir o cargo no STF.

Lula oficializou a indicação de Messias em 20 de novembro do ano passado, em publicação extra do Diário Oficial da União (DOU). Porém, em meio a uma tensão com Alcolumbre, o presidente decidiu não enviar o texto ao Senado. O

Próxima vaga

As informações são de que Alcolumbre teria se conformado e estaria disposto a apoiar Messias. A pedido de Lula, Pacheco deve ser candidato ao governo de Minas Gerais. Se for derrotado nas urnas, e o presidente for eleito para um novo mandato, o senador poderá ser indicado para a próxima vaga aberta no STF. Além da articulação do governo, Messias conta com o apoio de ministros da Corte, que teriam procurado senadores para fazer campanha pelo AGU.

temor, à época, era de que o parlamentar acelerasse o processo e levasse a uma votação sem que Messias tivesse tempo para consolidar sua candidatura. Ou seja, elevando o risco de rejeição, o que seria uma grande derrota para o governo — o Senado nunca barrou uma indicação presidencial ao STF. Lula foi alertado por aliados, à época, que o risco era real.

Messias foi escolhido em detrimento do ex-presidente do Senado Rodrigo Pacheco (PSD-MG),

preferido de Alcolumbre e de outros parlamentares. Esse foi, inclusive, o estopim da crise política entre Lula e Alcolumbre, que levou a outros embates, como a votação de pautas-bomba na Casa.

Dez dias após a manobra do petista, Alcolumbre subiu o tom e divulgou uma nota criticando a decisão. “Feita a escolha pelo presidente da República e publicada no Diário Oficial da União, causa perplexidade ao Senado que a mensagem escrita ainda não tenha sido

enviada, o que parece buscar interferir indevidamente no cronograma estabelecido pela Casa”, escreveu o senador.

Desde então, Lula disse a aliados que só enviaria a indicação quando tivesse certeza das chances de Messias, e procurou Alcolumbre para algumas conversas sobre o tema, diminuindo a **tensão**.

Nesse tempo, Messias também iniciou sua articulação e conversou com, ao menos, 70 dos 81 senadores.

NAS ENTRELINHAS

Por Luiz Carlos Azedo



Luizazedo.df@dabr.com.br

maurenilson



Lula confirma Alckmin na vice. Leite não decide o rumo

O tabuleiro das eleições presidenciais está quase armado. Ontem, em reunião ministerial, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva anunciou que o vice-presidente Geraldo Alckmin (PSB), que deixa o Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio, será mesmo seu companheiro de chapa. Até agora, 14 ministros estão deixando o cargo para disputar as eleições — mais quatro poderão seguir o mesmo caminho.

Com isso, a cena eleitoral da disputa pelo Palácio do Planalto está quase definida. A incógnita é a decisão do governador gaúcho Eduardo Leite (PSD), que foi preterido por Gilberto Kassab, presidente da legenda, e está recebendo convites para disputar a eleição por outros partidos, como o Cidadania e o Solidariedade. O mais provável, por ora, é que conclua o mandato e tente fazer o sucessor.

Assim, o quadro eleitoral de 2026 chega à fase de definição com uma disputa polarizada entre Lula e Flávio Bolsonaro, ao mesmo tempo em que as candidaturas alternativas permanecem fragmentadas e com baixo desempenho nas pesquisas. Os levantamentos mais recentes dos institutos Genial/Quaest, Datafolha e AtlasIntel convergem para um diagnóstico claro: a liderança de Lula no primeiro turno se mantém, mas empate técnico no segundo sinaliza que a eleição está aberta e muito competitiva.

No primeiro turno, Lula aparece com cerca de 45% das intenções de voto, mantendo uma dianteira confortável sobre os adversários. Já Flávio surge na faixa de 37% a 38%, consolidando-se como o principal herdeiro do capital político do bolsonarismo. Esse desempenho revela a capacidade de transferência de votos do ex-presidente Jair Bolsonaro, mesmo diante de sua inelegibilidade e dos desdobramentos judiciais que marcaram o pós-2022. Além disso, as sucessivas intimações de seu pai, até a recente adoção do regime de prisão domiciliar, vitimizaram ex-presidente e, com isso, suavizou a imagem e reduziu a rejeição de Flávio. A polarização persiste, mas se reorganiza com a presença de novos coadjuvantes, sem perder sua intensidade.

No segundo turno, o cenário se estreita. A Quaest indica 43% para Lula contra 41% para Flávio; o Datafolha aponta 46% a 43% em favor do petista; enquanto a AtlasIntel/Bloomber registra uma inversão dentro da margem de erro, com 47,6% para o senador e 46,6% para o presidente. Esses números revelam um padrão: Lula lidera no ponto de partida, mas enfrenta dificuldades para ampliar sua vantagem na chegada, um eventual confronto direto, enquanto Flávio cresce à medida que a disputa se mantém entre em dois polos direita x esquerda.

Novos fatores estruturais complicam a vida de Lula, que mantém um eleitorado fiel, com forte presença entre os mais pobres e no Nordeste, sustentado pela memória de seus governos e pelas políticas sociais. Enfrenta um ambiente mais adverso do que em eleições anteriores, marcado pela percepção de aumento do custo de vida, mesmo em contexto de melhora de indicadores macroeconômicos, devido ao endividamento das famílias. O choque de petróleo, provocado pela guerra do Irã, impacta a inflação e limita a redução de juros, uma externalidade negativa difícil de mitigar. Já Flávio capitaliza o voto conservador, antipetista e religioso, além de mobilizar uma base altamente engajada nas redes sociais e no debate público.

Dinâmica plebiscitária

Fora desse eixo principal, as candidaturas alternativas apresentam desempenho modesto, com o encolhimento do espaço para uma terceira via. Ronaldo Caiado, candidato do PSD, aparece com cerca de 4% das intenções de voto. Seu perfil combina experiência política e discurso de segurança pública, mas sua tentativa de se apresentar como alternativa à polarização é prejudicada por posicionamentos que o aproximam do campo bolsonarista, como a defesa de anistia ao ex-presidente e a aliados.

Romeu Zema, por sua vez, oscila entre 2% e 3%. Com trajetória de gestor e discurso liberal, tenta se firmar como opção técnica e moderada, mas enfrenta dificuldades para ganhar densidade eleitoral em um cenário dominado por identidades políticas fortes. Sua candidatura dialoga com setores empresariais e com o eleitorado que rejeita tanto o PT quanto o bolsonarismo, mas ainda não conseguiu transformar esse nicho em base competitiva. Além disso, sua mineirice exagerada acaba confundida com provincianismo e confina sua candidatura aos limites de Minas.

No campo mais ideológico da direita, do Missão, Renan Santos aparece entre 1% e 2%. Sua candidatura tem forte presença nas redes e no debate político, mas baixa capilaridade nacional. Já Aldo Rebelo (Democracia Cristã), também na faixa de 1% a 2%, tenta ocupar um espaço nacionalista e crítico da polarização, apoiado em sua longa trajetória política. Mas igualmente enfrenta limitações, porque não tem apoio partidário expressivo nem forte presença nas redes sociais.

Resumo da ópera: a ausência de uma candidatura competitiva de centro é um dos elementos mais relevantes deste ciclo eleitoral, com Eduardo Leite e Ratinho Junior fora da disputa presidencial, seja por decisões partidárias, seja por cálculos estratégicos. O primeiro foi escanteado pelos caciques do PSD porque buscava uma liderança autônoma de centro. O segundo, pela conjuntura eleitoral do seu estado, em razão do favoritismo do senador Sergio Moro (PL). Com isso, o eleitorado moderado continua órfão e refém de uma dinâmica plebiscitária.

Brasília-DF



CARLOS ALEXANDRE DE SOUZA (COM EDUARDA ESPOSITO)
carlosalexandre.df@dabr.com.br

Foi ficando

Durante a sessão de agradecimentos ao empenho dos ministros, o presidente Lula fez menção a José Múcio, titular da Defesa. Relembrou a história (já quase uma anedota) de que, inicialmente, o combinado era Múcio ficar apenas um ano no governo. Ano após ano, Múcio foi ficando. Até completar o ciclo no terceiro mandato de Lula. O ministro não disfarçou o sorriso ao ouvir o relato presidencial.

Prioridade

O projeto que regulamenta a extração de minerais críticos e terras raras deve avançar no Congresso Nacional já na próxima semana. O relator da matéria, deputado Arnaldo Jardim (Cidadania-SP), afirmou, durante a reunião da Frente Parlamentar do Empreendedorismo (FPE), que deve apresentar o parecer até o próximo dia 7.

Sincronia

Além disso, há um diálogo entre a Câmara dos Deputados e o Senado para uma convergência referente ao tema e sincronizar a tramitação nas duas Casas. O senador Esperidião Amin (PP-SC) já conversou com o presidente Davi Alcolumbre (União-AP) para viabilizar a ideia.

Definição ampla

A ideia de Jardim é não caracterizar demais o conceito de minerais críticos. Segundo ele, outros países seguiram esse caminho e precisaram rever as definições. Na visão do deputado, essa experiência no exterior ajuda o Brasil a formular uma política mais robusta e acertada.

Valor agregado

Outro ponto do relatório será propor um investimento para agregar valor aos minérios, e não apenas exportar a commodity. “Não queremos ser meros exportadores de commodities, queremos que todos eles sejam aqui processados, aqui transformados. Fazer uma cadeia de valor aqui no Brasil”, defendeu o relator.

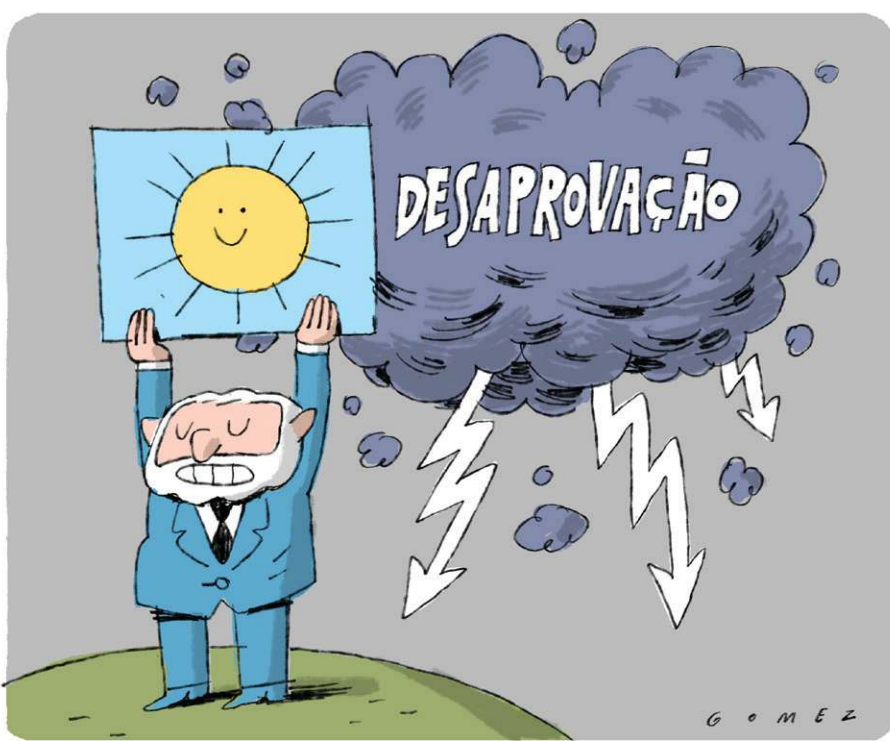
Lula está otimista. O eleitor, nem tanto

“Estou muito otimista, muito otimista”, disse o presidente Lula na reunião ministerial na qual anunciou Geraldo Alckmin como companheiro de chapa na corrida para a reeleição. “Tenho certeza que vocês farão do trabalho no governo o sucesso da futura campanha de vocês. Porque se tem um governo em favor do qual os ministros tiveram oportunidade de entregar resultado, foi este governo”, disse Lula durante a transmissão.

O chefe do Planalto deu o aperitivo da estratégia que pretende adotar: comparar o antes e o depois. Orientou os ministros a medirem o desempenho da atual

administração com o de outros governos. “Sobretudo com aquele nós substituímos. Nós fizemos infinitamente mais, com mais precisão e melhor qualidade, com o objetivo de atender aos interesses do povo brasileiro”, asseverou o presidente.

A portas fechadas, o diagnóstico é mais tenso. Permanece a avaliação de que o governo está se comunicando mal, e essa lacuna estaria deixando o terreno livre para a oposição. Até aqui, o otimismo presidencial não encontra reflexo na opinião do eleitor. Desde novembro, a desaprovção do governo Lula está acima da aprovação, segundo as pesquisas de opinião.



Orientar-se

Como exemplo de investimento em tecnologia e mão de obra na área de minerais críticos, Arnaldo Jardim comparou os Estados Unidos com a China. Segundo ele, os EUA tem apenas nove PHDs na área. A China, por sua vez, tem 430. Esse seria um exemplo a ser seguido em termos de mineração crítica.

Reúso

Outro ponto que o relatório quer abordar, principalmente visando a área de produção de baterias, é a mineração urbana. Ela consiste em recolher celulares e equipamentos eletrônicos antigos da população — aqueles que não são mais usados ou são descartados de forma errada — para reciclagem, recuperação e reúso de matérias importantes que estão nesses equipamentos.

E os combustíveis?

A reunião do Conselho Nacional de Política Energética (CNPE) será realizada amanhã. É previsto o debate acerca do aumento da mistura do biodiesel para conter os impactos da guerra no Golfo nos preços dos combustíveis no Brasil. Consultores afirmam que se a mistura subir de 15% para 16%, a mudança será significativa. O lobby ligado às petrolíferas entrará mais forte para evitar que isso aconteça.

Crerios técnicos

Com o envio da mensagem presidencial indicando o advogado-geral da União (AGU), Jorge Messias, ao cargo de ministro do Supremo Tribunal Federal, aliados do governo entendem que é hora de análise crítica. Senadores defendem que a sabatina seja feita de forma calma e sem paixões para não poluir o debate.

Comida é conquista

No próximo dia 7, em Brasília, comemoram-se os 50 anos do Programa de Alimentação do Trabalhador (PAT). O ministro do Trabalho, Luiz Marinho, é um dos confirmados para o evento, que contará ainda com outros representantes do Poder Executivo e Legislativo. Autoridades regulatórias, lideranças e especialistas vão debater o legado do PAT, impactos das alterações recentes e caminhos para modernização.

PODER

Relator da Comissão de Inquérito do Crime Organizado, senador Alessandro Vieira confia na instauração do colegiado que vai apurar as fraudes do Master. E afirma que documentos enviados pelo TCU indicam que há vários setores defendendo o banco de Vorcaro

"Se não rasgarem a Constituição, CPI tem de ser instalada"

» ROSANA HESSEL

O senador Alessandro Vieira (MDB-SE), relator da CPI do Crime Organizado, segue confiante de que a Comissão Parlamentar de Inquérito para investigar o caso do Banco Master, liquidado pelo Banco Central em novembro de 2025, será instaurada em breve. Depois de conseguir as assinaturas necessárias e protocolar o pedido, ele aguarda parecer do Supremo Tribunal Federal (STF) sobre mandado de segurança para a instalação do colegiado no Senado, que está nas mãos do ministro Kassio Nunes Marques.

“Se não rasgarem a Constituição, a CPI tem que ser instalada”, afirmou, ao **Correio**. Ele coletou mais de 50 assinaturas para a instauração da CPI do Master e protocolou o pedido na Casa, mas o presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), ainda não fez a leitura no Plenário.

Na avaliação de Vieira, Alcolumbre não tem demonstrado interesse nas investigações do Master, envolvido nas fraudes bilionárias investigadas pela Polícia Federal na Operação Compliance Zero. “O Alcolumbre não quer fazer instalação de CPI nenhuma. Só que CPI não é uma escolha política do presidente. O Supremo já decide nesse sentido há mais de 20 anos. Não rasgar isso agora porque tem ministro que pode ser investigado? A gente vai descobrir no próximo capítulo”, acrescentou.

Até o momento, o rombo estimado no Fundo Garantidor de Créditos (FGC) para o pagamento de indenizações de credores e investidores do conglomerado do Master está perto de R\$ 52 bilhões. E, conforme as investigações da PF, as fraudes na venda de carteiras de crédito podres do banco de Daniel Vorcaro para o Banco de Brasília (BRB) somaram R\$ 12,2 bilhões.

De acordo com o parlamentar, os documentos enviados pelo Tribunal de Contas da União (TCU), na semana passada, para a Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) do Senado sobre as investigações da compra do Master pelo

» Compulsória: PGR recorre

A Procuradoria-Geral da República recorreu da decisão monocrática do ministro Flávio Dino, do Supremo Tribunal Federal, que extinguiu a aposentadoria compulsória remunerada como a punição máxima aplicável a magistrados em processos administrativos. O recurso, um agravo regimental protocolado sob sigredo de Justiça, busca levar o debate ao Plenário da Corte, sob o argumento de que essa modalidade de sanção não foi juridicamente extinta e que sua retirada abrupta fere a segurança jurídica.

BRB — vetada pelo Banco Central em setembro do ano passado —, mostram que há uma “mobilização muito intensa de diversos segmentos do conglomerado do Master”. “Estamos mapeando esses segmentos e tentando endereçar as investigações. Só que, considerando que temos limitações de tempo, não dá para expandir mais”, afirmou ao **Correio**.

Vieira também defendeu que o cumprimento da Constituição é um dever dos ministros do Supremo, e que eles não devem legislar em benefício próprio em caso de alguma investigação envolvendo a eles ou parentes. O senador ainda criticou as decisões recentes dos ministros Gilmar Mendes e Alexandre de Moraes, que cancelaram requerimentos aprovados na CPI. Afirmou que vai recorrer à Justiça e ressaltou que a lei não pode ser diferente para ninguém.

“Temos de entender que, sendo ministro do Supremo ou não, todos estamos submetidos à mesma lei, à mesma Constituição. Não pode haver uma Constituição para Alessandro e outra para Alexandre. Não é para ser assim numa República. E vamos fazer todo o processo necessário: recursos na Justiça, questionamentos aqui no próprio Congresso e, no último momento, se for necessário, nova apresentação de pedido de impeachment”, afirmou, em referência a Moraes, cuja mulher trabalha no escritório que prestava serviços para Vorcaro por meio de um contrato milionário.

Carlos Vieira/CB/D.A.Press



Senador afirma que a lei não deve distinguir e ser implacável, sobretudo, com os ministros do Supremo

Ibaneis, Castro e Zettel na mira

» DANANDRA ROCHA
» EDUARDA ESPOSITO

A CPI do Crime Organizado decidiu ampliar o alcance das investigações sobre suspeitas de lavagem de dinheiro e irregularidades no sistema financeiro. Ontem, o colegiado aprovou a convocação dos ex-governadores Ibaneis Rocha (MDB-DF) e Cláudio Castro (PL-RJ), além da quebra dos sigilos bancário e fiscal do empresário Fabiano Campos Zettel, cunhado de Vorcaro — ambos estão presos. Também foi aprovado o requerimento para que o ex-presidente do Banco Central (BC) Roberto Campos Neto — que deveria depor ontem — seja ouvido em nova data.

Relator da comissão, Alessandro Vieira (MDB-SE) afirmou que

a oitiva de Ibaneis busca esclarecer decisões do Governo do Distrito Federal envolvendo a gestão do Banco de Brasília (BRB) e negociações para a compra bilionária da carteira do Master. Segundo o senador, há indícios de que atos administrativos possam ter favorecido interesses do grupo de Vorcaro, cujas empresas foram liquidadas pelo BC.

Ao **Correio**, tão logo soube que tinha sido convocado, Ibaneis reagiu: “A CPI é do crime organizado. Não entendo o que tem a ver comigo”, disse. Segundo o ex-governador do DF, os advogados vão analisar o caso sob a hipótese de eventual desvio de finalidade.

Em relação a Cláudio Castro, Vieira argumenta que o Rio de Janeiro se tornou um “laboratório” de práticas sofisticadas do crime

organizado, o que torna o depoimento “indispensável” para compreender a dinâmica das operações sob suspeita. Além do mais, foi na gestão do ex-governador fluminense — cuja inelegibilidade até 2030 foi decretada, na semana passada, pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE) — que o Rioprevidência aplicou cerca de R\$ 2,6 bilhões em papéis do Master, dinheiro de aposentados e pensionistas do funcionalismo do Estado do Rio de Janeiro.

O pedido das quebras de sigilo de Zettel, apresentado pelo senador Humberto Costa (PT-PE), frisa que o empresário tem “conexões financeiras vêm sendo objeto de apuração no âmbito da Operação Carbono Oculto”. (**Colaborou Raphaela Peixoto**)



» Podcast do Correio | ANA CAROLINA OLIVEIRA | VEREADORA (PODEMOS-SP)

Mãe de Isabella Nardoni, parlamentar paulistana fala sobre o início da carreira política e o combate à violência contra mulheres e crianças, pauta que assumiu depois de perder a filha, assassinada pelo pai e pela madrasta, há 18 anos

“É preciso entender o processo de luto”

» JUNIO SILVA

O luto pela perda da filha num crime que chocou o país — o assassinato de Isabella Nardoni, pelo pai, Alexandre Nardoni, e pela madrasta, Ana Carolina Jatobá, há exatos 18 anos —, levou Ana Carolina Oliveira a buscar a cura na fé e em sua rede de apoio. Também mãe de Miguel, de nove anos, e Maria Fernanda, de seis, que não conheceram a irmã, ela encarou novamente a maternidade e se tornou a vereadora mais votada da cidade de São Paulo na última eleição municipal. Ao Podcast do Correio, a vereadora conversou com as jornalistas Adriana Bernardes e Mariana Niederauer sobre a atuação política e o processo de luto que precisou viver após o assassinato de Isabella, em 2008, aos cinco anos. A seguir os principais trechos da entrevista.

Nesse processo da Isabella, quando foi que você percebeu que sua dor tinha se tornado um propósito maior na vida?

Em 2023, quando saiu o documentário, com a história dela, o nome da Isabella voltou a tomar essa proporção ainda mais gigantesca. As pessoas queriam saber, depois de todos esses anos que eu não falava. Foi entrevista atrás de entrevista. Quando abri uma rede, as pessoas começaram a me procurar. Gravava um vídeo falando alguma coisa e as pessoas falavam: “Nossa, eu precisava escutar isso hoje!” “Nossa, que bom saber que você está bem”. E aquilo, aos poucos, foi se encaixando e se transformando. Então, comecei a entender que o nome dela, no dia 29 de março de 2008, tinha se tornado algo maior, que nem mesmo podia imaginar. Foi algo como: “Você me representa, você dá a voz”. E surgiu para ser essa voz que, hoje, representa tantas famílias, tantas mulheres, tantas crianças. Não fui eu quem foi ao encontro dessa história; essa história é que veio ao meu encontro. E aqui estou hoje.



Assista à entrevista completa na página do Correio no YouTube

E de que forma você acha que esse seu relato ajuda a cativar as pessoas para que se consiga cuidar melhor das crianças?

Acho que o principal ponto de tudo que trago, de tudo que eu falo, é a verdade. Posso falar sobre os meus sentimentos, sobre o que vivi, sobre o que passei. Quantas famílias não passam diariamente a mesma coisa? A diferença é que meu caso teve repercussão. Então, preciso dar voz ao meu caso, preciso contar meu caso, preciso de justiça — e as pessoas encontraram em mim, talvez, essa fonte. E elas sabem que sou como elas, não sou diferente. Passo perrengue como elas, passei uma dor como elas, falo como elas. Falo realmente o que sinto e o que está dentro de mim. Então, acho que, diante da sociedade que a gente tem vivido hoje, com essa falta de empatia, as pessoas se conectam e falam: “Poxa, vejo que aqui é algo muito próximo do que vivo”. Acho que é isso que gera uma conexão.

Que tipo de ajuda você buscou para viver e sair desse luto? Se é que uma mãe um dia sai do luto da perda de um filho...

O luto se transforma. Você tem que entender o que você passou e o que você quer com aquilo. Existe uma gama de opções do que você pode fazer com aquilo que te aconteceu. Para mim, não era opcional. Precisava lutar por justiça. Mas meu pilar, minha base, foi minha conexão com Deus, que acho que nunca me abandonou e é fundamental

Cássia André/CB/DA Press



para toda e qualquer situação que a gente passe na vida. A minha estrutura familiar e a base que os meus pais e minha família me deram foram cruciais para conseguir não me sentir sozinha e me sentir acolhida. Meus amigos também foram fundamentais — e muita terapia.

A Isabella foi vítima de um crime dentro da casa da pessoa que deveria estar cuidando dela. Foi feita justiça?

Costumo dizer que a justiça é relativa. Porque se a gente pegar tudo que vivemos hoje em termos de crime e acontecimentos, sim, a Justiça foi feita. Eles foram condenados — ele a 32 e ela, a 26 anos de prisão. Mas estão soltos — ela, 15 anos depois, e ele, 16 anos depois. Então, é relativo. Tudo que aconteceu com minha filha, a forma como aconteceu, o crime que aconteceu, cometido por quem deveria zelar e proteger a vida dela... Porque quando falamos sobre pai e mãe, o primeiro

termo que vem à nossa cabeça é sobre proteção e cuidado. Isso também tem se perdido. Foi feita a justiça dos homens, a justiça que está lá na lei. Eles foram soltos conforme está na lei. Mas, aí, te pergunto: isso é justo? Isso é justiça? Ter que estar aqui, depois de 18 anos, falando com vocês, lembrando, me emocionando? Acabei de sair de uma palestra em que saí extremamente emocionada. (Domingo) fez 18 anos que minha filha se foi. Foi um dia devastador para mim, também por coisas que aconteceram dentro da minha casa, por situações que meus filhos vivem hoje por causa de uma irmã que nem conheceram. Você vê que levo o amor para dentro da minha casa, levo a presença da minha filha e tenho que me emocionar enquanto tem gente que está só vivendo e se protegendo. O que é justiça?

Por que escolheu entrar para a vida pública?

Nunca tive pretensão na vida política. Até que recebi o convite da Renata Abreu, do Podemos, e de outros partidos também, para me filiar e vir candidata a vereadora. Não fui eu que fui atrás da política, foi a política que veio até mim. Então, quando uma pessoa me falou assim — “Olha, essa cadeira está aqui, ela pode ser ocupada por você que tem propósito, força e sabe o que quer, ou por uma pessoa que vai ocupar e fazer o que você não quer” —, falei: “Opa, isso faz sentido”. Em abril, me filiei, em agosto comecei a campanha, em outubro era a mais votada na cidade, com 129.563 votos.

Sobre a pauta de violência contra a mulher, onde o Estado e a sociedade estão falhando?

Começa na educação. Precisamos trabalhar a informação, a conscientização. Existem muitas leis. O que acho é que os Poderes não conversam. Vi um caso: 35 medidas protetivas, o cara jogou fogo



Eu acho que o luto se transforma. Você tem que entender o que você passou e o que você quer com aquilo. Existe uma gama de opções do que você pode fazer com aquilo que te aconteceu. Para mim, não era opcional. Eu precisava lutar por justiça”

no carro dela e o filho filmou. Alguém está falhando. O sistema está esperando essa mulher virar uma estatística. Não é falta de lei, é falta de cumprimento. É falta de esses homens entenderem que o que vão fazer tem consequências.

Qual mensagem gostaria de deixar para famílias que tiveram filhos vítimas da violência?

Estou em um outro lugar de cura, 18 anos depois. O que acho extremamente importante para essas mães, para essas famílias, é saber entender o próprio processo de luto. Muitas pessoas ficam nessa busca por justiça e, às vezes, não é só a justiça que vai transformar a vida delas, porque, repito, a justiça é extremamente relativa. Então, naquele momento, me senti grata e honrada por ter a justiça, e depois tudo mudou de novo. A pessoa deve entender seu processo de luto, buscar ajuda se necessário, se fortalecer na sua rede de apoio, ter muito apego e entender que Deus, às vezes, só não fez a história do jeito que você queria. Então, não se entregue. Sou a prova viva de que a gente consegue.



ALEXANDRE GARCIA

SÃO AMOSTRAS DA DEPLORÁVEL DECADÊNCIA MORAL QUE NOS ASSOLA, PORQUE PERMITIMOS, PORQUE ELEGEMOS. ESSA GENTE É ESCOLHIDA POR NÓS, ELEITORES. ALGUNS DIRETAMENTE, OUTROS PELOS QUE NÓS ELEGEMOS

Baixarias

Nesses últimos dias, baixarias que costumam ficar sob os tapetes da Corte foram tão gritantes que, embora rotineiramente tratadas como normais, sacudiram corações e mentes dos que percebem a decadência moral. Na quarta-feira passada, um deputado federal batia boca num centro gastronômico do Lago Sul com uma prostituta. Discutiam o preço do aluguel do corpo da mulher (quem oferece dinheiro para ocupar corpo de mulher pode ser enquadrado no projeto da misoginia?). A discussão teve a participação da assessora do deputado e foi jogado um copo de cerveja no rosto da mulher. O tumulto precisou da intervenção da Polícia Militar e foi registrado

boletim de ocorrência na 10ª Delegacia. As imagens estão nas redes sociais. O deputado Luciano Alves (PSD-PR) gravou explicação admitindo estar “etilizado”, justificou-se como solteiro e alegou ter aceitado carona da prostituta, quando ela propôs ficar com ele até o dia seguinte por R\$ 3 mil. Ele diz que discordou do preço e desceu do carro.

Segundo ela, ele não quis descer do carro e a ofendia com palavras “sem classe”. Ela diz ter chamado a mãe dele, que estava à mesa do restaurante com o grupo de funcionários do gabinete do deputado. A mãe teria pedido compreensão com o filho, alegando que Luciano também é filho de Deus. A “acompanhante de luxo” — como ela se denominou em entrevista à imprensa — teria respondido que “não é por ser deputado que ele é mais do que eu. Também sou filha de Deus.

Nós dois somos iguais”. Contou ter chamado a segurança para retirar o deputado do carro dela. Perguntada se já o conhecia, ela respondeu que nunca o tinha visto em festas de deputados. Luciano usa imóvel funcional e assumiu como suplente em abril de 2023. Era apresentador na Rede Massa, do apresentador Carlos “Ratinho” Massa, candidatou-se e teve 24.865 votos, ficando como terceiro suplente.

Depois daquela quarta-feira, a baixaria continuou. Na reunião da CPMI que investigou o roubo dos idosos da Previdência, o relator Alfredo Gaspar (PL-AL) apresentava seu relatório e o vice-líder do governo, Lindbergh Farias (PT-RJ), fez um ataque ad hominem: “Estuprador!” Quando não se tem argumentos a contrapor, ofende-se a pessoa do argumentador. Acusou o relator de crime hediondo. Para

justificar a torpeza, Lindbergh e a senadora Soraya Thronicke (Podemos-MS) foram à Polícia Federal relatar queixa, contando a história de um estupro de menor, que gerou uma filha, que hoje tem oito anos, segundo eles. Seria falsa comunicação de crime? Pois a filha, de 21 anos, foi às redes e contou ser fruto de uma relação consentida entre dois jovens — sua mãe e um primo de Alfredo Gaspar — quando, já madura, procurou seu pai, ele fez DNA e assumiu a paternidade. O deputado Gaspar, promotor público de carreira, registrou queixa na polícia e no Conselho de Ética e Decoro.

Ética e decoro estão em falta não apenas no Legislativo. O Supremo Tribunal Federal não permitiu à CPMI continuar a investigar e para apurar inteiramente a sordidez de roubar R\$ 6 bilhões de

6,5 milhões de idosos. No STF foi 8x2 (só os ministros André Mendonça e Luiz Fux a favor) pela não prorrogação. Na CPMI, arquivou-se tudo por 19x12. Nesses 19, estão Soraya e Lindbergh, ela eleita como bolsoneira no Mato Grosso do Sul, ele por 152 mil fluminenses. Eles e todos esses 19 que não quiseram apurar tudo representam eleitores. Continuarão os eleitores confiando seu voto a quem não quer apurar um roubo sórdido?

No Supremo, não tem sido diferente: os ministros Gilmar Mendes e Edson Fachin também impediram a quebra de sigilo da Maridit, empresa dos Dias Toffoli. Com isso, indicam que há o que esconder — o que não é surpresa, pois o ministro Toffoli manobrou muito para se proteger. Pelo artigo 37 da Constituição, acredita-se que tudo que se liga ao serviço público tem que ter

moralidade e precisa ser público.

A palavra da “acompanhante de luxo” nos faz lembrar que pessoas públicas não são mais do que ela. Apenas alguns são mais caros. Ela se vende por R\$ 3 mil por uma noite. Eles cobram mais. Alguns por mais de 1001 noites.

Essas são amostras da deplorável decadência moral que nos assola, porque permitimos, porque elegemos. Essa gente é escolhida por nós, eleitores. Alguns diretamente, outros pelos que nós elegemos. A forma de mudar isso nos será oferecida em outubro, na eleição. Está em nossas mãos. Inclusive, na escolha de dois terços do Senado, que pode resgatar o Supremo. Os condutores da nação não podem ser mais venais que prostitutas. Autores de baixarias não podem ser nossos representantes.

15th LIDE BRAZIL INVESTMENT FORUM

NEW YORK - USA



PATROCÍNIO



APOIO

MÍDIA PARTNERS

OPERADORA OFICIAL



INICIATIVA

APOIO INSTITUCIONAL

MAIS INFORMAÇÕES



“O BRASIL E O SEU FUTURO”

12 DE MAIO DE 2026 - 8h ÀS 12h

NOVA YORK - NY
HARVARD CLUB

HÁ 15 ANOS O MAIOR EVENTO
DE CONTEÚDO NA BRAZILIAN WEEK

CONFERENCISTAS



FLÁVIO BOLSONARO
SENADOR
DO RIO DE JANEIRO



RONALDO CAIADO
GOVERNADOR
DE GOIÁS
(2019-2026)



EDUARDO LEITE
GOVERNADOR
DO RIO GRANDE DO SUL



ROMEU ZEMA
GOVERNADOR
DE MINAS GERAIS
(2019-2026)



MICHEL TEMER
PRESIDENTE
DO BRASIL (2016-2018)



HUGO MOTTA
PRESIDENTE
DA CÂMARA
DOS DEPUTADOS



VITAL DO REGO FILHO
PRESIDENTE
DO TCU - TRIBUNAL
DE CONTAS DA UNIÃO



TARCÍSIO DE FREITAS
GOVERNADOR
DE SÃO PAULO



RATINHO JÚNIOR
GOVERNADOR
DO PARANÁ



HELDER BARBALHO
GOVERNADOR
DO PARÁ



EDUARDO GOMES
SENADOR (PL-TO)
VICE-PRESIDENTE
DO SENADO FEDERAL



DANIELLA RIBEIRO
SENADORA (PP-PB)



CARLOS PORTINHO
SENADOR (PL-RJ)



IRAJÁ SILVESTRE
SENADOR (PSD-TO)



NELSINHO TRAD
SENADOR (PSD-MS)



FABIANO CONTARATO
SENADOR (PT-ES)



RICARDO BARROS
DEPUTADO FEDERAL
(PSD-RJ)



ARNALDO JARDIM
DEPUTADO FEDERAL
(CIDADANIA-SP)



DANI CUNHA
DEPUTADA FEDERAL
(UNIÃO-RJ)



CARLOS SAMPAIO
DEPUTADO FEDERAL
(PSD-SP)



AGINALDO RIBEIRO
DEPUTADO FEDERAL
(PP-PB)



DOMINGOS NETO
DEPUTADO FEDERAL
(PSD-CE)



SIMONE MARQUETTO
DEPUTADA FEDERAL
(MDB-SP)



PEDRO PAULO
DEPUTADO FEDERAL
(PSD-RJ)



FERNANDO MARANGONI
DEPUTADO FEDERAL
(UNIÃO-SP)



JULIO LOPES
DEPUTADO FEDERAL
(PP-RJ)



MAURO BENEVIDES FILHO
DEPUTADO FEDERAL
(PDT-CE)



JOÃO DÓRIA
FUNDADOR
E CO-CHAIRMAN DO
LIDE
GOVERNADOR DE
SÃO PAULO (2019-2022)
PREFEITO DE
SÃO PAULO (2017-2018)



Bolsas		Pontuação B3				Dólar		Salário mínimo		Euro		CDI		CDB		Inflação	
Na terça-feira		IBovespa nos últimos dias				Na terça-feira		Últimos		Comercial, venda na terça-feira		Ao ano		Prefixado 30 dias (ao ano)		IPCA do IBGE (em %)	
2,71%	2,49%	182.732	187.461	26/3	27/3	30/3	31/3	R\$ 5,178	R\$ 1.621	R\$ 5,987	14,65%	14,64%	0,09	0,16	0,33	0,33	0,70
São Paulo	Nova York							(-1,32%)									

MERCADO DE TRABALHO

Lula sanciona lei da licença-paternidade

Medida prevê a ampliação gradual do direito dos atuais cinco dias para 20 até 2029. Impacto será de R\$ 5 bilhões anuais

» CAETANO YAMAMOTO*
» WAL LIMA

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva sancionou, ontem, a lei que amplia a licença-paternidade. O benefício passará dos atuais cinco dias para até 20 dias, com implementação gradual até 2029. A medida regulamenta um direito previsto na *Constituição de 1988*, mas que nunca havia sido detalhado em lei ao longo de 37 anos.

Durante a cerimônia da assinatura da lei, o presidente comentou que, com maior prazo para estar em casa, o homem terá oportunidade de colaborar nas atividades domésticas.

"A mulher já conquistou o mercado de trabalho, mas o homem ainda não conquistou a cozinha. Essa lei vai ensinar os homens a aprender a dar banho em criança, acordar de noite para cuidar da criança quando chora. Ele vai ter que aprender a trocar fralda. Então, é uma lei que eu sanciono com muito prazer", declarou.

Foi o que ocorreu com o Supervisor de Educação corporativa do Grupo Sabin, Erdman Correia. Mesmo antes da lei, ele juntou alguns direitos para conseguir acompanhar a esposa nos primeiros dias do bebê. Em 2020, Correia conseguiu 30 dias totais ao lado da parceira — cinco dias da licença, mais 15 dias do Programa Empresa Cidadã e 10 dias de suas férias. Para ele, esse período foi fundamental e fez toda a diferença tanto para ele quanto para sua parceira.

"Nos primeiros dias, a mãe está mais fragilizada e o bebê exige cuidados constantes. Ter esse tempo em casa foi essencial para começar a construir um vínculo real com a minha filha desde o início, participando de verdade do dia a dia dela. E foi igualmente importante para a minha esposa, porque eu pude assumir as rotinas da casa e as demandas práticas, reduzindo a sobrecarga e permitindo que ela se recuperasse", relatou.

Correia contou que a volta do trabalho mudou a visão de mundo, não só profissionalmente, mas a vida como um todo. "Eu passei a entender,

Ricardo Stuckert / PR



Durante a cerimônia, Lula afirmou que a nova lei será oportunidade para o homem "conquistar a cozinha"

com ainda mais clareza, que minha responsabilidade ia muito além de mim. Isso traz maturidade, propósito, tolerância e um senso maior de prioridade. O que realmente importa ficou muito evidente e isso reorganiza tudo, inclusive, a forma como eu enxergo produtividade", apresentou. Ele ainda ressalta que se sentiu ainda mais engajado com o trabalho, justamente por reconhecer o valor daquela oportunidade de ter estado mais tempo com a minha família no início.

Avanços

Na cerimônia de ontem, a ministra da Secretaria de Relações Institucionais, Gleisi Hoffmann, destacou tempo que se levou para aprovar a lei. Foram 38 anos de espera para regulamentar a licença-paternidade e ampliar o benefício, que atualmente é de cinco dias e passará para 10, 15 e 20 dias. Ela também destacou a participação da sociedade civil que

acompanhou o lançamento da lei.

De autoria da senadora Patrícia Saboya (PDT-CE), o texto teve como relator o deputado Pedro Campos (PSB-PE). Pelo cronograma definido, a licença-paternidade será ampliada em etapas: 10 dias a partir de 2027, 15 dias em 2028 e 20 dias em 2029.

A nova lei cria o salário-paternidade no Regime Geral de Previdência Social (RGPS), assegurando renda durante o período de afastamento também para trabalhadores fora do regime formal. O benefício poderá ser pago diretamente pelo INSS ou pela empresa, com compensação, em moldes semelhantes ao salário-maternidade. A matéria também prevê prorrogação em caso de internação da mãe ou do bebê e a estabilidade no emprego por 30 dias após o retorno ao trabalho.

Perfil do trabalhador

O valor a ser pago varia conforme o perfil do trabalhador:

integral para empregados, baseado na contribuição para autônomos e MEIs e equivalente ao salário mínimo para segurados especiais.

O economista Newton Marques estima que a medida custe R\$ 5,0 a 6,0 bilhões anuais a partir de 2029, o que seria um valor irrelevante ao Orçamento da Previdência Social, de R\$ 1,10 a R\$ 1,15 trilhão — de acordo com a Lei Orçamentária Anual (LOA) de 2026.

O analista de investimentos e sócio da Boa Brasil Capital, Marcos Bassani, explica que o escalonamento gradual da licença-paternidade ajuda a reduzir o impacto para as empresas, especialmente as pequenas e médias, pois permite adaptação ao novo custo.

"No entanto, especialistas apontam que apenas essa medida pode não ser suficiente, sendo importante combinar com incentivos ou compensações previstas na Consolidação das Leis do Trabalho e em



Ter esse tempo em casa foi essencial para começar a construir um vínculo real com a minha filha desde o início, participando de verdade do dia a dia dela. E foi igualmente importante para a minha esposa, porque eu pude assumir as rotinas da casa e as demandas práticas"

Erdman Correia, supervisor de Educação Corporativa do Grupo Sabin

considerando o perfil conservador do Congresso Nacional, é um avanço, mas pode melhorar com ampliação dos dias de licença futuramente", ressaltou.

Para a Coalizão Licença-Paternidade (CoPai), a ampliação é benéfica para as famílias porque além de dividir as responsabilidades e auxiliar a mulher no pós-parto, estudos indicam que pais que têm uma licença-paternidade mais longa tendem a ser mais participativos e presentes ao longo de toda a vida dos filhos.

"Vinte dias ainda é pouco. Mas já representa um avanço transformador na direção certa!"

Arcabouço

O presidente Lula sancionou também a lei complementar que viabiliza gastos do INSS com o pagamento do novo salário-paternidade e permite o uso de créditos tributários por dois tipos de empresas — grandes revendedoras e compradoras de material reciclável e estabelecimentos localizados em áreas de livre comércio.

O texto, aprovado na última quinta-feira, tem origem no PLP 77/2026, do senador Randolfe Rodrigues (PT-AP) e recebeu parecer favorável da senadora Damare Alves (Republicanos-DF).

A lei complementar ajusta a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) de 2026 e retira os gastos com salário-paternidade pagos pelo INSS do limite para aumento de despesas imposto pelo arcabouço fiscal, viabilizando a aplicação da nova licença.

Essa nova norma permite que a concessão de benefícios fiscais em 2026 para áreas de livre-comércio não seja subjugada pela restrição prevista na LDO, desde que a renúncia de receita esteja considerada na Lei Orçamentária Anual (LOA) ou haja medida de compensação.

Além disso, para viabilizar benefícios tributários relacionados a PIS e Cofins concedidos por outro projeto (PL 1.800/2021) a empresas que comprem material reciclável, a nova lei elimina a proibição prevista na LDO de 2026.

Mais 255,3 mil postos de trabalho são criados

» PEDRO JOSÉ*

O Brasil registrou a abertura de 255.321 postos de trabalho com carteira assinada em fevereiro, segundo dados do Novo Caged divulgados ontem, pelo Ministério do Trabalho e Emprego. O saldo é resultado de 2.381.767 admissões e 2.126.446 desligamentos no período.

Do total de vagas criadas, 65,9% correspondem a vínculos considerados típicos, enquanto 34,1% são classificados como não típicos, com destaque para jornadas reduzidas e contratos de aprendizagem.

No acumulado do ano, o saldo chega a 370.339 empregos formais, elevando o estoque total de trabalhadores para 48.837.602. Em 12 meses, entre março de 2025 e fevereiro de 2026, o país acumula a criação de 1.047.024 vagas.

Todos os cinco grandes setores

da economia apresentaram saldo positivo em fevereiro. O setor de serviços liderou a geração, com 177.953 novos postos, impulsionado principalmente pelas áreas de educação e atividades administrativas. Na sequência aparecem indústria, com 32.027 vagas, construção, com 31.099, agropecuária, com 8.123, e comércio, com 6.127.

O salário médio real de admissão foi de R\$ 2.346,97 em fevereiro, o valor representa recuo de 2,3% em relação a janeiro, mas aumento de 2,75% na comparação com o mesmo mês de 2025. Trabalhadores em vínculos típicos receberam, em média, R\$ 2.393,17, os não típicos, por sua vez, tiveram remuneração média de R\$ 2.072,75.

O perfil das contratações mostra maior participação de mulheres, com saldo de 155.064 vagas.

O ministro do Trabalho e

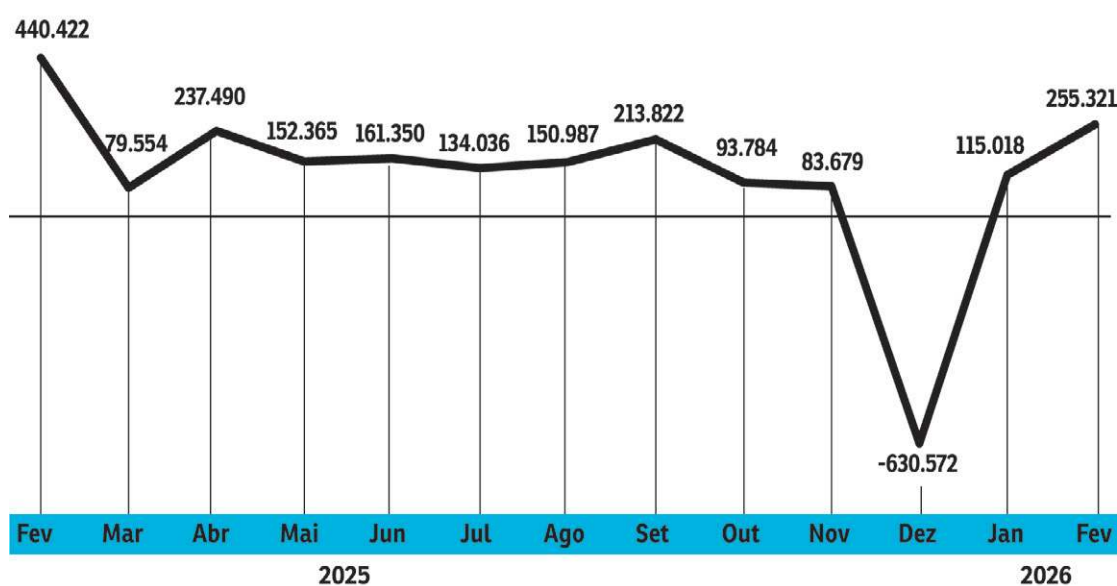
Emprego, Luiz Marinho, afirmou que a tendência é de avanço no próximo mês. "Tenho certeza que março será maior do que foi março do ano passado. No ano passado, fevereiro teve mais dias úteis do que teria este ano. No ano passado, março foi relativamente baixo. E a razão de março do ano passado ter sido baixa foi porque o carnaval foi em março, portanto os dias úteis de carnaval se anteciparam para fevereiro", disse.

Para o economista Rodolfo Margato, da XP Investimentos, os dados ficaram próximos das projeções de mercado. "O relatório do CAGED mostrou criação líquida de 255,3 mil empregos formais em fevereiro, mais ou menos em linha com as expectativas (Mercado: 257,5 mil; XP: 245,0 mil)."

*Estagiários sob a supervisão de Edla Lula

Carteira assinada

Saldo mensal de empregos formais no Brasil entre fevereiro de 2025 e fevereiro de 2026



COMBUSTÍVEIS

80% dos estados aderem à subvenção no diesel

Henrique Raynal/CC



Após participar da reunião ministerial, Durigan afirmou ter maioria para levar adiante a subvenção



Ainda que busquemos unanimidade, a gente não precisa de unanimidade"

Dario Durigan, ministro da Fazenda

Ainda esta semana, sairá a MP que cria subsídio de R\$ 1,20 por litro do combustível importado, com o objetivo de conter alta de preços

» EDLA LULA
» PEDRO JOSÉ*

Mais de 80% dos governos estaduais sinalizaram positivamente à proposta do governo de criar uma subvenção para mitigar os efeitos do choque de preços do petróleo sobre a população brasileira. A informação consta de uma nota conjunta assinada pelo Ministério da Fazenda e pelo Comitê dos Secretários de Fazenda dos Estados e do Distrito Federal (Comsefaz), divulgada ontem à noite.

Aguarda-se, agora, a publicação de uma medida provisória com o detalhamento da proposta de subvenção para importadores de diesel. Ontem, após participar da reunião ministerial com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva, o ministro da Fazenda Dario Durigan disse que o texto deverá ser publicado ainda nesta semana. "Eu ainda aguardo que eles adiram para que todo mundo participe", disse o ministro, ao comentar que apenas dois ou três estados ainda resistem à proposta.

O tema foi discutido em reunião do Conselho Nacional de Política Fazendária (Confaz) realizada no dia 27 de março, em São Paulo, e, desde então, o governo vinha agurdando que os secretários estaduais de Fazenda manifestassem a sua posição. Embora deseje a adesão de todos, Durigan afirmou que a medida não depende disso para passar a valer. "Eu gostaria que tivesse unanimidade para que a gente fizesse o quanto antes, sem qualquer tipo de ruído ou de questionamento. Mas ainda que busquemos unanimidade, a gente não precisa de unanimidade", afirmou.

A nota não informa quais estados devem participar do programa, mas ao menos 19 governos sinalizaram interesse. Entre eles estão Acre, Amazonas, Bahia, Ceará, Espírito Santo, Maranhão e Minas Gerais.

A proposta estabelece uma subvenção no valor total de R\$ 1,20 por litro de diesel, sendo R\$ 0,60 assumidos pela União e R\$ 0,60 pelos governos estaduais. A contrapartida estadual será proporcional ao volume de diesel consumido em cada unidade da Federação, conforme critérios a serem definidos na MP.

O comunicado explica que a subvenção vigorará pelo período de até dois meses, assegurando que a medida não se converta em passivo fiscal de caráter estrutural para as unidades da Federação, reafirmando o compromisso com a responsabilidade fiscal e o caráter emergencial da medida. Cita ainda que os montantes e as condições da subvenção seguem os parâmetros apresentados na reunião do Confaz de 27 de março, com ampla discussão entre os entes federativos.

Além disso, a nota esclarece que "as cotas referentes aos estados que não aderirem à medida não serão redistribuídas aos estados participantes, preservando o equilíbrio federativo e a voluntariedade de adesão".

"A iniciativa reforça o diálogo cooperativo entre União e estados na busca por soluções conjuntas para o mercado de combustíveis, com foco na previsibilidade de preços, na segurança do abastecimento e na manutenção do equilíbrio das contas públicas em todosos níveis de governo", diz o documento.

*Estagiário sob a supervisão de Edla Lula



COMPANHIA ENERGÉTICA DE BRASÍLIA
Companhia Aberta
CNPJ 00.070.698/0001-11
NIRE 53.3.0000154-5
CVM 14451

AVISO AOS ACIONISTAS

A Companhia Energética de Brasília ("CEB" ou "Companhia") comunica aos seus acionistas que os documentos a que se refere o art. 133 da Lei nº 6.404 de 15.12.1976, relativos ao exercício encerrado em 31.12.2025, se encontram à disposição na Diretoria Administrativo-Financeira e de Relações com Investidores, localizada no SGAN 601, Bloco H, Sala 2010, Edifício ION, Brasília-DF, sede da Companhia, bem como no site de Relações com Investidores (ri.ceb.com.br).

BRASÍLIA-DF, 27 DE MARÇO DE 2026

BRÁS KLEYBER BORGES TEODORO

Diretor Administrativo-Financeiro e de Relações com Investidores



CNPJ 00.000.000/0001-91
NIRE Nº 533000063-8

BANCO DO BRASIL S.A.
COMPANHIA ABERTA



GOVERNO DO BRASIL
DO LADO DO POVO BRASILEIRO

Edital de Convocação

Assembleias Gerais Ordinária e Extraordinária

Os acionistas do Banco do Brasil S.A. ("Companhia") são convidados a participar das Assembleias Gerais Ordinária e Extraordinária ("Assembleias"), que serão realizadas, simultaneamente, na sede social da Companhia, localizada no SAUN, Quadra 5, Lote B - Ed. Banco do Brasil, auditório, 14º andar, Torre Sul, Brasília (DF), e de forma remota, por meio de sistema eletrônico, às 15 horas do dia 29 de abril de 2026, para tratar da seguinte ordem do dia:

Assembleia Geral Ordinária:

- eleger membros para o Conselho Fiscal indicados pelo acionista controlador;
- tomar as contas dos administradores, examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras da Companhia relativas ao exercício de 2025;
- deliberar sobre a destinação do lucro líquido do exercício de 2025 e a distribuição de dividendos; e
- fixar o montante global de remuneração dos membros dos órgãos de administração; do Conselho Fiscal; do Comitê de Auditoria; do Comitê de Riscos e de Capital; do Comitê de Pessoas, Elegibilidade, Sucessão e Remuneração; do Comitê de Tecnologia e Inovação e do Comitê de Sustentabilidade Empresarial para o período de abr/2026 a mar/2027.

Assembleia Geral Extraordinária:

- autorizar a elevação do Capital Social autorizado para até R\$ 150.000.000.000,00 (cento e cinquenta bilhões de reais), com a consequente alteração do caput do art. 8º do Estatuto Social para refletir a referida elevação;
- deliberar sobre a proposta de alteração do Estatuto Social da Companhia;
- autorizar a destinação (alienação) de ações de emissão do BB ("BBAS3"), mantidas em tesouraria, com o propósito de viabilizar a concessão de incentivos a seus funcionários em Programas de premiação regulamentados pelo Banco;
- autorizar o encaminhamento de solicitação à Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") para que a alienação de ações de própria emissão, mantidas em tesouraria, com o propósito de viabilizar concessão de incentivos a seus funcionários em Programas de premiação regulamentados pelo Banco, possa ocorrer de forma permanente, sem a limitação temporal prevista no art. 7º da Resolução CVM 77/2022;
- autorizar a alienação de ações de emissão do BB ("BBAS3"), mantidas em tesouraria, para o BB-Banco de Investimento S.A. ("BB-BI"), BB Administradora de Consórcios ("BB Consórcios"), BB Tecnologia e Serviços S.A. ("BBTS") e Ativos S.A. - Securitizadora de Créditos Financeiros ("Ativos"), em conjunto denominadas "Controladas", com o propósito de viabilizar o pagamento, pelas Controladas, da parcela em ações da Remuneração Variável ("RVA") de seus administradores; e
- autorizar o encaminhamento de solicitação à Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") para que a alienação de ações de própria emissão, mantidas em tesouraria, às Controladas mencionadas no item anterior, com o propósito de viabilizar o pagamento, pelas Controladas, da parcela em ações da RVA de seus administradores, possa ocorrer de forma permanente, sem a limitação temporal prevista no art. 7º da Resolução CVM 77/2022.

Em cumprimento ao art. 135 da Lei 6.404/1976, a Assembleia Geral Extraordinária será instalada, em primeira convocação, desde que seja registrada a presença de acionistas que representem, no mínimo, 2/3 (dois terços) do total de votos conferidos pelas ações com direito a voto e, em segunda convocação, com qualquer número.

Conforme autorizado pelo art. 124, §2º-A, da Lei 6.404/1976, e pelo art. 28, §3º, da Resolução CVM 81/2022, as Assembleias ora convocadas serão realizadas de modo parcialmente digital, com possibilidade de participação presencial, na sede da Companhia, ou remota, mediante sistema eletrônico disponibilizado aos acionistas para que acompanhem e votem a distância, sem prejuízo do uso do Boletim de Voto a Distância ("BVD") como meio de exercício do direito de voto.

A documentação relativa às propostas a serem apreciadas está disponível nos sites de Relações com Investidores da Companhia (<https://www.bb.com.br/ri>), da Comissão de Valores Mobiliários (<https://www.cvm.gov.br>) e da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão (<https://www.b3.com.br>).

Para participar e deliberar nas Assembleias, os acionistas devem observar as seguintes orientações, as quais estão detalhadas no Manual dos Acionistas do Banco do Brasil (<https://www.bb.com.br/manuaisdosacionistas>):

- a participação por meio de sistema eletrônico ocorrerá mediante credenciamento prévio realizado em até 2 (dois) dias antes da data de realização das Assembleias, ou seja, até 27.04.2026, consoante o disposto na Resolução CVM 81/2022, art. 6º, §3º;
- o acionista, por si ou por seu procurador, deverá, dentro do prazo acima descrito, acessar o site <https://assembleia.ten.com.br/211339062> para se credenciar e enviar a seguinte documentação:

- Acionista pessoa física** - documento de identidade válido com foto, que poderá ser: Carteira ou Cédula de Identidade - RG ou Carteira de Identidade Nacional - CIN, Registro Nacional de Estrangeiro - RNE, Carteira Nacional de Habilitação - CNH, Passaporte, Carteira de Identidade Profissional expedida pelos conselhos de profissionais liberais ou entidades congêneres (como OAB, CRM, CRC e CREA);

- Acionista pessoa jurídica ou fundo de investimento** - documentos societários e de representação consolidados e atualizados; regulamento do fundo (para fundos de investimento); ata de eleição do(s) representante(s) legal(is) presente(s) à assembleia (para fundos de investimento); e

- Procurador** - o(a) acionista poderá autorizar legalmente um representante para votar, segundo suas intenções de voto, conforme modelo de procuração disponibilizado no Manual do Acionista do Banco do Brasil, cuja regularidade será examinada previamente. De acordo com o §1º do art. 126 da Lei 6.404/1976, os instrumentos de mandato deverão ter sido outorgados há menos de 1 (um) ano.

- o acesso às Assembleias será restrito aos acionistas e seus representantes ou procuradores que se credenciarem no prazo e modo fixados neste Edital de Convocação. A Companhia ressalta que não serão aceitos cadastros, envio de novos documentos, ou mesmo reapresentações, após o encerramento do prazo previsto para cadastro. Sendo assim, é indicado que o acionista, ou seu representante, realize o cadastro com antecedência ao encerramento do prazo, a fim de possibilitar a resolução de eventual pendência cadastral;

- o envio do BVD poderá ser realizado até 25.04.2026 (inclusive) das seguintes formas:
 - diretamente ao Banco do Brasil por meio eletrônico, através do endereço <https://assembleia.ten.com.br/211339062>;
 - acionistas detentores de ações depositadas na B3 - Brasil, Bolsa, Balcão: mediante instruções de voto emitidas pelos acionistas aos seus respectivos agentes de custódia. Neste caso, o voto a distância será exercido pelos acionistas de acordo com os procedimentos adotados pelas Instituições e/ou Corretoras em que mantêm suas posições em custódia; e
 - acionistas detentores de ações depositadas no Banco do Brasil, enquanto escriturador das ações: asescriturais@bb.com.br.

Para informações adicionais, observar as regras previstas na Resolução CVM 81/2022 e os procedimentos descritos no BVD disponibilizado pela Companhia, bem como no Manual dos Acionistas do Banco do Brasil;

- para as Assembleias ora convocadas não será necessário o reconhecimento de firma nas procurações outorgadas pelos acionistas aos seus representantes ou procuradores, assim como será dispensada a autenticação dos documentos que acompanharem o Boletim de Voto a Distância. As procurações outorgadas na forma eletrônica pelos acionistas aos seus representantes ou procuradores deverão utilizar certificados emitidos pela Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil; e

- eventuais esclarecimentos, inclusive sobre o acesso e utilização do sistema eletrônico disponibilizado pela Companhia aos acionistas para que acompanhem e votem nas Assembleias, poderão ser obtidos no Manual dos Acionistas do Banco do Brasil, disponível no site de Relações com Investidores (www.bb.com.br/ri), ou por intermédio do endereço eletrônico (<https://www.bb.com.br/manuaisdosacionistas>).

Brasília (DF), 30 de março de 2026
Anelize Lenzi Ruas de Almeida
Presidente do Conselho de Administração



COMPANHIA ENERGÉTICA DE BRASÍLIA
64ª ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA
Companhia Aberta
CNPJ 00.070.698/0001-11
NIRE 53.3.0000154-5 CVM 14451

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Ficam convocados os senhores Acionistas da Companhia Energética de Brasília S.A. ("Companhia"), com amparo na Lei 6.404/1976, art. 142, inciso IV, e no Estatuto Social, art. 19, inciso X, para a 64ª Assembleia Geral Ordinária, a realizar-se em 27 de abril de 2026, às 15 horas, de modo exclusivamente digital, por meio da plataforma digital Teams ("Plataforma Digital") com a seguinte ordem do dia: 1) Tomar as contas dos administradores, examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, bem como os respectivos documentos complementares; 2) Deliberar sobre a destinação do lucro líquido do exercício de 2025 e distribuição dos dividendos; 3) Eleger membros do Conselho Fiscal para o anuênio 2026/2027; 4) Eleger membros do Conselho de Administração para completar o mandato 2025/2027; e 5) Fixar a remuneração dos administradores e fiscais. A Proposta da Administração ("Proposta") contemplando toda a documentação relativa às matérias constantes da Ordem do Dia e outras informações relevantes para o exercício do direito de voto na Assembleia, estão disponíveis aos Acionistas da Companhia a partir desta data, na forma prevista na Resolução CVM nº 81/2022, e podem ser acessadas através dos websites da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") (www.cvm.gov.br) e da Companhia (ri.ceb.com.br). Consoante o disposto na Resolução CVM nº 70/2022, o percentual mínimo para a requisição da adoção do processo de voto múltiplo é de 4% do capital votante da Companhia. A participação dos acionistas na Assembleia será (i) via boletim de voto a distância. Neste caso, até o dia 23 de abril de 2026 (inclusive), o acionista deverá transmitir o boletim de voto a distância: 1) ao escriturador das ações de emissão da Companhia; 2) aos agentes de custódia que prestem esse serviço, no caso dos acionistas titulares de ações depositadas em depositário central; ou 3) diretamente à Companhia. Para informações adicionais, o acionista deve observar as regras previstas na Resolução CVM nº 81/2022 e os procedimentos descritos no boletim de voto a distância disponibilizado pela Companhia; (ii) via Plataforma Digital, pessoalmente ou por procurador devidamente constituído nos termos do artigo 28, §5º e 3º da Resolução CVM 81, caso em que o Acionista poderá: (i) simplesmente participar da Assembleia, tenha ou não enviado o Boletim; ou (ii) participar e votar na Assembleia, observando-se que, quanto ao Acionista que já tenha enviado o Boletim e que, caso queira, votar na Assembleia, todas as instruções de voto recebidas por meio de Boletim serão desconsideradas. Documentos necessários para acesso à Plataforma Digital: Os Acionistas que desejarem participar da Assembleia deverão enviar para o e-mail ri@ceb.com.br, com cópia para soc@ceb.com.br, com solicitação de confirmação de recebimento, com, no mínimo, 4 (quatro) dias de antecedência da data designada para a realização da Assembleia, ou seja, até o dia 23 de abril de 2026, os seguintes documentos: (i) comprovante expedido pela instituição financeira depositária das ações escriturais de sua titularidade, demonstrando a titularidade das ações em até 4 (quatro) dias antes da data da realização da Assembleia; (ii) instrumento de mandato, devidamente regularizado na forma da lei, na hipótese de representação do Acionista, acompanhado do instrumento de constituição, estatuto social ou contrato social, ata de eleição de Conselho de Administração (se houver) e ata de eleição de Diretoria caso o Acionista seja pessoa jurídica; e/ou (iii) relativamente aos Acionistas participantes da custódia fungível de ações nominativas, o extrato contendo a respectiva participação acionária, emitido pela entidade competente. A Companhia reconhece assinaturas eletrônicas com certificado digital emitido pela ICP-Brasil e não exige reconhecimento de firma em procurações. Nos termos do artigo 6º, §3º da Resolução CVM 81, não será admitido o acesso à Plataforma Digital de Acionistas que não apresentarem os documentos de participação necessários no prazo aqui previsto. Permanecem à disposição dos acionistas, na sede da Companhia, situada no SGAN Quadra 601, Bloco H, Asa Norte, Segundo Andar - Salas 2010 a 2023, Edifício ION Escritórios Eficientes, Brasília/DF, os documentos mencionados no artigo 133 da Lei nº 6.404 de 15/12/1976, com as alterações introduzidas pela Lei nº 10.303, de 31/10/2001, relativos ao exercício de 2025, bem como toda documentação pertinente às matérias a serem deliberadas na Assembleia Geral.

Walter Luís Bernardes Albertoni
Presidente do Conselho de Administração



BB Seguridade Participações S.A.
CNPJ Nº 17.344.597/0001-94



GOVERNO DO BRASIL
DO LADO DO POVO BRASILEIRO

Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária

São convidados os Senhores Acionistas da BB Seguridade Participações S.A. ("BB Seguridade" ou "Companhia") a participarem da Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária ("Assembleia" ou "AGOE") que será realizada às 15 horas do dia 30 de abril de 2026, de modo exclusivamente digital, na sede social da Companhia, localizada no SAUN, Quadra 5, Lote B - Ed. Banco do Brasil, 3º andar, Torre Sul, Brasília (DF), a fim de tratar da seguinte ordem do dia: **Assembleia Geral Ordinária** - I) tomar as contas dos administradores, examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras, pareceres do Conselho Fiscal e dos auditores independentes, tomar conhecimento do Relatório da Administração, relativos ao exercício social encerrado em 31.12.2025; II) deliberar sobre a destinação do lucro líquido do exercício de 2025 e a distribuição de dividendos; III) fixar o montante global anual de remuneração dos membros dos órgãos de administração da Companhia, para pagamento de honorários e benefícios dos membros da Diretoria Executiva e do Conselho de Administração; IV) fixar a remuneração dos membros do Conselho Fiscal da Companhia; V) fixar a remuneração dos membros do Comitê de Auditoria da Companhia; VI) fixar a remuneração dos membros do Comitê de Riscos e de Capital da Companhia; VII) fixar a remuneração do membro independente do Comitê de Transações com Partes Relacionadas; VIII) eleger os membros do Conselho Fiscal para o mandato 2026/2028; e IX) eleger os membros para o Conselho de Administração, para complementar o mandato 2025-2027, nas vagas de prerrogativa de indicação: a) do Banco do Brasil, conforme Art. 15, § 2º, inciso IV do Estatuto Social da Companhia; b) do Ministério da Fazenda, conforme Art. 15, §2º, inciso II do Estatuto Social da Companhia; c) do Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos, conforme Art. 15, §2º, inciso III do Estatuto Social da Companhia; e iv) o Diretor-Presidente da Companhia, conforme Art. 15, § 2º, inciso I do Estatuto Social da Companhia. **Assembleia Geral Extraordinária** - X) deliberar sobre a proposta de alteração do Estatuto Social da BB Seguridade. A Assembleia ora convocada será realizada de modo exclusivamente digital, mediante sistema eletrônico disponibilizado pela BB Seguridade aos seus acionistas para que acompanhem e votem a distância na Assembleia, sem prejuízo do uso do boletim de voto a distância como meio para o exercício do direito de voto, conforme previsto na Lei 6.404/76, art. 124, § 2º-A, e pela Resolução CVM nº 81/2022, art. 5º, § 2º, inciso I. A Companhia optou pela realização da Assembleia de modo exclusivamente digital, visando facilitar a participação dos acionistas, aumentando a inclusão e a representatividade. Foi considerada a economia com gastos de deslocamentos, hospedagem, além da redução do uso de papel e demais recursos físicos, contribuindo para práticas mais sustentáveis. Em cumprimento com o art. 5º da Resolução CVM nº 81/2022, nos termos do art. 141 da Lei 6.404/1976, combinado com o art. 3º da Resolução CVM 70/2022, é facultado aos acionistas que representem, no mínimo, 5% (cinco por cento) do capital votante das ações ordinárias, requerer a adoção do processo de voto múltiplo em até 48 (quarenta e oito) horas antes da Assembleia, ou seja, até às 15 horas do dia 28/04/2026. Para participar e deliberar na Assembleia Geral, os acionistas devem observar as seguintes orientações, as quais estão contidas, detalhadamente, no Manual de Participação do Acionista da BB Seguridade Participações S.A.: a) a participação por meio de sistema eletrônico ocorrerá mediante credenciamento prévio realizado até o final do dia 28/04/2026, consoante o previsto na Resolução CVM nº 81/2022, artigo 6º, § 3º. b) O credenciamento prévio deverá ser realizado, em plataforma digital da empresa Ten Meetings, através do link: <https://assembleia.ten.com.br/25822266>. O acionista deverá criar um cadastro com login e senha único e anexar a documentação necessária conforme item "c". c) Os documentos necessários para identificação dos acionistas são: i. **Acionista** - documento de identidade. Serão aceitos os seguintes documentos de identidade, desde que com foto: Carteira ou Cédula de Identidade, Registro Nacional de Estrangeiro - RNE, Carteira Nacional de Habilitação - CNH, Passaporte ou Carteira de Identidade Profissional expedida pelos conselhos de profissionais liberais ou entidades congêneres; ii. **Procurador** - o acionista deverá autorizar legalmente um representante para votar, segundo suas intenções de voto, conforme modelo de procuração disponibilizado no Manual de Participação do Acionista da BB Seguridade, cuja regularidade será examinada previamente; d) o acesso à Assembleia será restrito aos acionistas, seus representantes ou procuradores que se credenciarem no prazo fixado neste Edital de Convocação. A companhia ressalta que não serão aceitos cadastros, envio de novos documentos, ou mesmo reapresentações, após o encerramento do prazo previsto para cadastro. Sendo assim, é indicado ao acionista ou representante que se cadastre com margem de antecedência ao encerramento do prazo para a realização do cadastro com a apresentação de toda a documentação solicitada. e) o envio de boletim de voto a distância por meio da B3 - Brasil, Bolsa, Balcão S.A. dispensa a necessidade de credenciamento prévio. Para participação na modalidade de voto a distância, o preenchimento e envio do boletim deverá ser realizado até o dia 26.04.2026 (inclusive): i) aos agentes de custódia que prestem esse serviço, no caso dos acionistas titulares de ações depositadas em depositário central; ou ii) ao escriturador das ações da Companhia; ou, ainda, iii) diretamente à Companhia. Para informações adicionais, observar as regras previstas na Resolução CVM nº 81/2022 e os procedimentos descritos no boletim de voto a distância. f) para a Assembleia ora convocada, será dispensada a autenticação dos documentos que acompanharem o boletim de voto a distância, sendo necessário somente o envio de cópia colorida dos originais de tais documentos de representação do Acionista por meio eletrônico, juntamente com instrumentos de procuração, será exigido o reconhecimento de firma nas procurações outorgadas pelos acionistas aos seus representantes ou procuradores. No caso de procurações outorgadas na forma eletrônica pelos acionistas aos seus representantes ou procuradores deverão utilizar certificados emitidos pela Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil. h) a documentação relativa às propostas a serem apreciadas está disponível na página de relações com investidores (<http://www.bbseguridaderi.com.br>) e na página da Comissão de Valores Mobiliários (www.cvm.gov.br), na rede mundial de computadores. i) eventuais esclarecimentos adicionais, inclusive informações sobre o acesso e utilização do sistema eletrônico disponibilizado pela Companhia aos seus acionistas para que acompanhem e votem na Assembleia, poderão ser obtidos no Manual de Participação do Acionista da BB Seguridade, disponível na página de Relações com Investidores (<http://www.bbseguridaderi.com.br>), ou poderão ser solicitados por intermédio do e-mail assembleia_seg@bbseg.com.br, Brasília (DF), 30 de março de 2026. Kamillo Tononi Oliveira Silva - Presidente do Conselho de Administração.

VISÃO DO CORREIO

A saúde encarece, e o paciente paga

Os preços dos medicamentos sofrerão novo reajuste, a partir de hoje, autorizado pela Câmara de Regulação do Mercado de Medicamentos (Cmed), com variações que podem ir de 1,13% a 3,81%, a depender do nível de concorrência de cada produto. Ainda que o percentual estimado seja considerado um dos menores dos últimos anos, a alta reafirma um problema estrutural: o custo contínuo da saúde no Brasil recai, de forma desigual, sobre o bolso dos pacientes.

O modelo brasileiro estabelece tetos de preços, não aumentos obrigatórios. Na prática, isso significa que os laboratórios têm autonomia para aplicar, ou não, o reajuste autorizado, dentro de um limite regulatório. O cálculo leva em conta inflação, produtividade da indústria e fatores de mercado, numa fórmula que tenta equilibrar sustentabilidade econômica e acesso. Ainda assim, a realidade cotidiana mostra que, mesmo quando os índices são considerados “moderados”, o impacto acumulado sobre as famílias é significativo.

Para pacientes crônicos — hipertensos e diabéticos, por exemplo —, o reajuste não é uma abstração econômica, mas um custo inevitável e recorrente. Diferentemente de outros bens de consumo, medicamentos não são passíveis de adiamento. A cada aumento, ainda que pequeno em termos percentuais, amplia-se o risco de abandono de tratamento, de redução de doses por conta própria ou de substituições inadequadas. O que para o mercado representa ajuste técnico, para milhões de brasileiros se traduz em dilema cotidiano entre saúde e orçamento.

A desigualdade agrava esse cenário. Em um país em que grande parte da população depende de renda instável, a elevação contínua dos preços de medicamentos aprofunda barreiras de acesso.

Programas de desconto e a concorrência de genéricos ajudam, mas não resolvem o problema estrutural, sobretudo em segmentos com baixa competição — justamente aqueles com menor margem de reajuste autorizado, mas frequentemente com preços já elevados e pouca alternativa terapêutica.

É nesse ponto que se impõe uma reflexão sobre o papel das grandes farmacêuticas. Em um contexto de ganhos bilionários, cabe questionar até que ponto é razoável transferir, ano após ano, o peso integral dos reajustes para quem depende desses produtos para viver. Não se trata de inviabilizar a indústria, mas de reconhecer que medicamentos não são mercadorias comuns — são bens essenciais, cuja precificação envolve, necessariamente, uma dimensão ética.

Ao governo, por sua vez, cabe mais do que a definição anual de índices. A regulação de preços, embora importante, mostra-se insuficiente diante da complexidade do problema. É preciso fortalecer políticas públicas de acesso, ampliar a oferta de medicamentos pelo Sistema Único de Saúde e garantir que a lógica de mercado não se sobreponha ao direito à saúde. A própria estrutura da Cmed, baseada em tetos e fórmulas técnicas, poderia ser revista para incorporar de forma mais direta os impactos sociais dos reajustes.

O aumento autorizado para 2026 pode ser, em números, um dos mais baixos da década. Mas a questão central permanece intocada. Em um país marcado por desigualdades profundas, até mesmo pequenos reajustes podem ter efeitos desproporcionais. E, enquanto o acesso a medicamentos seguir condicionado à capacidade de pagamento, o direito à saúde continuará sendo, para muitos, mais uma promessa do que uma realidade.



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.

» E-mail: sredat.df@dabr.com.br

Privilégios

Muitos trabalhadores querem apenas um transporte público digno, com ônibus em boas condições, e que cheguem no horário para poder trabalhar. Enquanto isso, há quem queira privilégios, como usar avião para se deslocar. Diante disso, surge a pergunta: até onde esse tipo de comportamento vai chegar? Também preocupa o fato de ainda haver pessoas que seguem certos líderes cegamente e misturam política com religião.

» **Rafael Castro**

Brasília

Dívidas

O endividamento por apostas vai muito além da falta de educação financeira; é sintoma claro de uma sociedade com o sistema de recompensa exausto. Quando o cérebro vive sob pressão contínua e perde sua capacidade de regulação natural, ele passa a buscar picos artificiais e extremos de dopamina para tentar sentir algum alívio. O que começa como uma distração rápida sequestra o “freio biológico” do indivíduo. A raiz dessa crise não é apenas comportamental; ela passa por um sistema nervoso que desaprendeu a encontrar o próprio ponto de equilíbrio.

» **Matheus Magalhães**

Goiânia(GO)

Cortina de fumaça

A CPMI do INSS termina sem relatório final. A cortina de fumaça envolveu o cenário e encobriu as responsabilidades dos autores principais, cujo protagonismo nem mesmo foi objeto de mérito na análise dos fatos. A verdade é que o circo é montado para uma plateia que jamais sairá com sorriso no rosto ou alegria disfarçada. Com certeza, o resultado não agradou a sociedade, que paga seus impostos e se vê ignorada nos seus anseios. A farsa dura o suficiente para não surtir o efeito que a população espera e já tem, desde o início, a certeza da dúvida. De fato, o Brasil nunca foi para amadores e continuará assim para sempre, com a digital dos profissionais da política partidária unidos em um só propósito: manipular os fatos e enganar o eleitor, que continua obrigado a votar e de decepcionar com os seus representantes.

» **Mariano Matoso**

Igarapé-Açu (PA)

Anel viário

Qualidade péssima do asfalto, cheio de imperfeições e buracos mal tapados, caminhões cada vez mais pesados, tráfego desses caminhões cada vez maior... E nada de um anel viário para diminuir os riscos para quem mora e trafega na região norte do Distrito Federal. Estão esperando uma tragédia acontecer para, aí sim, proporem uma solução, como sempre é feito no Brasil

» **Lucas Duarte**

Brasília



RODRIGO CRAVEIRO

rodrigo.craveiro@gmail.com

Uma cicatriz em Goiânia

Eu tinha 11 anos e me lembro, como se fosse ontem, de quando o “bedel” — ou coordenador de disciplina — do colégio em que eu estudava entrou na sala com semblante carregado, em uma manhã de setembro de 1987, na minha cidade natal, Goiânia. “Houve um acidente muito grave aqui perto. Nenhum aluno está autorizado a deixar a escola. Aguardem seus pais aqui no pátio”, afirmou. Na minha inocência de criança (ou pré-adolescente), fiquei sem entender por que diabos um “acidente grave” impediria os estudantes de saírem do prédio e de esperarem pelos pais na calçada ou em alguma das praças da proximidade. Ao chegar em casa, tive uma dimensão do que havia ocorrido. Uma cápsula de chumbo com césio-137 tinha sido aberta a poucos quarteirões da escola.

Algumas memórias daqueles tempos me marcaram. Lembro-me de passar em frente ao Estádio Olímpico e ver uma fila imensa de gente posicionada diante de homens que pareciam astronautas segurando cintilômetros e contadores Geiger-Müller, enquanto “escaneavam” os corpos das pessoas. Também recordo-me do tempo em que eu e meu irmão gêmeo ficamos reclusos, em casa, acompanhando o noticiário pela televisão. As imagens dos tanques e contêineres em ruas que eram praticamente desmontadas a olhos vistos. Tudo aquilo virava lixo radioativo, enquanto os técnicos em energia nuclear monitoravam o vaivém das escavadeiras.

As cenas das vítimas mais graves sendo levadas para o Hospital Naval Marcílio

Dias, no Rio de Janeiro. O desespero de Devair Alves Ferreira, dono do ferro-velho que levou o césio-137 para casa e mostrou a luz azul brilhante para a família — o olhar vazio, de medo e dor, a partir da janela do Hospital Geral de Goiânia. Depois, o encontro de Devair com a atriz global Betty Faria, que deu uma lição de solidariedade e viajou à capital goiana para atender a um sonho do fã. As outras mortes e os sepultamentos no Cemitério Parque, sob os gritos e a revolta de pessoas tomadas pelo preconceito e pelo medo.

Quando me recordo daquele tempo, associo o álbum *Help!*, do The Beatles, à tragédia. Talvez porque escutasse as faixas com frequência, especialmente a música *Ticket to Ride*. Também marcou-me uma canção feita por Moacyr Franco em homenagem a Goiânia, que sofria todo tipo de discriminação. Virou campanha de conscientização pública e era veiculada sempre antes do Jornal Nacional. Tudo em meio às histórias de carros apedrejados em cidades do litoral, pelo simples fato de terem sido emplacados na capital de Goiás.

A série *Emergência Radioativa*, da Netflix, reacendeu em mim difíceis lembranças. Mas, também me fez enxergar como o altruísmo e o heroísmo de físicos nucleares, bombeiros, policiais, médicos e enfermeiros salvaram vidas. Faço duas ressalvas: o local de gravação, por direito e fidelidade histórica, deveria ter sido Goiânia. E os nomes e depoimentos das vítimas tinham que ser preservados. Que tragédia similar, causada pelo desleixo de empresários e autoridades, nunca mais se repita.

CORREIO BRAZILIENSE

“Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houera, lá chegara”
Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

VENDA AVULSA			ASSINATURAS*	
Localidade	SEG/SÁB	DOM	SEG a DOM	
			RS 1.187,88	
DF/GO	RS 5,00	RS 7,00	360 EDIÇÕES	(promocional)
Assine (61) 3342.1000 - Opção 01 ou (61) 99966.6772 Whatsapp				
*Preços válidos para o Distrito Federal e entorno. Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) ou (61) 991.58.8045 Whatsapp, para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.				
Anúncio Publicidade: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp				

S.A. CORREIO BRAZILIENSE – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edilson Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078 - Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2586 Whatsapp.



Endereço na Internet: <http://www.correioweb.com.br>
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFP, Agência Estado e D.A Press. Tel: (61) 3214-1131



D.A Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF;
de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/
sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 / 1582 / 1568.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.uuadapress.com.br

Qual o custo de uma boa intenção?



» RENATO CORREIA
Presidente da Câmara
Brasileira da Indústria da
Construção (CBIC)

Viver mais é um objetivo legítimo para todo trabalhador. A proposta de reduzir a jornada de trabalho nasce de um desejo genuíno: devolver tempo às pessoas — tempo para a família, para o descanso, para a vida que existe fora do canteiro de obras, do escritório, da fábrica. Gerador intensivo de emprego formal, o setor da construção não é contra o direito ao descanso e cultiva como paradigma a valorização do trabalhador. Porém, no momento em que o Congresso Nacional discute mudanças na escala semanal e diante de um cenário de baixa produtividade, é essencial endereçar soluções para o impacto financeiro que será imposto às empresas do setor.

A redução da jornada de trabalho de 44 para 40 horas semanais pode elevar em até 15% os custos com mão de obra na indústria da construção, um impacto de R\$ 155,6 bilhões por ano, ou exigir a contratação de 288 mil novos trabalhadores, com custo adicional de R\$ 13,5 bilhões anuais. Aprovada, a mudança encareceria em 10% o custo da hora trabalhada, elevando a remuneração média de R\$ 15,01/hora para R\$ 16,51/hora. O efeito seria mais severo nas micro e pequenas empresas, que respondem por 98,7% dos mais de 300 mil estabelecimentos do setor,

e nas construções populares, onde a mão de obra representa quase 60% do custo — proporção que varia entre 41% e 54% nos demais padrões.

Tais dados reforçam a preocupação do setor, que tem defendido uma discussão mais criteriosa sobre a jornada de trabalho no Brasil, com uma abordagem técnica e considerando aspectos que farão diferença, como a baixa produtividade do trabalhador e a falta de mão de obra em alguns segmentos econômicos. Essas questões estão associadas diretamente à construção, que carrega o dilema de ser um gerador intensivo de postos de trabalho formais enquanto enfrenta dificuldade na contratação de novos entrantes em diversas regiões do país.

Estudamos o impacto da redução da jornada para dimensionar o tamanho do desafio e identificar caminhos possíveis. Estamos diante de dois cenários para compensar a perda de aproximadamente 600 mil horas de trabalho anuais. O primeiro é reduzir o ritmo de atividade sem repor as horas perdidas: esse caminho teria efeito sobre toda a nossa cadeia produtiva, levando ao atraso de obras em andamento, reduzindo a oferta de imóveis e agravando o déficit habitacional no Brasil.

A segunda alternativa é a contratação de novos trabalhadores. Para repor as horas perdidas, o setor precisaria admitir 288 mil novos celetistas, sendo 111 mil só na construção de edifícios, 98 mil em serviços especializados e 79 mil em obras de infraestrutura. O custo adicional seria de R\$ 9,9 bilhões por ano, valor que sobe para R\$ 13,5 bilhões quando incluídos os encargos previdenciários e trabalhistas básicos. Com isso, o gasto total do setor com mão de obra passaria

dos atuais R\$ 135,3 bilhões para R\$ 148,9 bilhões anuais — uma alta de 10%. Essa saída esbarra em uma realidade já conhecida pelo setor: a falta de mão de obra qualificada e não qualificada em um mercado de trabalho que finalizou 2025 com o seu menor índice de desemprego (5,1%) desde 2012, segundo o IBGE.

O setor da construção já opera com custos acima da inflação e seu nível de atividade ainda está 9,43% abaixo do pico de 2014, mesmo após a recuperação pós-pandemia. Os efeitos da redução da jornada de trabalho tendem a ser maiores na habitação popular, segmento em que a mão de obra representa quase 60% do custo das obras e o desempenho da construção ancora políticas sociais destinadas a entregar cidadania e qualidade de vida para a população de mais baixa renda e mesmo a classe média que ainda não conquistou o sonho da casa própria.

Mas não é só: esse cenário terá reflexos também sobre o provimento da infraestrutura e obras industriais, segmentos estratégicos para o desenvolvimento e competitividade da economia, em que o Brasil ainda registra não apenas amplo potencial de crescimento, como déficit — caso da infraestrutura. Combinados, esses fatores sustentam a necessidade de uma discussão mais ampla e realista, que crie as condições necessárias para alcançarmos esse benefício para o trabalhador brasileiro.

A redução de jornada e o aumento da produtividade não podem caminhar separados, pois são faces da mesma moeda. Esse debate exige uma resposta clara: quem pagará o preço de uma boa intenção? Da forma como está proposto, toda a sociedade brasileira pagará.

Maurenilson Freire/CB/DA Press



Comunicação de mãe para filho em tempos de guerra



» GIOVANNA JARDIM
Relações públicas e
especialista em comunicação
corporativa e gestão de crises

Foi durante a pandemia que uma pergunta simples ganhou um peso inesperado. Meu filho, então com 12 anos, vivia a rotina instável das aulas on-line quando um professor perguntou: “O que você quer ser quando crescer?”

A resposta veio imediatamente: “Como eu vou saber se nem sei quais profissões vão existir depois da pandemia?” Aquilo não era dúvida. Era percepção.

A pandemia acelerou transformações que já estavam em curso. Em poucos meses, avançamos anos em digitalização, trabalho remoto e novas formas de comunicação. Desde então, a velocidade só aumentou. A inteligência artificial (IA) entrou no cotidiano, as big techs passaram ao centro do debate e, com isso, surgiram novas camadas de incerteza.

Hoje, essa incerteza ganha contornos mais duras. As guerras voltaram ao centro da vida, não como algo distante, mas como imagens e informações fragmentadas que chegam em tempo real às telas dos nossos filhos, onde quer que estejam.

É aqui que a comunicação deixa de ser técnica e passa a ser humana. Como explicar uma guerra sem ampliar o medo? Como falar de

disputas geopolíticas quando a pergunta real é: o que isso significa para o nosso futuro?

Confesso: muitas vezes, eu não sei responder. Sou profissional de comunicação, trabalho com cenários de incerteza todos os dias. Mas, diante do meu filho, há um limite: não basta ser assertiva, é preciso ser honesta.

E, às vezes, a única resposta possível é um pedido de desculpas. Desculpa, meu filho, quando eu não sei te dizer o que vem a seguir. Desculpa quando as informações se contradizem mais rápido do que consigo interpretá-las. Desculpa quando tento te dar segurança, mas também estou tentando entender.

Porque, neste momento, eu não sei se há negociação real ou se estamos à beira de uma escalada. Não sei até onde vão os limites, nem quem os controla. Não sei se o risco de uma nuclearização é remoto ou iminente ou o quão rápido isso pode mudar. Não sei medir o tempo entre um discurso e uma ruptura. Consigo explicar impactos imediatos, como a pressão sobre o petróleo. Mas não sei, com a mesma precisão, como ficarão, no médio e longo prazo, os recursos naturais e as bases econômicas do mundo que você vai herdar.

E, talvez, o mais difícil seja admitir que há perguntas suas que continuam sem resposta, não por falta de esforço, mas porque o mundo também não as tem.

Se há algo que posso te ensinar, é que os medos são diferentes. É difícil explicar para quem vive em regiões marcadas por conflitos, como o Oriente Médio, que também convivemos com medo, ainda que de outra natureza, como a

violência cotidiana. Não se trata de comparar dores, mas de reconhecer que o medo existe e precisa ser acolhido.

Crianças e jovens, em qualquer lugar, vivem hoje sob os impactos de um mundo interligado. Isso já afeta a economia, a política e, inevitavelmente, o futuro.

Eu não tenho todas as respostas. Mas preciso que você siga resiliente. A humanidade já atravessou outros períodos de incerteza. Há algo que se repete: o desejo de sobreviver, reorganizar-se e seguir em frente. Esse impulso também está no papel de quem cuida.

Agarre-se à fé. Não apenas à fé religiosa, que pode ser importante para muitos, mas também à fé no ser humano. Na capacidade de reconstruir, mesmo em meio ao caos. Eu espero, em pouco tempo, conseguir te dar mais certezas. Essa é, afinal, uma das minhas funções. Mas, até lá, talvez o mais importante seja isto: em tempos de guerra, mais do que respostas, o que sustenta o futuro é a forma como escolhemos preservar a esperança.

Talvez seja justamente por isso que comunicar não é explicar o mundo e, sim, sustentar a humanidade possível dentro dele.

Escrevo este texto do Oriente Médio, em meio a sirenes que anunciam possíveis ataques, entre alertas sobre drones hostis e mísseis, e uma avalanche de informações fragmentadas que chegam em tempo real pelas redes. Meu filho não está aqui comigo, mas acompanha tudo com atenção e tenta, como tantos jovens, entender o que isso significa para o seu presente e para o seu futuro.

Visto, lido e ouvido

Desde 1960

Circe Cunha // circecunha.df@dabr.com.br



A Europa hoje é o nosso amanhã

É muito mais que uma crise. A Europa passa por um processo acelerado de desgaste cultural, político e institucional que suas lideranças insistem em tratar como fenômeno passageiro. Não o é. O que está em curso é uma mudança estrutural, e a recusa em nomeá-la com clareza pode custar caro ao futuro do continente.

O primeiro sinal dessa transformação está nas ruas das grandes cidades europeias. Paris, Bruxelas, Berlim, Estocolmo, todas enfrentam, em maior ou menor grau, dificuldades concretas de integração de populações imigrantes, especialmente oriundas de países de maioria islâmica. Não se trata de retórica: são bairros segregados, aumento da tensão social, episódios recorrentes de violência urbana e uma sensação crescente de perda de controle por parte do Estado.

A narrativa oficial insiste em classificar esses problemas como “desafios de inclusão”. Mas essa formulação suave esconde um fato mais duro: o modelo multicultural europeu falhou em produzir coesão. Em vez de integração, o que se observa, em muitos casos, é a formação de sociedades paralelas, com códigos culturais próprios e, por vezes, em choque com os valores liberais que sustentaram a Europa moderna.

Negar esse conflito não o elimina, apenas o agrava. Isso não significa, como frequentemente se afirma de maneira alarmista, que a Europa esteja prestes a se tornar um “continente islâmico”. Esse tipo de previsão simplifica uma realidade muito mais complexa. No entanto, também é um erro negar que há uma mudança demográfica e cultural relevante em curso, e que ela vem sendo administrada com hesitação e, muitas vezes, com medo de enfrentar o debate de forma franca.

Ao mesmo tempo, a União Europeia demonstra sinais claros de desgaste como projeto político. A promessa de prosperidade e estabilidade deu lugar a uma estrutura percebida como burocrática, distante e incapaz de responder com rapidez a crises sucessivas, sejam elas econômicas, migratórias ou geopolíticas.

O Brexit não foi um acidente isolado, mas um sintoma visível de um mal-estar mais profundo. A centralização de decisões em Bruxelas, muitas vezes desconectadas das realidades nacionais, alimenta o crescimento de movimentos que questionam não apenas políticas específicas, mas a própria ideia de integração supranacional.

Um dia ela foi exemplo de coordenação entre nações soberanas, hoje, a Europa parece presa entre a necessidade de união e o impulso de fragmentação. Mas, talvez, o aspecto mais sensível dessa crise esteja no campo cultural. A Europa contemporânea vive uma redefinição acelerada de valores, família, identidade, religião, pertencimento. As chamadas pautas identitárias ganham espaço e influência, promovendo mudanças reais na legislação, na educação e no debate público.

Para muitos, isso representa avanço e ampliação de direitos. Para outros, uma ruptura brusca com fundamentos históricos da civilização europeia. O problema não está na existência dessas pautas, mas na forma como o debate tem sido conduzido: frequentemente polarizado, intolerante a divergências e incapaz de construir consensos mínimos. Em vez de fortalecer o tecido social, o confronto constante tende a fragmentá-lo ainda mais. Quando a isso se soma uma crise de identidade de um continente que já não sabe definir com clareza o que é, o que defende e quais são seus limites, o resultado é previsível: insegurança, reação e radicalização.

É nesse ambiente que crescem tanto movimentos nacionalistas quanto formas mais rígidas de afirmação cultural dentro de comunidades imigrantes. Um alimenta o outro. E o centro político, historicamente responsável pelo equilíbrio europeu, perde espaço. A Europa, portanto, não está “acabando”. Mas está, sim, enfraquecida e, sobretudo, indecisa. E essa hesitação é, talvez, seu maior risco.

Para a América Latina, o cenário europeu funciona como um aviso — não como um destino inevitável, mas como um exemplo de como múltiplas crises podem se sobrepor quando não enfrentadas com clareza. Importar, de forma acrítica, debates europeus sobre identidade, cultura e organização social pode produzir distorções profundas em sociedades com trajetórias completamente diferentes.

Com os próprios desafios, a América Latina ainda traz desigualdade, fragilidade institucional, violência e não pode se dar ao luxo de incorporar conflitos externos sem reflexão. Ao mesmo tempo, há lições importantes: a necessidade de políticas de integração eficazes, a importância de preservar coesão social e o risco de permitir que o debate público seja capturado por extremos. A realidade não é morna. Mas também não é simples.

Na Europa, não há o enfrentamento a uma única ameaça, nem a um único culpado. Enfrenta o acúmulo de decisões mal calibradas, omissões prolongadas e uma dificuldade crescente de encerrar os próprios dilemas sem recorrer a slogans sejam eles otimistas ou apocalípticos. O futuro do continente dependerá menos de narrativas e mais de escolhas concretas.

A frase que foi pronunciada:

“A Europa precisa encontrar um equilíbrio entre responsabilidade e solidariedade.”

Angela Merkel

Burj Khalifa

» Foram usados 330 mil metros cúbicos de concreto e 100 mil toneladas de aço. O prédio mais alto do mundo tem 828 metros de altura e foi construído em seis anos. Já em Brasília, uma década é necessária para a reforma de um teatro e, até hoje, não é possível atravessar da Asa Norte à Asa Sul pelo Eixão sem passar por uma obra, que parece eterna.

História de Brasília

O presidente João Goulart chegou a Brasília depois de muito tempo, mas, pelas boas notícias que trouxe, compensou a ausência, na qual teve mais tempo para meditar sobre o Distrito Federal. (Publicada em 17/5/1962)



Trump diz a aliados que "se virem"

Impaciente com a relutância dos parceiros europeus para ajudar na liberação do Estreito de Ormuz, presidente diz que os EUA cumpriram seus objetivos e podem se retirar da região "em uma ou duas semanas"

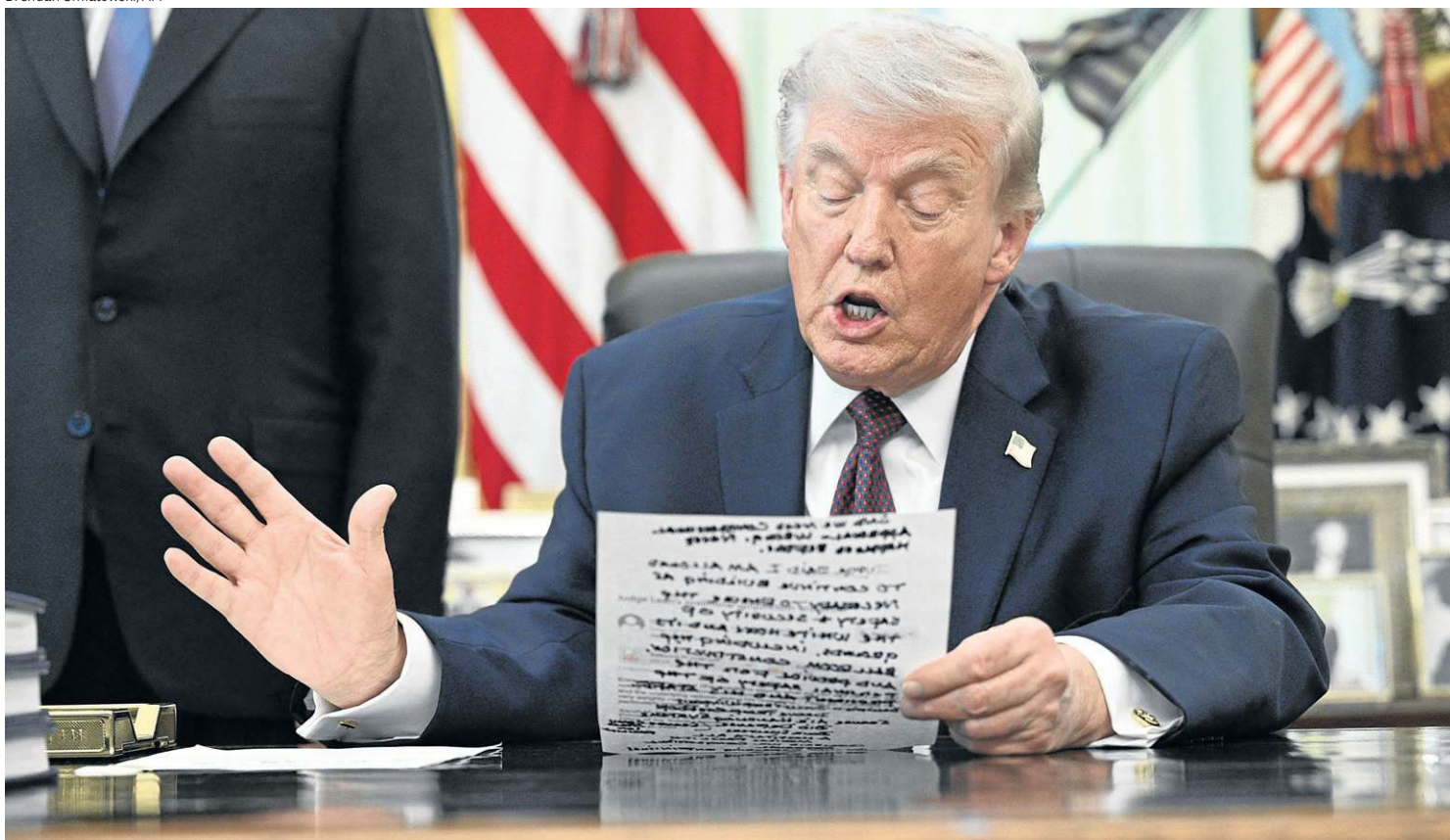
» SILVIO QUEIROZ

O presidente Donald Trump voltou a desfilhar ontem toda sua impaciência com o que considera a má vontade dos aliados, em especial os europeus, para ajudar a liberar o fluxo de petróleo pelo Estreito de Ormuz, bloqueado pelo Irã. Nomeou o Reino Unido, onde o premiê Keir Starmer vem reafirmando a decisão de "não entrar em uma guerra que não é nossa", citou também a França e chegou a mencionar a disposição de deixar o cenário, mesmo sem a liberação da estratégica via marítima. Embora esteja concentrando tropas na região e ameaçando com uma incursão por terra ou bombardeios maciços sobre a infraestrutura iraniana, Trump insistiu em que "a parte dura está feita" e disse aos interessados que "se virem" para garantir o petróleo de que necessitam.

"Países como o Reino Unido que reúnem uma coragem tardia, vão até o estreito (de Ormuz) e tomem o petróleo", escreveu o presidente em sua plataforma, a Truth Social. "Vão ter que começar a aprender como lutar por si mesmos: os EUA não vão mais estar lá para ajudar, como vocês não estiveram conosco", emendou. "O Irã foi dizimado, essencialmente", arrematou. "Agora, se virem e garantam o petróleo devocês."

Em relação ao governo britânico, aliado europeu preferencial, Trump fez pouco do seu poderio naval, hegemônico até um século atrás. "Houve um dia uma grande Marinha Real", debochou. Quanto ao presidente francês, Emmanuel Macron, protestou contra a decisão de fechar o espaço aéreo para sobrevoos relacionados à guerra no Oriente Médio. "A França não autorizou que aviões com destino a Israel, carregados com suprimentos militares, sobrevoassem o território francês", apontou. "A França tem sido muito pouco útil em relação ao 'açougueiro do Irã', que foi eliminado com sucesso,"

Brendan Smialowski/AFP



Trump durante cerimônia na Casa Branca: queixas contundentes contra Reino Unido e França por "corpo mole" na guerra contra o Irã

arrematou, em provável menção ao líder supremo Ali Khamenei, morto no primeiro dia de bombardeios.

O esgarçamento de alianças históricas e estratégicas, em especial no âmbito da Organização do Tratado do Atlântico Norte (bloco militar liderado por Washington), já causam impacto prático na frente de combate, analisa o professor de relações internacionais Gunther Rudzit, da ESPM. "Os europeus se recusaram a entrar, com a justificativa de que a Otan é uma aliança defensiva, e esta não é uma guerra defensiva", argumenta. "Os danos na Otan já são permanentes. Antes mesmo da guerra, os europeus sabiam que não poderiam contar com o socorro americano."

Missão cumprida

Já no início da noite, na Casa Branca, Trump voltou a dar por cumpridos os objetivos na guerra contra o Irã, embora tenha deixado de lado a meta inicial de derrubar o regime islâmico, assim como ameaças de invadir o país para retirar o urânio enriquecido. Antes, na companhia de comandantes militares, tinha declarado como praticamente neutralizada a capacidade do país para obter armas nucleares e sua capacidade de atacar com mísseis de maior alcance — pela eliminação de estoques e unidades de produção. Mais tarde, no Salão Oval, deu a entender que faltariam apenas alguns arremates, mas que

as operações podem estar concluídas "em duas ou três semanas", mesmo sem acordo fechado com Teerã.

"É possível que Trump se retire da guerra tentando criar a narrativa, para seus eleitores, de que os objetivos foram alcançados: destruição do programa nuclear do Irã, da capacidade missilística ou qualquer coisa que venha a inventar", avalia o professor da ESPM. Uma das questões abertas, porém, é o planejamento do premiê Benjamin Netanyahu, parceiro de primeira hora na ofensiva. "Israel não tem os meios para continuar essa guerra sozinho, porque precisa de muito reabastecimento aéreo americano e,

muito provavelmente, vai precisar de 'boots on the ground' (tropas no solo), e não dispõe de condições para isso", observa Gunther Rudzit.

De sua parte, o Irã garante que tem "a vontade necessária" para pôr fim à guerra com os EUA e Israel, nas palavras do presidente Masoud Pezeshkian. Ele insiste, porém, em que não há negociações diretas com Washington, apenas a troca de mensagens via intermediários. "Temos a vontade necessária para pôr fim a esse conflito, desde que sejam cumpridas as condições essenciais, especialmente as garantias requeridas para evitar que a agressão se repita", disse, reiterando uma das principais exigências de Teerã.

ONU e Europa advertem Israel

Israel enfrenta duras reações, na frente diplomática, à decisão da Knesset (parlamento) de restaurar a pena de morte para palestinos condenados por ações qualificadas como "terrorismo". O alto comissário das Nações Unidas para Direitos Humanos, Volker Türk, advertiu claramente o governo do premiê Benjamin Netanyahu de que "a aplicação (da sentença) a habitantes dos territórios palestinos ocupados constituiria crime de guerra". E a presidente da Assembleia Parlamentar do Conselho Europeu, Petra Bays, acenou com a possibilidade de suspender o país da condição de observador no organismo.

O dirigente da ONU classificou a nova lei aprovada pelos deputados israelenses como "discriminatória" e acenou que a adoção da pena de morte como padrão para prisioneiros palestinos "constituiria uma violação adicional particularmente grave do direito internacional". O texto votado determina que quem "provoque intencionalmente a morte de outra com o objetivo de causar dano a um cidadão ou residente israelense, com a intenção de pôr fim à existência do Estado de Israel, poderá ser condenada à morte ou à prisão perpétua".

O alto comissário manifestou preocupação com outro projeto de lei em tramitação na Knesset, que estabelece um tribunal militar especial para julgar crimes cometidos durante e após o ataque do movimento palestino Hamas em Israel, em 7 de outubro de 2023. A ação deixou mais de 1.300 israelenses mortos e foi o estopim para dois anos de ofensiva militar na Faixa de Gaza, com saldo de 72 mil palestinos mortos. Mesmo após cessar-fogo firmado no ano passado, Israel segue bombardeando o território.

ESTADOS UNIDOS

Justiça anula lei que proibia "cura gay"

Por 8 votos a favor e 1 contra, a Suprema Corte dos Estados Unidos invalidou uma lei do estado do Colorado (oeste) que proibia o exercício das chamadas "terapias de conversão" para menores LGBTQIAP+. A decisão, tomada no Dia Internacional da Visibilidade Transgênero, está alinhada ao posicionamento do presidente Donald Trump. O republicano havia assinado um decreto que extinguiu a ajuda do Estado para os tratamentos de transição de menores e anunciado que o seu governo somente reconheceria "dois sexos" definidos durante o nascimento: masculino e feminino.

As "terapias de conversão" — popularmente conhecidas como "cura gay" — são vetadas em cerca de 20 dos 50 estados norte-americanos. Elas propõem modificar a orientação sexual ou a identidade de gênero de pessoas LGBTQIAP+, sob o pretexto de "reconverter-las" em heterossexuais. Na prática, essas técnicas igualam a homossexualidade a uma doença ou a um transtorno mental. Desde 2019, o Colorado não permitia as "terapias de conversão" para

Timothy A. Clary/AFP



Casal LGBTQIAP+ se beija durante manifestação em Nova York

menores. A lei também restringe o direito de expressar opiniões contrárias, e é este o aspecto que os magistrados invalidaram.

Dos nove juízes do tribunal, os seis conservadores e dois dos três progressistas deram razão à demandante, Kaley Chiles, que

contestava a lei na Justiça, ao invocar sua fé cristã. O único voto dissonante foi o da juíza Ketanji Brown Jackson, que criticou os pares por "abrirem uma caixa de Pandora". De acordo com a magistrada progressista, a decisão da Suprema Corte diminui

a capacidade dos estados de regulamentar práticas médicas que "representam risco de danos graves à saúde e ao bem-estar dos americanos". A demandante considerava que a lei do Colorado violava a Primeira Emenda da Constituição americana, que garante a liberdade de expressão.

"A lei do Colorado que proíbe as terapias de conversão não só proíbe as intervenções físicas. Em casos como este, censura o discurso da opinião" da pessoa, neste caso, a senhora Chiles, escreveu o juiz conservador Neil Gorsuch na sentença, em nome da maioria do tribunal. "Da forma como foi aplicada à Sra. Chiles, a lei do Colorado regulou seu discurso e foi ainda mais longe ao prescrever quais posições ela podia ou não expressar, discriminando com base no ponto de vista", argumentou. "Mas, a Primeira Emenda constitui um escudo contra qualquer tentativa de impor uma ortodoxia de pensamento ou de palavra neste país. Expressa, ao contrário, convicção de que todo americano possui um direito inalienável de pensar e falar livremente", acrescentou Gorsuch.

Heather Diehl/Getty Images/AFP



Uma "homenagem" a Donald Trump

"Um trono digno de um rei": assim é intitulado um peculiar vaso sanitário dourado que um grupo de artistas instalou no centro de Washington, a poucos quarteirões da Casa Branca, para ironizar o presidente Donald Trump e sua preferência pela pompa e por tudo que reluz. A obra satírica foi montada no National Mall, ponto turístico da capital dos Estados Unidos, para ridicularizar as reformas realizadas pelo presidente americano na Casa Branca. "Em uma época marcada por divisões sem precedentes, uma escalada dos conflitos e turbulências econômicas, o presidente Trump se concentrou no que realmente importava: a renovação do banheiro Lincoln, na Casa Branca", explica uma placa de bronze colocada na escultura. Em outubro, Donald Trump se vangloriou, em sua plataforma, Truth Social, de ter reformado este espaço que leva o nome do ex-presidente dos Estados Unidos Abraham Lincoln. Ontem, um juiz federal ordenou paralisar as obras do salão de baile na Casa Branca.

Ceilândia em movimento



Evento celebra o aniversário de Ceilândia com um debate do setor produtivo e da classe artística acerca da necessidade de políticas públicas para acompanhar o ritmo de desenvolvimento e a efervescência social

Hora de discutir o futuro da região

» LETÍCIA MOUHAMAD
» LUIZ FELLIPE ALVES

Fotos: Ed Alves/CB/D.A Press

A trajetória da Ceilândia, da sua fundação por meio de um processo de remoção à consolidação como a maior região administrativa do Distrito Federal, foi o tema central do *CB.Debate — Ceilândia em Movimento*, realizado, ontem, no auditório do *Correio*. O evento, ocorrido no mês em que a cidade completou 55 anos, reuniu autoridades, especialistas e moradores, em um tom que mesclou o resgate emocional da memória pioneira com a análise técnica sobre infraestrutura e desenvolvimento. O teor geral das falas destacou uma Ceilândia que não aceita ser vista como periferia, mas como um lugar pulsante e autossuficiente, cuja força dita o ritmo da economia e da cultura do DF.

A superintendente do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do DF (Sebrae-DF), Rose Rainha, utilizou sua participação no *CB.Debate* para analisar o papel estratégico da região como motor econômico da capital federal. Filha de pioneiros ceilandenses, Rose pontuou que a trajetória da cidade, marcada pela remoção da Vila Esperança para o atual território, consolidou um perfil de resiliência, que hoje se reflete em um comércio autossuficiente e descentralizado. “Ceilândia mostra a força que impulsiona o DF. É pulsante, tem vida própria e um povo aguerrido que move a nossa capital”, afirmou.

A superintendente destacou que o diferencial competitivo da região reside no seu desenho urbanístico original. Segundo Rose, o planejamento que previu conjuntos comerciais em cada entrecruza foi fundamental para fortalecer o lojista de bairro e criar uma dinâmica de consumo interna única. “O comércio foi espalhado por toda a cidade. Temos uma Feira Central que funciona sete dias por semana e representa um dos fluxos mais movimentados do país. O papel do Sebrae é justamente potencializar esse modelo, oferecendo capacitação e consultoria para que esses empresários continuem crescendo”, explicou.

Representatividade

Ao abordar a formação da identidade local, Rose recordou os contrastes sociais enfrentados pelos moradores ao circular por outras áreas de Brasília. Ela relatou que o estigma em relação a Ceilândia exigia uma postura de afirmação constante por parte dos jovens da cidade. “Fomos forçados a enfrentar dificuldades. Quando estudei no Plano Piloto, percebia o preconceito, mas a resposta era sempre pautada na determinação de quem tem raízes fortes e patrimônio próprio. Essas barreiras tornaram as lideranças da cidade mais preparadas para ocupar espaços de decisão”, avaliou.

Rose também ressaltou que a presença de “filhos da terra” em cargos de destaque nos poderes Executivo e Legislativo é um indicador da maturidade política da região. Ela citou sua própria trajetória — que incluiu o primeiro



Ceilândia mostra a força que impulsiona o DF. É pulsante, tem vida própria e um povo aguerrido que move a nossa capital”

Rose Rainha,
superintendente
do Sebrae-DF

iniciais, o que evidencia a demanda maciça por manutenção. Entre as medidas tomadas estão a drenagem pluvial e a manutenção de vias. “Temos, hoje, a certeza de que Ceilândia precisa realmente muito de investimento em drenagem”, afirmou Dilson Resende. Ele informou que a Companhia Urbanizadora da Nova Capital (Novacap) iniciou o processo de chamamento para a elaboração de um projeto de drenagem fluvial, um estudo intenso que considera a captação da água e as cautelas ambientais, sendo um projeto de médio e longo prazo.

Recapeamento

De acordo com Resende, a segunda maior demanda da cidade é a pavimentação de vias, resultado de um asfalto, muitas vezes, colocado de forma provisória no passado. O administrador reforçou que, desde o início de sua gestão, pistas inteiras foram recapeadas. “Foram feitos 32 quilômetros de substituição completa de pavimento de vias principais”, informou.

No quesito calçadas, ele apontou que a malha antiga não priorizava a acessibilidade. Por isso, afirmou que a administração tem trabalhado em projetos com vistas à inclusão de pessoas com dificuldades de locomoção, tendo reformado quase 120 quilômetros de calçadas novas em áreas importantes, como no entorno do Sesc e na revitalização da via Hélio Prates.

Resende mencionou as medidas da gestão voltadas ao meio ambiente. Ela admite que a cidade sofre com a falta de arborização. “Ainda há essa demanda muito grande na cidade, existe essa necessidade urgente de elaborar um planejamento para o plantio de árvores de espécies adequadas”, comentou. Segundo o gestor, a ideia das árvores nativas é evitar que as raízes, à medida que crescessem, quebrassem calçadas.

Crescimento

O presidente do *Correio Braziliense*, Guilherme Machado, ressaltou a transformação histórica da região. Para Machado, o evento não é apenas uma efeméride de aniversário, mas um fórum necessário para discutir a maturidade de uma cidade que superou o estigma de sua origem. “Ceilândia começa como uma invasão e se torna hoje a potência que é. Uma potência empresarial e cultural, celeiro de pessoas realmente relevantes para a nossa sociedade”, destacou.

Machado enfatizou que a presença de grandes empresários e políticos de destaque nascidos ou criados na região comprova o sucesso da trajetória ceilandense. “O *Correio* resolveu fazer este evento para, primeiro, festejar os 55 anos e, segundo, discutir o futuro. Temos nomes importantes aqui que têm muito a dizer sobre esse crescimento”.

Ao promover o debate, o presidente do *Correio* reforçou o compromisso do jornal em ser o palco de discussões que impactam o desenvolvimento regional e a inclusão social. “O objetivo é celebrar essa trajetória de sucesso e projetar os próximos passos para que a cidade continue sendo esse polo de lideranças”, destacou.



O objetivo é celebrar essa trajetória de sucesso e projetar os próximos passos para que a cidade continue sendo esse polo de lideranças”

Guilherme Machado,
presidente do *Correio*
Braziliense



A primeira providência que tomamos foi fazer um levantamento de toda a infraestrutura da cidade para entender quais eram os gargalos existentes”

Dilson Resende,
administrador
regional de Ceilândia

contato com as vendas aos 7 anos de idade — como exemplo do espírito empreendedor que define a comunidade. “É uma honra levar a estrutura do Sebrae para a minha cidade. O vínculo permanece técnico e afetivo: hoje, minha filha mantém uma clínica médica no mesmo lote onde minha família foi criada, provando que Ceilândia

oferece condições reais de desenvolvimento profissional e sucesso familiar”, destacou.

Revitalização

Dilson Resende de Almeida, administrador regional de Ceilândia, detalhou o trabalho da gestão focado na zeladoria e no

planejamento da infraestrutura, fatores considerados essenciais para o desenvolvimento da cidade. Segundo o gestor, o local passou por um processo de recapeamento geral, além do funcionamento 24 horas da administração para ouvir a população.

O administrador contou que, quando assumiu a cidade, ele e sua

equipe não encontraram um planejamento para a cidade. “A primeira providência que tomamos foi fazer um levantamento de toda a infraestrutura da cidade para entender quais eram os gargalos existentes”, explicou. O mapeamento feito revelou que Ceilândia possui mais de 10 mil bocas de lobo, um número muito superior às estimativas

Ceilândia em movimento



Autoridades destacam o peso econômico da maior região administrativa do Distrito Federal, os desafios para reter empresas e a necessidade da qualificação de mão de obra, melhor infraestrutura e valorização do comércio local

Fotos: Ed Alves/CB/OA Press



Uma potência econômica

» ANA CAROLINA ALVES
» LUIZ FELLIPE ALVES

A força econômica de Ceilândia abriu o *CB Debate — Ceilândia em movimento*, promovido ontem pelo *Correio Braziliense*. Com foco no comércio, na indústria e na inovação, o primeiro painel reuniu representantes do setor produtivo para discutir o potencial da maior região administrativa do Distrito Federal e os caminhos para transformar crescimento em desenvolvimento com inclusão e infraestrutura.

O debate, com mediação dos jornalistas Mila Ferreira e José Carlos Vieira, começou com o presidente da Fecomércio-DF, José Aparecido Freire, que trouxe dados que reforçam o peso econômico da região no contexto do DF: "Ceilândia é a maior cidade do Distrito Federal e concentra cerca de 10% da população. De um total de aproximadamente de 2,9 milhões de habitantes no DF, são cerca de 287 mil moradores em Ceilândia", afirmou. Segundo ele, a cidade também possui uma expressiva população economicamente ativa. "Desses 287 mil, cerca de 151 mil fazem parte da população ativa, e aproximadamente 75 mil estão empregados na própria Ceilândia", explicou.

Ao abordar o tema central do painel — força econômica de Ceilândia —, o presidente enfatizou o potencial produtivo da cidade em diferentes setores. "A Ceilândia cresceu muito na gastronomia, nos bares, restaurantes e na área da beleza, que é muito forte. Hoje, cerca de 57% dos microempreendedores individuais estão nesses segmentos", explicou.

Freire destacou, ainda, as transformações na imagem da cidade ao longo dos anos, especialmente no que diz respeito à segurança e à ocupação dos espaços públicos. "Antigamente, falava-se que a Ceilândia era violenta, que não era um bom lugar para viver. Mas isso mudou", avaliou. Como exemplo, citou eventos culturais promovidos na região. "Tivemos um show com mais de 10 mil pessoas e, como foi dito lá, 'não caiu uma folha', no sentido de que não houve nenhum registro de violência. Isso mostra uma cidade que se desenvolveu", afirmou.

O presidente ressaltou o papel do Sistema Fecomércio na promoção do desenvolvimento social e econômico na região, com investimentos em infraestrutura, cultura e qualificação profissional. "A maior unidade do Sesc no DF está lá, com 57 mil metros quadrados", destacou. Segundo ele, há planos de ampliação do Senac na cidade. "Vamos triplicar o tamanho da unidade,

passando de cerca de 1.500 para 5 mil metros quadrados, para oferecer uma estrutura à altura do que Ceilândia merece", disse.

Para Freire, investir na cidade é reconhecer sua importância estratégica. "A Ceilândia é jovem, tem muito a crescer e muito a oferecer ao Distrito Federal. Nosso papel é contribuir para que esse desenvolvimento aconteça de forma estruturada e inclusiva", ressaltou.

Trajatória

Mais do que projetar o futuro, o debate também teve um olhar para o passado. O deputado distrital Chico Vigilante resgatou sua trajetória pessoal para ilustrar as transformações vividas pela cidade ao longo das últimas décadas. "Eu moro na Ceilândia desde 1977. Quando cheguei do interior do Maranhão, encontrei uma 'floresta' de antenas de televisão, barracos de madeira, cada um tentando captar algum sinal. Era uma realidade completamente diferente da imagem que eu tinha", lembrou.

O parlamentar destacou como a cidade foi historicamente marcada por desigualdades e estigmas, sobretudo no início de sua formação. "Havia muito preconceito com a Ceilândia. Muitas pessoas escondiam que moravam lá quando vinham procurar emprego no Plano Piloto, porque sabiam que isso poderia dificultar a contratação", disse.

Para ele, essa visão foi construída de forma injusta ao longo dos anos. "Era um preconceito que não correspondia à realidade de um povo trabalhador, que veio de várias partes do Brasil para construir sua vida aqui", ressaltou.

Chico Vigilante destacou que sua atuação política sempre esteve ligada à valorização da cidade e ao enfrentamento desse estigma. "Quando fui candidato, tomei a decisão de que, se fosse eleito, continuaria morando na Ceilândia, e assim fiz", afirmou. De acordo com ele, a escolha foi simbólica. "Eu tinha direito a morar em apartamento, no Plano Piloto, mas rejeitei porque queria mostrar que era possível ser deputado e viver na Ceilândia, ajudando a quebrar esse preconceito", explicou. Para o parlamentar, esse posicionamento contribuiu para fortalecer o orgulho e a identidade local. "Eu nunca ardeei o pé da Ceilândia, e isso é motivo de orgulho para mim", completou.

O parlamentar reforçou a importância de reconhecer o protagonismo econômico e social da cidade, além de valorizar sua identidade. "Muitas empresas importantes nasceram na Ceilândia e hoje



A Ceilândia é jovem, tem muito a crescer e muito a oferecer ao Distrito Federal"

José Aparecido Freire,
presidente da Fecomércio-DF

têm alcance nacional. Isso mostra a força empreendedora da cidade", destacou. Ao elogiar iniciativas como o próprio evento, ele ressaltou a necessidade de ampliar o olhar sobre a região. "É fundamental olhar para a Ceilândia com respeito e carinho, entendendo sua importância para o Distrito Federal", afirmou.

Em tom pessoal, reforçou: "Em qualquer lugar do mundo que eu vou, eu não digo que sou de Brasília. Eu digo que sou da Ceilândia, Distrito Federal. É uma forma de demonstrar o respeito e o amor que eu tenho pela minha cidade".

Relevância

Na sequência, o presidente da Associação Comercial de Ceilândia (Acic), Eduardo Lima, reforçou a luta institucional para mudar a percepção da cidade, historicamente marcada pelo estigma da violência.

Em sua fala, ele relembrou seu início na cidade, quando nem tinha asfalto nas ruas. "Quando eu cheguei aqui com minha mãe, em um táxi, o motorista avisou que não ia seguir o caminho porque não tinha asfalto", contou.

Ele destacou que Ceilândia cresceu, gerando oportunidades de renda e emprego, mas enfrenta o desafio de reter as empresas que nascem na cidade. "A empresa que nasce em Ceilândia cria filiais e sai dali para crescer para outros lados", afirmou. Para o empresário, é crucial atrair grandes empresas que possam contribuir com o mercado local, fortalecendo a "incubação de empresas" na região.

Para o presidente da associação, o comércio sofre com a falta de mão de obra qualificada. "Em 2008, abri uma empresa para oferecer cursos de capacitação. Essa é uma demanda que ainda continua faltando", disse. Um dos focos da Associação, em parceria com a Administração Regional, é a revitalização do centro da cidade, considerado o "cartão-postal". Lima ressaltou que a boa zeladoria, segurança pública e o lixo no lugar certo são essenciais para o respeito que a cidade merece.

Segundo o gestor, Ceilândia precisa de movimentação dentro da própria cidade. "Temos que fazer um esforço para mobilizar as pessoas a consumirem dentro da própria cidade. Hoje, Ceilândia não depende de mais nada das outras cidades", disse. Além disso, Lima também comentou sobre a evolução em relação aos eventos que a cidade teve. "Você pode andar em qualquer dia da semana e vai encontrar eventos em toda cidade, de shows de rap a bandas de forró. Isso representa uma evolução muito grande", ressaltou.



Em qualquer lugar do mundo que eu vou, eu digo que sou da Ceilândia. É uma forma de demonstrar o respeito e o amor que eu tenho pela minha cidade"

Chico Vigilante,
deputado distrital pelo PT



Temos que fazer um esforço para mobilizar as pessoas a consumirem dentro da própria cidade. Hoje, Ceilândia não depende de mais nada de outras regiões"

Eduardo Lima,
presidente da Associação Comercial de Ceilândia

Ceilândia em movimento



Representantes ligados ao movimento artístico da cidade cobram dos empresários e das autoridades ações concretas para valorização da produção local e humanização do espaço público. É importante reconhecer a economia criativa

É preciso valorizar a cultura local

» LUIZ FELLIPE ALVES
» LETÍCIA MOUHAMAD
» ANA CAROLINA ALVES

O segundo painel do *CB.Debate* destacou a importância de se valorizar a cultura e os artistas locais. Marcelo Café, compositor e produtor cultural; Thânisia Cruz, produtora e integrante do Comitê da Marcha das Mulheres Negras do Distrito Federal; e Max Maciel, deputado distrital (PSol) nascido e criado na cidade, debateram sobre a falta de valorização à cidade e a falta de oportunidade que Ceilândia seja vista e reconhecida como capaz de produzir uma cultura própria.

A produtora e ativista Thânisia Cruz situou sua fala a partir da própria trajetória na cidade, conectando memória, identidade e expectativa de futuro. "Este debate é o momento para que pessoas como eu tenham a oportunidade de construir novas ideias, de conversar sobre a realidade da nossa cidade e pensar um futuro sustentável que já é hoje", afirmou.

Seu discurso foi marcado por uma lembrança afetiva e histórica do território, construída a partir de experiências pessoais e transformações urbanas ao longo do tempo. "Eu nasci em Ceilândia em 1992. Vi o metrô nascer, quando ainda era tudo brita, e vivi muito a Guararoba, o P Sul e o centro de Ceilândia. Tudo isso que foi falado aqui sobre feiras, escolas e cultura é a minha realidade mais viva", destacou.

Segundo Thânisia, iniciativas culturais e coletivas foram fundamentais para a construção de novas possibilidades na periferia. "Hoje temos espaços como a Casa Akotirene, o Samba na Comunidade e outras coletividades que mostram a força da cultura no território", disse. Ao mesmo tempo, ressaltou que esses avanços convivem com memórias marcadas pela violência. "Eu vivi um período em que a Praça do Cidadão era um espaço de conflito, de guerra armada. E, hoje, ver esse mesmo lugar transformado em um espaço de cultura e mobilização é muito simbólico", relatou. Para ela, a revitalização desses espaços é resultado direto da ação popular. "Foi a própria população que ocupou, que transformou e criou oportunidades a partir do ativismo político", afirmou.

Thânisia também relacionou essas transformações ao conceito de "bem viver", defendido pela Marcha das Mulheres Negras, do qual faz parte. "A gente fala de reparação, memória e justiça, e isso tem tudo a ver com a Ceilândia", disse. Segundo ela, a construção de novos espaços culturais e de convivência ampla, não apenas o acesso à cultura, mas também as possibilidades de existência e dignidade para a população. "Esses espaços mostram que é possível um outro sentir, um outro existir, com mais tranquilidade, mais acesso e mais oportunidades", ressaltou.

Engrenagem cultural

Com três décadas de trajetória artística, Marcelo Café confrontou a

Fotos: Ed Alves/CB/D.A Press



Não existe escrita, canto ou poesia que não seja atravessada pela vivência. O que você escreve e canta é aquilo que você vive"

Marcelo Café, compositor e produtor cultural

"visão romântica" das autoridades sobre a cidade. Para o artista, a exaltação da "potência" da cidade mascara dificuldades estruturais e um abismo de diálogo entre o poder público, o setor empresarial e quem realmente faz a engrenagem cultural girar.

"Não existe escrita, canto ou poesia que não seja atravessada pela vivência. O que você escreve e canta é aquilo que você vive", pontuou o músico, que recentemente lançou o clipe de "Ceilândia Uber". Café, no entanto, lamentou que essa vivência seja ignorada por quem é responsável pelo orçamento público. "Infelizmente, as autoridades falaram de Ceilândia com romantismo, mas quem trabalha no lugar da cultura e faz as transformações está aqui", disse.

O artista denunciou o isolamento dos realizadores locais em relação ao setor produtivo da região administrativa. Segundo ele, há uma resistência dos empresários locais em utilizar mecanismos como a Lei de Incentivo à Cultura (LIC) para fortalecer

festivais que reflatam a identidade da cidade. "Fazer cultura não é simplesmente levar grandes nomes de fora para a Ceilândia; isso é espetáculo, é show. Fazer cultura é conversar com o artista da cidade", criticou, mencionando que a diversidade do rap, do samba e do reggae, que foi excluída das cifras milionárias investidas no aniversário da região.

Café também revelou que, apesar de a capital federal ser um dos maiores polos de economia criativa do país, muitos talentos locais são empurrados para fora. "Há mais de 10 anos, faço mais shows na Europa do que em Brasília. O artista precisa sair daqui para trabalhar porque não conversam conosco. O artista come, paga aluguel e precisa de respeito profissional. Não vivemos de luz", desabafou.

A ocupação dos equipamentos públicos também foi alvo de críticas. Café relatou impedimentos burocráticos na Casa do Cantador, onde projetos tradicionais enfrentam restrições morais e falta de entendimento sobre



Somos exportadores de cultura, mas não temos onde expor a nossa cultura na nossa cidade"

Max Maciel, deputado distrital pelo PsoL

as manifestações afro-brasileiras. Ele defendeu que a revitalização do centro da Ceilândia deve passar pela ocupação cultural para garantir dignidade aos jovens e evitar a precarização.

"A cultura traz questionamento e outras possibilidades de subjetividade. Ocupar o tempo dos jovens com trabalho precarizado de 12 horas não é solução. A cultura é que possibilita transformações profundas e profissionalização", destacou.

Falta de investimento

O distrital Max Maciel iniciou a sua fala fazendo uma breve apresentação de Ceilândia, abordando sua origem de luta e, em suas próprias palavras, "história conflituosa da própria cidade". Ele destacou a falta de um plano de arborização da cidade, quando comparado com o Plano Piloto. "Às vezes, a gente reclama do cidadão que derrubou uma árvore, mas não vemos que as outras árvores foram derrubadas para construir



A gente fala de reparação, memória e justiça, e isso tem tudo a ver com a Ceilândia"

Thânisia Cruz, produtora e ativista

as casas e não foram plantadas de novo para substituir as antigas", afirmou. Durante sua fala, o parlamentar também destacou a grandeza da cidade, que representa 10% do Produto Interno Bruto (PIB) do DF e se consolida como o maior mercado exportador do Centro-Oeste.

Maciel também comentou sobre a falta de humanização nas obras que chegam à cidade, citando a Caixa D'água — inaugurada em 1977 — como o "primeiro pingo de humanidade da Ceilândia". "O asfalto, o poste e a escola são obras de urbanização, mas falta humanização. Ceilândia foi vendida como uma cidade perigosa e isso afasta os investimentos de fora da cidade. As empresas não querem ir para um lugar que todo mundo fala que é violento", explicou.

O desenvolvimento econômico, segundo o deputado, só veio acontecer após 45 anos de existência da cidade. "Essa demanda não foi atendida pelo governo, e sim, pelos empresários que entenderam que na cidade

havia um mercado consumidor gigantesco na cidade", afirmou.

A produção cultural, forte na cidade, também foi uma das pautas abordadas pelo deputado. Segundo Maciel, há um fenômeno conhecido como "paradoxo da periferia" onde há quem produz cultura na cidade, mas não há onde reproduzir ou expor seu trabalho. "Não temos equipamentos culturais para escoar a nossa arte, nós não temos salas de cinema, não temos teatros, mas produzimos muita cultura. Somos exportadores de cultura, mas não temos onde expor a nossa cultura na nossa cidade", desabafou.

O deputado disse que os caminhos para reverter esse cenário será possível por meio de investimentos tanto público como privado na cultura local. "Para o empresário que me assistiu aqui, você está perdendo uma oportunidade de investir na cultura de Ceilândia. Além disso, há a falta de políticas públicas voltadas para a região", finalizou.



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.df@dabr.com.br

Alma de cronista

Nesta longa estrada da vida jornalística, fiz muitos amigos culturais. Não frequento a casa deles e eles não frequentam a minha, mas temos conexões de afinidade e de interesse. Na verdade, o que nos une é o amor pela cultura, pelos grandes personagens, por Nelson Rodrigues, por Rubem Braga, Clarice Lispector, Carlos Drummond de Andrade, João Cabral de Melo Neto, entre outros.

E um desses amigos da cultura que

ganhei de graça, só pelo fato de escrever crônicas, é Danilo Gomes. Ele foi jornalista, funcionário público, aposentou-se, mas se considera, antes de tudo, cronista, dos sapatos até os cabelos. Tem alma de cronista, gosta de passarinhada cantando, de gentilezas, de gestos elegantes e de generosidades.

É muito bem-humorado. Sempre que escrevo sobre a Legião Urbana, ele toma quase como uma provocação pessoal, embora os filhos sejam fãs de Renato Russo e da banda. Para espicaçar, digo a ele que talvez não tenha gostado da referência à Legião, pois aprecia um rock ainda mais pesado.

Sim, ele respondeu: sou mais radical que você, gosto do heavy metal, rock pesado, doidão, com zoadas de

calamidades alucinantes. Mas, logo emenda: "Mentira!!! Mentira!!!" Assume que é do tempo do canto gregoriano das missas em latim nos Mosteiros de São Bento do Rio, São Paulo, Olinda e Brasília. E da música de Bach, Vivaldi, Haendel, Rimsky-Korsakov & cia. "Meus 'meninos' (Rodrigo, 52, e Juliana, 49) é que curtiam a Legião Urbana e adjacências".

Danilo é a memória viva da literatura brasileira moderna. Entrevistou, entre outros, Rubem Braga, Samuel Rawet e Adonias Filho. É extremamente pessoal, faz questão de escrever toda a correspondência à mão e, para encaminhá-la, o nosso Dom Quixote do Cerrado encontrou um fiel escudeiro, o motoboy Qui Qui, conhecedor emérito do nosso Quadrado.

Qui Qui trouxe muitas encomendas ao condomínio onde moro, situado próximo a uma mata cerrada. Perguntei ao Danilo se o bravo motoqueiro havia topado com alguma onça. Danilo respondeu que Qui Qui vem armado com um arcabuz de longo alcance, pois já topou com uma baita onça-pintada, com sucuri das grandes, dissimuladas. E mais: com graúdas raposas do Congresso.

Qui Qui veio buscar um pacote, mas atrasou a entrega. De repente, recebo um e-mail de Danilo com a notícia do contratempo. Um primo, também motoqueiro, bateu num carro parado, que estava enguiçado, mas sem triângulo de advertência. Bateu e morreu quase na hora. Tinha 40 anos, deixou cinco filhos: "É

de chorar, meu amigo. E meus olhos marejaram fortemente".

Além da notícia trágica, o motoqueiro me deixou uma carga preciosa, presente do Danilo: a edição da revista *Poesia Sempre*, com entrevista do poeta Manoel de Barros. Ana Cecília Martins pergunta ao poeta se ele descobriu a mistura dos sentidos com Rimbaud.

E Manoel de Barros dá uma resposta surpreendente, que faz conexão direta com Brasília: "Apreendi com as crianças, por primeiro, que a mistura dos sentidos dá poesia. Ouvi de meu filho certo dia: 'Pai, eu escutei a cor de um passarinho'. Outra vez, por ler o *Correio Braziliense*, encontrei lá esta joia falada por uma menina de 7 anos: 'Borboleta é uma cor que voa'".

CASO MASTER

GDF pediu empréstimo de R\$ 4 bilhões ao Fundo Garantidor de Crédito, que analisa a solicitação. Ontem, o BRB adiou a divulgação dos balanços do segundo semestre de 2025 e convocou acionistas para uma assembleia extraordinária em 22 de abril

FGC condiciona ajuda ao BRB

» ANA CAROLINA ALVES
» RAFAELA GONÇALVES
» ROSANA HESSEL

O Fundo Garantidor de Créditos (FGC) respondeu, ontem, ao pedido de empréstimo de R\$ 4 bilhões apresentado pelo então governador do Distrito Federal Ibaneis Rocha para dar suporte ao Banco de Brasília (BRB). Em documento encaminhado ao banco, a entidade indica que a análise (do pedido) está em fase inicial e condiciona o avanço ao interesse da própria instituição financeira em buscar ações para sanear suas contas.

“Orientamos o representante do BRB a dar continuidade à etapa prévia dos procedimentos, caso o banco tenha interesse em prosseguir com o empréstimo”, informou o FGC. Procurados, nem o fundo nem o BRB comentaram o teor da resposta.

O pedido de crédito tem como garantia, além de ações de estatais, nove imóveis do Governo do Distrito Federal (GDF), em meio a um cenário de pressão sobre a situação financeira do banco.

Ontem, o Banco de Brasília (BRB) adiou a divulgação dos balanços do segundo semestre de 2025. A instituição informou a medida por meio de dois fatos relevantes, após o fechamento dos mercados. Nos documentos, além de informar o adiamento da divulgação dos balanços, o Conselho de Administração convocou os acionistas para uma assembleia extraordinária em 22 de abril.

De acordo com o primeiro comunicado, a divulgação das demonstrações financeiras referentes ao terceiro e ao quarto trimestres de 2025 será adiada devido aos desdobramentos da Operação Compliance Zero, da Polícia Federal, que investiga as fraudes no Banco Master, liquidado em 18 de novembro de 2025 pelo Banco Central. As investigações da PF identificaram fraudes de R\$ 12,2 bilhões na venda de carteiras de créditos podres do Master para o banco controlado pelo GDF.

“A apreciação do tema ocorrerá tão logo concluídas as avaliações e providências em curso, mediante convocação específica para a continuidade da Assembleia Geral Ordinária (AGO)”, informou a nota, sem precisar quando os balanços serão divulgados.

O mercado e o Banco Central aguardam a divulgação dos balanços do BRB, cujo prazo terminava ontem, para confirmar o tamanho dos prejuízos provocados com as operações com o Master. A

expectativa inicial é de um prejuízo de R\$ 6,6 bilhões, mas o valor pode ser maior, segundo especialistas.

Nesse sentido, o Banco de Brasília precisaria de um reforço de caixa de cerca de R\$ 8,8 bilhões, enquanto auditoria independente aponta que o impacto total das operações entre Master e BRB com indícios de inconsistência pode chegar a R\$ 13,3 bilhões.

De acordo com fontes próximas às investigações do caso Master-BRB, o fato de os balanços do banco estatal não serem enviados na data-limite abre espaço para o Banco Central decretar a liquidação da instituição a qualquer momento. Procurado, o Banco Central não comentou o assunto.

No segundo fato relevante divulgado ontem, os diretores do BRB informaram que o Conselho de Administração aprovou a convocação da Assembleia Geral Extraordinária para as 10h de 22 de abril, de modo exclusivamente digital, que não têm a apreciação do balanço na previsão de pauta.

Penalidades

O descumprimento da data-limite para apresentação do balanço do BRB pode acarretar em multas diárias, abertura de processos contra administradores e agravamento das penalidades em caso de reincidência.

Tenho expectativa de que o Nelson (de Souza) traga todas as informações (sobre o BRB). Minha função é dar estabilidade política para que as tratativas avancem”

Celina Leão,
governadora do DF

“O banco é multado em cada dia de atraso e seus diretores podem ser investigados. Se o banco se recusar a corrigir o problema, a multa fica ainda maior”, explicou o professor de finanças do Ibmec Brasília Melquezedech Moura.

Segundo ele, as punições estão previstas na Resolução BCB nº 131, de 20 de agosto de 2021, que institui o chamado Processo Administrativo Sancionador. “O artigo 6º trata especificamente das multas por atraso na entrega de informações ao Banco Central. Já o artigo 66 estabelece que a multa pode chegar a R\$ 25 mil por infração. Além disso, se o Banco Central pedir para o banco regularizar a situação e ele não o fizer, o valor da multa pode ser aumentado em 50%”, ressaltou.

O economista e professor da Universidade de Brasília (UnB) César Bergo explica que, por ser uma sociedade anônima com ações negociadas em bolsa, o banco precisa prestar contas à Comissão de Valores Mobiliários (CVM). “Desde o terceiro trimestre de 2025, o BRB está devedor. Essas consequências administrativas vão acontecer, isso é líquido e certo”, assinalou.

“O BRB pode sofrer restrições, como limitação na distribuição de lucros e dividendos e até impedimentos para operar em determinados segmentos do mercado”, detalhou. Para o economista, o principal impacto é reputacional.

Paulo H. Carvalho/Agência Brasília



FGC está em fase de análise do pedido de empréstimo de R\$ 4 bilhões para socorrer o BRB

KIKO PAZ



A governadora Celina Leão não descartou pedir ajuda ao governo federal para socorrer o BRB

De acordo com ele, o Banco Central pode classificar a situação como irregular, o que impacta diretamente a reputação da instituição e pode levar ao aumento da supervisão. “O BC pode intensificar a fiscalização, com auditores dentro do banco acompanhando as operações e emitindo recomendações de correção imediata”, acrescentou.

Bergo alertou para possíveis restrições operacionais e responsabilizações mais amplas. “O BRB pode sofrer restrições, como limitação na distribuição de lucros e dividendos e até impedimentos para operar em determinados segmentos do mercado”, detalhou. Para o economista, o principal impacto é reputacional.

“A questão principal é a reputação do banco no mercado, o que se reflete nas ações e na percepção de risco”, reforçou.

Estabilidade política

A governadora Celina Leão afirmou que acompanha o assunto de perto e destacou que a responsabilidade técnica para esclarecer os números ficará a cargo do presidente do banco, Nelson de Souza. “Tenho expectativa de que o Nelson traga todas as informações. Minha função é dar estabilidade política para que as tratativas avancem”, disse a governadora, ressaltando

o papel do GDF em garantir o andamento das ações.

No campo político, Celina Leão reuniu-se, ontem, com o presidente do BRB para discutir alternativas emergenciais. Na primeira agenda à frente do GDF, na segunda-feira, a governadora afirmou que não fará “guerra ideológica” à frente do Palácio do Buriti e que buscará apoio do governo federal, se necessário, para fortalecer o BRB.

“Todas as ações que vierem a fortalecer o Distrito Federal e, se a gente necessitar pedir alguma coisa à União, nós faremos”, afirmou. Celina ressaltou que, embora tenha posicionamento político definido, a gestão será guiada por

pragmatismo. “Brasília inteira sabe que eu sou uma governadora de direita, mas tenho que saber a minha responsabilidade. Aquilo que eu precisar pedir em nome da população do DF ao presidente Lula ou a qualquer outro que seja, de outro espectro político, eu farei”, declarou.

Segundo ela, eventuais parcerias com o governo federal podem ser fundamentais para fortalecer o banco público. “A Caixa Econômica Federal pode nos ajudar, tem vontade de ajudar, com fundos fortes. Não tenho vaidade em relação a isso”, destacou.

A governadora indicou que outras instituições podem participar de uma eventual estratégia de recuperação do BRB, reforçando que o foco será técnico. “A régua pela qual quero ser julgada é a condição da nossa cidade e a recuperação do BRB, com transparência”, disse.

Em discurso durante a sessão solene de posse na Câmara Legislativa do Distrito Federal (CLDF), Celina Leão reforçou que nunca participou de decisões que não refletissem o interesse público. “O BRB é um patrimônio do povo do DF. Deixo claro que não participei de nenhuma decisão, sequer fui consultada sobre o assunto. No nosso governo não cabe omissão”, afirmou.

Ela também ressaltou que as investigações seguem em andamento na Justiça, de forma independente e transparente. “Este governo não será obstáculo e será garantidor de todas as respostas para que elas venham à luz. E assim eu inicio este novo governo. Momentos novos exigem uma postura muito clara. Transparência será prática. Responsabilidade será método”, declarou.

“Plano de capitalização será concluído até maio”

» ADRIANA BERNARDES

“A situação do BRB só não está resolvida por conta da insegurança jurídica que se criou sobre a lei distrital de capitalização do banco. Não fosse isso, estaria tudo sanado em abril.” A afirmação é do presidente do banco estatal, Nelson de Souza, que fixou a data de 30 de maio para finalizar todos os processos pendentes e o rito de capitalização no prazo de 180 dias, a contar da data de entrega do plano de capitalização da instituição ao Banco Central, em 6 de fevereiro. “Mas a lei (com a destinação de nove imóveis do GDF dados como garantia para o empréstimo) só foi aprovada em 10 de março, e, liberada, de fato, para nós, na última sexta-feira, 27 de março. É impossível capitalizar desse jeito, nesse prazo”, desabafou.

Na contramão da análise de especialistas de mercado e de fontes ligadas ao BC, Nelson de Souza descartou o risco de o BRB ser liquidado por descumprir o prazo de entrega do balanço do terceiro e do quarto trimestres de 2025, ontem. “Isso não faz sentido nenhum. A legislação prevê, num primeiro momento, a punição com multa.”

“Não estamos sem liquidez e nem descapitalizados. Estamos operando normalmente, com empréstimos, captações, com os programas de governo. Não corre nenhum risco dessa natureza (liquidação)”, assegurou.

No início da noite de ontem, o banco divulgou Fato Relevante informando ao mercado que o Conselho de Administração aprovou a convocação de Assembleia Geral Extraordinária para 22 de abril, quando

será aprovado o aumento de capital social e a homologação dos nomes do próprio Nelson de Souza e de Joaquim Lima de Oliveira para os cargos de Conselheiro de Administração do banco. “Isso demonstra que estamos atentos e, antes do prazo final, em 30 de maio, será cumprido todo o rito de capitalização do banco, dentro dos 180 dias”, assegurou Souza.

Sobre o empréstimo de R\$ 4 bilhões pedido pelo então governador Ibaneis Rocha, na semana passada, Souza disse que as tratativas estão em andamento e que está otimista quanto à liberação dos recursos. “A nossa necessidade é de R\$ 6,6 bilhões. Todos os bancos associados e que contribuem para esse fundo, quando precisam, pedem a totalidade dos recursos de que necessitam. Queremos R\$ 4 bilhões porque temos outros ativos”, ponderou.

Ed Alves/CB/D.A Press



Executivo reforça que o banco está cumprindo suas obrigações com clientes

Entre esses ativos, Nelson de Souza citou os nove imóveis do GDF que serão incorporados ao Fundo de Investimento Imobiliário (FII) — e voltou a fazer a ressalva de que a Gleba A da Serrinha do Paranoá deve ser excluída, ficando apenas aqueles que os investidores qualificados de fato têm interesse. Além da venda de 49% das ações da Financeira BRB, outras possibilidades de capitalização consistem em usar ações das estatais da Companhia Energética de Brasília (CEB) e da Caesb como garantia de empréstimo.

Outra frente de trabalho são as conversas com os sindicatos dos bancos para tratar de possíveis empréstimos. “Se for necessário, vamos recorrer ao BTG, ao Bradesco, ao Itaú, ao Santander, ao XP, à Caixa. Todos eles estão trabalhando conosco. Mas não vimos necessidade ainda”, completou.



ANA MARIA CAMPOS
camposanamaria5@gmail.com

Mudança na Fazenda: Valdivino assume

Prefeitura de Goiânia



A governadora Celina Leão (PP) quer uma pessoa de sua confiança para comandar as finanças do Distrito Federal. O nome é o do ex-secretário de Fazenda Valdivino de Oliveira, que no DF atuou nas gestões de Joaquim Roriz e de José Roberto Arruda. Atualmente ele é o secretário de Finanças da prefeitura de Goiânia, na equipe do prefeito Sandro Mabel (União). Nos últimos tempos, ele tem vindo mais a Brasília porque está concluindo um doutorado no IDP. Valdivino tem experiência e já provou competência em 11 passagens pelo cargo no DF e em Goiás. É possível que Valdivino seja anunciado hoje como secretário de Fazenda.

Daniel Izaias fica

O secretário de Fazenda, Daniel Izaias de Carvalho, já foi comunicado da decisão. A governadora Celina Leão conversou com ele e disse que pretende contar com o trabalho dele em outra função. Por enquanto, Daniel, que é auditor tributário, fica como adjunto.

Sem tempo para erros

A equipe de Celina Leão recebeu um diagnóstico de que a situação das finanças do DF é ruim. A necessidade de ampliar a arrecadação é urgente e essa é a especialidade de Valdivino de Oliveira. Aliados da governadora dizem que não há tempo para conhecer a máquina. A governadora precisa de alguém que já conhece o DF e a estrutura da Fazenda por dentro.



Berné Mendonça - Ascom/Sciplad

Equipe de Ney Ferraz

A atual equipe da Fazenda tem forte ligação com o ex-secretário de Fazenda Ney Ferraz, que deixou a pasta depois de sofrer uma condenação judicial por corrupção e lavagem de dinheiro. Ferraz era da confiança de Ibaneis Rocha, mas não de Celina.

Reprodução/CB/D.A Press



José Humberto deixa governo para se dedicar à campanha

Desde junho de 2019 à frente da Secretaria de Governo, José Humberto Pires de Araújo deixa hoje o cargo para se dedicar à sua pré-candidatura a deputado federal. Pezão, como é carinhosamente chamado pelos amigos, também vai voltar a trabalhar nas suas empresas, ao lado dos filhos e irmãos. Em sua gestão, foi habilidoso articulador na interlocução com órgãos do GDF para definição e execução de projetos de infraestrutura, com a coordenação de mais de 7,5 mil obras. Trabalho para destravar e dar andamento a ações e programas estruturantes para o Distrito Federal; e coordenou iniciativas e políticas públicas voltadas e executadas pelas administrações regionais. Entre os legados, a construção do Túnel Rei Pelé e de nove viadutos, obras de infraestrutura de Vicente Pires e Sol Nascente, a urbanização integrada de Santa Luzia, os programas GDF Presente, Feira Legal e Administração Regional Digital 24 Horas.

PMDF



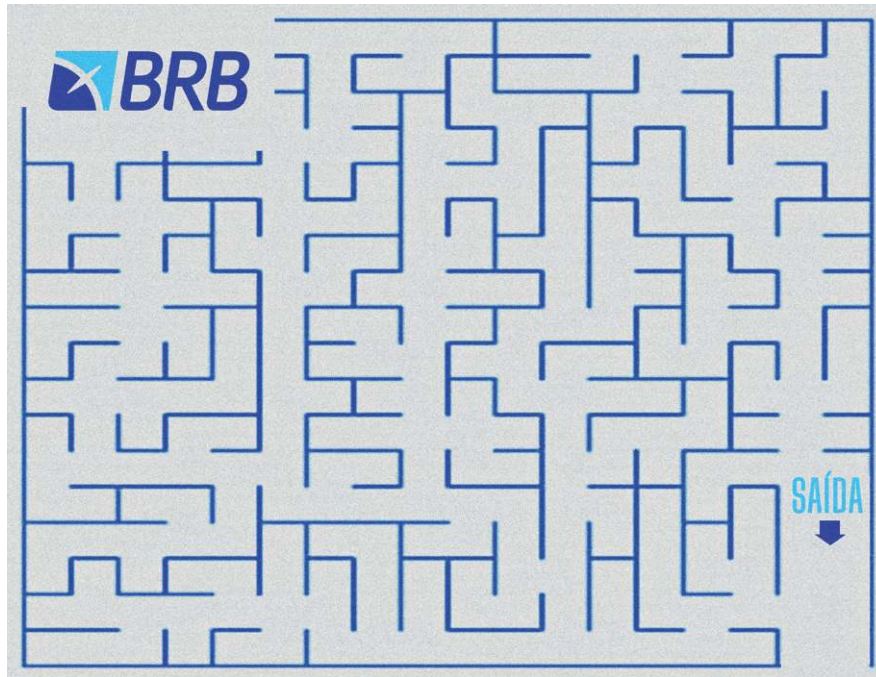
Mais trabalho

A ex-comandante-geral da Polícia Militar do DF, Ana Paula Habka, deixou o cargo, mas pode continuar colaborando. A governadora Celina Leão gostaria de vê-la candidata ou em algum outro cargo no governo.

Saída para o BRB vai custar caro

O Banco de Brasília (BRB) adiou a divulgação do balanço referente ao terceiro e quarto trimestres de 2025, o que indica que ainda não há uma solução para a crise e, segundo analistas, ainda não se sabe o tamanho do prejuízo provocado pelas operações irregulares com o Master. O caminho é complicado. O presidente Lula, de acordo com interlocutores do Ministério da Fazenda, já comunicou à diretoria do Banco do Brasil e da Caixa Econômica Federal que a solução para o BRB não passará por ajuda federal. Resta ao banco público do DF contar com o mercado privado. O problema é que, na baixa, essa ajuda vai custar caro.

Maurenilson/CB/D.A Press



Credibilidade

A grande garantia hoje do BRB não são os imóveis listados na lei de socorro ao banco, mas sim, a credibilidade do atual presidente, Nelson Antônio de Souza. Ele é considerado um técnico sério e de palavra, até mesmo por políticos da oposição. O problema é a dificuldade de buscar uma solução a tempo de evitar um rombo maior. Além da confiança no presidente, os investidores precisam acreditar na viabilidade do BRB.

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb

» Entrevista | AGNELO QUEIROZ | EX-GOVERNADOR DO DF

Pré-candidato a deputado federal classificou como medida inoperante usar o espaço como uma garantia para salvar o BRB

“Centrad deve ser ocupado”

» DAVI CRUZ

O ex-governador do Distrito Federal Agnelo Queiroz (PT-DF), pré-candidato a deputado federal, afirma que colocar o Centrad em um fundo de capitalização para ajudar o Banco

de Brasília (BRB) é uma medida inoperante. Para ele, o certo é ocupar o espaço urgentemente. A manifestação foi feita ontem às jornalistas Ana Maria Campos e Mila Ferreira no programa CB.Poder — parceria entre o Correio Braziliense e a TV Brasília. Veja trechos da entrevista:

No fim da sua gestão, o Centrad estava pronto para ser ocupado. Hoje, pode entrar no fundo de capitalização do BRB. Como o senhor vê essa inclusão?

É uma medida completamente inoperante. Primeiro, porque nem pode fazer isso, uma vez que o Centrad não tem um real de dinheiro público. Era uma parceria público-privada (PPP) feita pelas empresas que fizeram um modelo muito positivo. O que tem que ser feito é ocupar o Centrad. Isso precisa ser feito urgentemente. É a única

capital do Brasil que não tem um centro administrativo. Está localizado onde habitam dois terços da população e a construção promoveu um desenvolvimento enorme da região. É um desespero de cobrir um rombo absurdo, que eu considero o maior assalto a banco do país. É uma tentativa de quebrar um banco público saudável e importante para a nossa cidade. É um absurdo colocar o Centrad, mas também áreas de proteção ambiental. Mas é claro que não vai resolver.



Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

Que balanço o senhor faz da saúde pública do Distrito Federal?

Considero uma tragédia humana. Vivemos um caos na saúde pública do DF e ele começou quando passou o Hospital de Base para uma organização social, que foi um verdadeiro tiro no coração do Sistema Único de Saúde (SUS). Fui médico da rede e passei 36 anos na saúde daqui. Tenho vivência e experiência não só de gestor, mas de ser profissional da área. Hoje, está completamente distorcido. Dão mais atenção ao Iges, com mais investimentos em recursos do que com a secretaria. É um grau de desprezo, desvalorização e destruição do sistema público.

Como o senhor avalia a medida da governadora Celina Leão de cancelar a festa de aniversário de Brasília, para reinvestir o valor de R\$ 25 milhões na saúde?

Todo esforço de colocar o recurso onde há prioridade é saudável. Não resolve, pois é necessário investir recursos no orçamento para contratar pessoas. Têm muitos concursados que eles não chamam e contratam precariamente ampliando o Iges e não Secretaria de Saúde e isso é muito grave. Aconselharia ela também a cancelar o patrocínio do BRB ao Flamengo. É um absurdo um banco que está passando uma grande dificuldade, pelas fraudes praticadas por este governo, continuar passando recurso

para um time que nem de Brasília é. Poderia investir pelo menos no esporte e clubes daqui.

Recentemente, o Hospital da Criança passou por problemas com falta de recursos. Foi um hospital inaugurado na sua gestão. Como o senhor avalia essa questão?

O Hospital da Criança é o meu maior orgulho, seguramente. Sempre tive esse sonho de que a criança não deveria ser tratada em um hospital geral. Foi um compromisso que fiz e, em 11 meses, foi entregue. Completou 15 anos agora e já realizou mais de oito milhões de procedimentos. É uma das melhores unidades de saúde do Brasil, com reconhecimento internacional. Esse hospital jamais pode ser menosprezado, porque atende praticamente toda demanda de pediatria especializada do DF.

O senhor teve uma atuação muito forte na fiscalização dos gastos públicos. Falta isso no Congresso?

Falta, porque o Congresso tanto tem que fiscalizar como também propor leis que possam ajudar nossa população. Eu atuava também na área de orçamento. Coordenei a bancada de orçamento quando o governador era de oposição — Joaquim Roriz. À época, não existiam essas emendas loucas de hoje. Mas comecei a ter emenda, por exemplo, de bancada. Nos outros lugares



Aponte a câmera do celular para assistir à entrevista

ela era fadada e em Brasília a gente coordenou, fizemos emenda global, para a cidade. Essas emendas construíram o metrô de Brasília. Muita gente não sabe disso, a importância estratégica da bancada trazendo recursos. E isso me ajudou muito quando eu era governador porque consegui trazer para Brasília, em quatro anos, R\$ 17 bilhões, quando o orçamento de investimento, dos quatro anos somados, seria de R\$ 6 bilhões.

Quais são os principais gargalos que o senhor pode resolver no Congresso relacionados à saúde na primeira infância?

A primeira tarefa, não tenho dúvida nenhuma, é a ampliação de creches aqui em Brasília e no Brasil. Essa medida é estratégica e fundamental para o desenvolvimento humano no país. É no período da primeira infância que a criança recebe uma gama de habilidades que servem para a vida. Ter a creche, em uma sociedade tão desigual como a nossa, permite que a mãe possa trabalhar e ter sua autonomia e independência. É um instrumento importante no enfrentamento à violência contra a mulher.



Nenhuma sociedade que esquece a arte de questionar pode esperar encontrar respostas para os problemas que afligem.

Zygmunt Bauman



Assista à playlist da Capital S/A no Youtube

Ministério da Fazenda teria vetado ajuda ao BRB

O novo ministro da Fazenda, Dario Durigan, teria freado o movimento da Caixa Econômica Federal de entrar em uma solução de ajuda ao BRB. A instituição poderia absorver parte do Banco de Brasília em um processo de federalização. Nelson de Souza, atual presidente do BRB, já comandou a Caixa e estava abrindo caminhos de negociação. No entanto, Durigan, após assumir a Fazenda, teria deixado claro, tanto para a Caixa como para o Banco do Brasil, que o governo federal não vai se meter num problema que não criou. O presidente do Banco Central, Gabriel Galípolo, até queria uma ajuda federal para solucionar o problema do BRB em nome da imagem do mercado financeiro e para amenizar os efeitos do escândalo do Master.



Marcelo Camargo/Agência Brasil

Cada um com seus problemas

O Palácio do Planalto, no entanto, não está disposto a gastar energia para ajudar a consertar a má gestão do BRB e de um governo ainda de oposição. A governadora do DF, Celina Leão, disse que iria, se preciso, pedir ajuda à área federal. A missão será bem espinhosa devido também a próxima relação política e pessoal com Michelle Bolsonaro.

Depois de sinal vermelho, a desistência da Caixa

A Caixa Econômica Federal informou há alguns dias ao Tribunal de Contas da União que desistiu de comprar carteiras de crédito do BRB. Nelson Souza trabalhou nesta frente para transferir os direitos creditórios, isto é, as dívidas a receber do Master e de outros devedores. Dessa forma, poderia receber os valores à vista, com deságio.

Secretaria do Consumidor aplica multas contra operadoras de telefonia no DF

As empresas Claro, TIM e Oi estão sendo alvo de processos administrativos por indícios de descumprimento do Código de Defesa do Consumidor (CDC), especialmente em casos em que os serviços entregues não correspondem ao que é prometido nas ofertas comerciais. Entre as principais queixas registradas, estão falhas no sinal de telefonia, instabilidade na internet e cobertura insuficiente em diversas regiões do Distrito Federal, como no PAD-DF, Sol Nascente, Brazlândia e até no Lago Sul. Foi dado prazo às operadoras para a instalação de mais antenas.



Prazo para solução

As empresas alegam dificuldades com o GDF, pela Secretaria de Estado de Desenvolvimento Urbano e Habitação (Seduh), para terem autorização. A Seduh negou o entrave. As empresas foram multadas em R\$ 60 mil cada. "Mais penalidades serão aplicadas se a situação não for resolvida. As multas podem chegar a R\$ 1 milhão. Convocamos as operadoras na secretaria, fizemos reunião com elas e estabelecemos um prazo para que garantam sinal em todas as regiões", contou Gilvan Máximo, secretário do Consumidor do DF.

Convergência política com a pauta do setor produtivo

Os presidentes da Câmara dos Deputados, Hugo Motta, e do Senado, Davi Alcolumbre, almoçaram, ontem, com o presidente da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), José Roberto Tadros, em Brasília. No encontro, foi realizada a entrega oficial da Agenda Institucional da CNC com propostas para a construção de soluções voltadas ao desenvolvimento econômico e social do país. "A agenda tem o objetivo de ser subsídio técnico para a atuação do Parlamento, com propostas alinhadas aos desafios do crescimento econômico, da geração de empregos e da modernização do Estado brasileiro", ressaltou Tadros.



CNC



O diálogo com quem movimenta a economia brasileira é essencial para que o Congresso Nacional avance em pautas que impulsionem o desenvolvimento e tragam resultados concretos para o povo brasileiro",

Davi Alcolumbre, presidente do Senado



Divulgação

Arquivo Público e Adegraf presenteiam Brasília com painel artístico monumental

Em um encontro entre memória e arte, o Arquivo Público do Distrito Federal e a Associação dos Designers Gráficos do DF (Adegraf) presenteiam Brasília, em 28 de abril, com um painel artístico ao ar livre que promete se tornar um novo marco visual da capital. A iniciativa celebra os 40 anos do Arquivo Público e os 66 anos de Brasília. Com 72 metros de largura por 8 metros de altura, a obra ocupará a fachada da sede do Arquivo Público e foi concebida e executada pelo artista plástico Jailson Belfort, utilizando exclusivamente a técnica de canetas esferográficas.

Linha do tempo

O painel propõe uma linha do tempo visual que retrata, em ordem cronológica de fundação, 14 dos principais ícones e monumentos da capital federal. Entre eles, estão o Congresso Nacional, a Catedral Metropolitana, o monumento Dois Candangos, a Ponte JK e a Torre Digital. A entrega do painel faz parte da programação oficial das festividades do aniversário da capital. Na mesma ocasião, será aberta ao público a exposição *Brasília em linhas do tempo*, com cerca de 60 obras de Jailson Belfort.

Céu e contornos

A mostra ficará aberta à visitação pública até 30 de maio, na sede do Arquivo Público. "Minha ideia é provocar o olhar do espectador, para que ele veja os monumentos e identifique cada um deles, apesar de eu desenhar apenas os céus e os contornos dos mesmos", conta Jailson Belfort.

FORÇAS DE SEGURANÇA

A Medida Provisória foi editada em dezembro de 2025, após longa negociação entre o governo federal, os representantes da PCDF, da PMDF e do CBMDF, e integrantes do GDF. Texto seguirá para sanção presidencial. Policiais penais reivindicam na CLDF

Senado aprova reajuste salarial

» DARCIANNE DIOGO

O Senado Federal aprovou, ontem, a Medida Provisória 1.326/2025, que trata da recomposição salarial para policiais militares, civis e bombeiros do Distrito Federal. O texto, agora, segue para sanção do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), já que houve mudanças no texto desde o início da tramitação. O relatório apresentado pelo deputado Rafael Prudente (MDB-DF) passou pelo plenário da Câmara dos Deputados e aprovado no dia 26.

A MP foi editada em dezembro de 2025, após uma longa negociação entre governo federal, representantes das forças de segurança e membros do governo do Distrito Federal. O documento foi assinado pelo presidente

Luiz Inácio Lula da Silva após a aprovação do PLN 31/2025, que promoveu ajustes no Orçamento da União para viabilizar a recomposição salarial e a convocação de novos servidores.

As regras previstas no texto entraram em vigor em 1º de dezembro de 2025, data em que a matéria foi publicada no *Diário Oficial da União*. A primeira parcela do reajuste foi concedida ainda em dezembro do ano passado e a segunda em janeiro de 2026.

A senadora Leila do Vólei (PDT-DF), presidente da comissão que analisou a MP no Congresso Nacional, destacou que a aprovação encerra um ciclo de valorização iniciado em 2023. "Foi um processo longo, que agora se consolida com a aprovação da medida", afirmou a parlamentar.

Perdas acumuladas

Entre 2019 e 2022, policiais militares e bombeiros registraram aumento médio de 9,9%, enquanto a inflação no período foi de cerca de 32%. Na PCDF, o reajuste foi de aproximadamente 8%. A partir de 2023, o cenário mudou com a retomada da política de valorização das carreiras. Com a MP, a recomposição salarial para policiais militares e bombeiros chega a cerca de 48,32%. Para os policiais civis, variam entre 46,83% e 57,83%.

A MP também incorpora alterações nas regras das carreiras. Parte dessas mudanças foi incluída no texto a partir de sugestões apresentadas por parlamentares.

Outros pontos previstos na proposta incluem a inclusão da Polícia Penal no Fundo Constitucional do Distrito Federal (FCDF); a criação

Ed Alves CB/DA Press



Desde 23 de março, policiais penais se concentram em frente à Câmara Legislativa

de espaço permanente de negociação para a Polícia Penal; e a correção do valor do auxílio-moradia para policiais militares e bombeiros.

Manifestação

Desde 23 de março, policiais penais se concentram em frente

à Câmara Legislativa do Distrito Federal (CLDF). A corporação cobra a regulamentação da carreira e o cumprimento de acordos salariais firmados com o GDF, mas que precisam ser executados pelo Governo Federal. Ontem, os servidores ocuparam novamente a entrada da Casa.

Os agentes denunciam a falta de avanços desde 2019, quando a categoria iniciou a luta pela regulamentação. Segundo o presidente do sindicato, Paulo Rogério, o objetivo do ato é destravar o processo que garante segurança jurídica e financeira aos profissionais.

Obituário / Sepultamentos realizados em 31 de março de 2026

» Campo da Esperança

Antônio de Pádua Oliveira, 78 anos
Catharina Alzira Santos Barros, 94 anos
Cinzas Maria Antonia Carvalho Buani, 73 anos
Eilton Oliveira, 81 anos
Francisco Mendes da Silva, 60 anos
Gildásio Mendes de Oliveira, 72 anos
Gladstone Rabelo da Silva, 61 anos
José Edno Milhomem de Sousa, 77 anos
José Luiz de Oliveira, 83 anos
José Maria dos Reis, 79 anos
Kelly Cristina da Silva, 39 anos
Luiza Almeida Nehme, 76 anos
Marta Lúcia Santos Nascimento, 76 anos

Sônia Lúcia Teles Barcelos Leitão, 80 anos

» Taguatinga

Arnaldo Vieira dos Santos Filho, 61 anos
Camilo Alves Batista, 74 anos
Carlos da Silva Sandes, 81 anos
Enoque Guedes de Almeida, menos de 1 ano
José Iram de Souza, 56 anos
Maria de Fátima Ferreira dos Santos, 72 anos
Maria de Lourdes Mota, 92 anos
Norberto Duarte de Souza, 45 anos
Paulo Adriano dos Anjos, 83 anos
Paulo Batista de Moura, 85 anos
Reival Poeck, 69 anos
Sérgio Vianna Teixeira Júnior, 60 anos

Valtemir Santos de Oliveira, 60 anos

» Gama

Ailson Trindade, 71 anos
Alcides Félix Veras, 84 anos
Carmen Okubo, 73 anos
Cláudio Luiz da Costa, 54 anos
Creuza Maria Dias dos Santos, 78 anos
João dos Santos Oliveira, menos de 1 ano
Marinalva Cavalcante de Lima, 82 anos
Proffrio Fabrício de Souza, 91 anos
Severino Francisco de Sousa, 85 anos

» Planaltina

Ivanilde Bernardes de Sousa, 88 anos

Maria da Conceição Araújo Veras, 78 anos

» Brazlândia

Alysson Alencar dos Santos, 49 anos
George Bernardo Gomes, 32 anos
Geraldina Alves de Araújo, 64 anos

» Sobradinho

Geronimo Fábio da Silva Palmeira Colaci, 45 anos
Sebastian Antunes Oliveira de Paula, menos de 1 ano

» Jardim Metropolitano

Jamiro Pereira da Silva, 80 anos
Lino Mendes de Araújo, 84 anos (Cremação)

MARIANA CAMPOS
mari.vivabrasilia@gmail.com

Viva Brasília

MIGUEL JABOUR
miguel.vivabrasilia@gmail.com

Fotos: Mariana Campos/CB/D.A Press



Mateus Behaouth, Dudu Barbosa, Helena Behaouth, Fabi Christine, Julia e Luiza Lima, Mateus Behaouth



Luis Carlos, Isadora, Gabriela e Luis Otávio Alcoforado

Já é Páscoa por aqui

Sob o céu ensolarado da manhã de sábado, a RememBear reuniu famílias e amigos em um encontro de Páscoa no Lago Sul, marcado por leveza, afeto e diversão. A área externa da loja ganhou uma ambientação temática, marcada por elementos naturais e delicados, e recebeu oficinas para a criançada. A iniciativa buscou dar à Páscoa uma celebração simples e significativa, centrada na convivência e experiência, em sintonia com a identidade da marca de papelaria e itens personalizados que há mais de duas décadas apostam em produtos autorais e atenção aos detalhes.



Tainá Machado, Mayla Araújo e Gabriela Leão



Raíssa Araújo, Ana Luisa e João Pedro

Fotos: Arquivo pessoal



Fernanda Hernandez, Leda Bandeira e a ministra do TST, Cristina Peduzzi



Adriele Ayres Britto, Luciana Frattini, Maria Augusta Fost, Julia Baera e Vivian Falcão

Reunidas pela causa feminina

Um café da manhã no Lago Sul reuniu dezenas de advogadas, ministras e operadoras do direito para marcar o encerramento do mês de março em um encontro dedicado às causas femininas, realizado na última sexta-feira. A roda de conversa tratou sobre os desafios da mulher contemporânea e foi conduzida por uma juíza afeita, exilada no Brasil desde 2022, que compartilhou sua trajetória e refletiu sobre as limitações impostas às mulheres no Afeganistão, após a retomada do poder pelo Talibã, em 2021.



Rebeca Azevedo e Marília Fregonesi



Irmã Rosita Milesi, vencedora do prêmio global Nansen, concedido pela ONU, e Kátia Cubel

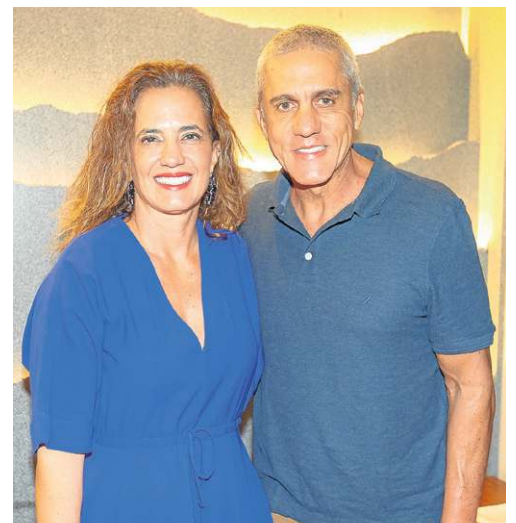
Fotos: Divulgação/Davidson Courtlan



Cristina Carvalho, Livia Soledade, Claudia Nasser e Ivone Carvalho

Destaques da arquitetura e decoração

Arquitetos e decoradores se reuniram, em 24 de março, para um jantar especial com menu harmonizado, assinado pelo chef Carlito Apolinario, no restaurante Taypá. Promovido pela Grand Door em parceria com a Lazul Stones, o encontro contou com a curadoria do Metropolitan Brasília, programa de relacionamento e fidelidade voltado para o mercado de arquitetura, design e decoração, e celebrou as conquistas de profissionais que vêm se destacando no cenário local.



Isabel Veiga e Roberto Lima

Confira mais fotos e eventos no blog Viva Brasília. Acesse: newblogs.correiobraziliense.com.br/vivabrasilia

ECONOMIA LOCAL

Com a proximidade da Semana Santa, microempreendedores aumentam a produção de ovos de chocolate com foco nos consumidores que, na hora de comprar, dão preferência aos produtos artesanais, pelo sabor e pela qualidade dos ingredientes

O doce jeito de gerar renda

» LUIZ FRANCISCO*

Com a proximidade da Páscoa surgem muitos pequenos negócios iniciados por necessidade de geração ou complementação de renda. Nesse contexto, pequenos e microempreendedores se destacam na produção de ovos de chocolates artesanais que conquistaram o paladar de pessoas que consideram, além do sabor, a qualidade dos ingredientes e as oportunidades de trabalho e de renda geradas na confecção dos doces.

Carlos Cardoso, gerente de Negócios em Redes do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae), afirma que os pequenos comerciantes podem movimentar milhões de reais e que esse ramo representa de 20% a 40% do faturamento mensal deles, segundo estudos locais. "Mesmo sem número oficial por Região Administrativa, o Sebrae reconhece essa iniciativa como importante motor da economia local, especialmente em periferias, com impacto direto na renda familiar", afirma.

A confeitadeira Fernanda Gonçalves, de 36 anos, conta que a

Ferthifree Doces, empreendimento do qual é dona, começou após uma crise financeira durante a pandemia. Ela lembra que comprou os materiais necessários para produzir brigadeiros para vender, o que ajudou a levantar um dinheiro e recuperar a condição econômica.

"Começou com R\$ 50, que viraram R\$ 400 e que, no segundo dia de vendas, deu para ganhar dinheiro suficiente para o aluguel", relata a doceira. "Assim, comecei minha jornada na confeitaria e tive interesse em aprender mais e, hoje, produzo ovos artesanais, que é muito gratificante, conta."

A confeitadeira produz ovos de chocolates artesanais para pessoas que não podem usufruir por serem alérgicos, diabéticos, intolerantes à lactose ou com outras restrições alimentares. De acordo com ela, a doceria é um empreendimento inclusivo e que, a cada dia, tem mais demanda no mercado. "Eu acredito que, por trás de cada ovo de chocolate vendido, tem oportunidades sendo geradas, famílias cada vez mais esperançosas e um sabor afetivo que só mãos humanas conseguem produzir e que podem superar os produtos industriais", afirma Fernanda.

Nesta época do ano, Fernanda costumava lucrar R\$ 5 mil com a venda dos ovos artesanais. Ela revela que tem um sonho de obter uma loja para que as pessoas visitem o negócio, além de levar os ensinamentos para quem pretende empreender. "Quero dar cursos e levantar outras, principalmente vítimas de violência doméstica, em vulnerabilidade e na ressocialização feminina carcerária", planeja a confeitadeira.

Ingrid Ferreira, 26 anos, dona da Sunshine Cookies, também produz ovos de chocolate. A empreendedora fundou a microempresa em 2022, mas em 2023 começou a fazer os produtos de Páscoa e hoje fatura até R\$ 1,2 mil no período. "A data é uma das épocas em que o faturamento fica mais alto. Algumas pessoas já comentaram sobre fazer os ovos o ano inteiro, mas acredito que é a sazonalidade que torna o produto chamativo."

A empreendedora trabalha na residência, em Samambaia Norte, realiza entregas, além de produzir outros tipos de doces. Segundo a confeitadeira, os produtos artesanais superam os industriais. "A validade do ovo de chocolate industrializado é grande porque está cheio de

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Fernanda Gonçalves acha gratificante produzir chocolates para quem tem restrição alimentar

Arquivo Pessoal



Ingrid Ferreira: "A sazonalidade é o que torna o produto chamativo"

conservantes, por isso sou a favor de alimentos de verdade e com o preço justo", declara.

Vendas

Pesquisa da Fundação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Distrito Federal (Fecomércio-DF) aponta que 76,5% dos consumidores declararam intenção de presentear na Páscoa, índice maior que os 72,2% registrados em 2025. O estudo indica que os MEIs são os principais fornecedores de clientes, onde 32% são de lojas físicas e 7,2% pertencem ao e-commerce.

De acordo com a esteticista

Kárita Salles, de 45 anos, o ovo artesanal ganha "força" no mercado porque transforma o doce em algo mais afetivo por ter ingredientes frescos, com mais recheios. Ela também afirma que existe um "prazer" em conhecer o produtor do chocolate. "Você apoia um sonho, cria uma conexão com quem produz e realiza uma compra com propósito", declara a consumidora.

A servidora pública Stefânia Zandomênic, de 48 anos, também apoia o microempreendedor local. "Eu acho que o valor pago em um ovo de Páscoa artesanal vale muito mais a pena que um ovo de marca famosa e penso que escolher o

trabalho de um microempreendedor valoriza a economia local e favorece a sustentabilidade, além de haver um tratamento humano e, muitas vezes, personalizado", revela a cliente.

Ela relata que não costumava comprar ovos de chocolate artesanais mas, ao encontrar um empreendimento que vendia o produto sem glúten, começou a consumir mais doces caseiros. "No supermercado, eu encontro poucas opções e poucas variações de sabor e tamanho", opina.

*Estagiário sob a supervisão de Márcia Machado

ESPORTES

correio braziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

Agenda canarinho

18/5 - Convocação para a Copa

25/5 - Apresentação na Granja Comary

31/5 - Brasil x Panamá (Rio de Janeiro)

1º/6 - Viagem para os EUA

6/6 - Brasil x Egito (Cleveland)

13/6 - Brasil x Marrocos (New Jersey)

19/6 - Brasil x Haiti (Filadélfia)

24/6 - Escócia x Brasil (Miami)

AMISTOSO Vitória sobre a Croácia guiada por brilho de brasileiros encerra ciclo instável da Seleção, marcado por trocas no comando e busca tardia por identidade. Troco no algóz da última Copa mantém expectativa de sucesso em meio aos percalços

Um fio de esperança

DANILO QUEIROZ

A vitória de ontem por 3 x 1 sobre a Croácia, em Orlando, nos Estados Unidos, encerrou, ao menos no calendário oficial, o ciclo mais irregular da Seleção Brasileira em preparação para uma Copa do Mundo. Em meio a críticas, ajustes e tentativas de reorganização — com várias mudanças de rota durante o andamento do projeto —, o triunfo contra os algozes do país no último Mundial, com brilho de brasileiros, serviu como alívio imediato, mas não apaga um caminho marcado por instabilidade e falta de identidade.

O período pós-Catar-2022 apresentou um cenário fragmentado para a única seleção pentacampeã mundial. Após a saída de Tite — confirmada pelo treinador um ano antes de ser concretizada com a eliminação nas quartas de final para os croatas —, o Brasil demorou para consolidar comando. Passou pelas mãos de Ramon Menezes, Fernando Diniz, Dorival Júnior e, agora, Carlo Ancelotti. A alternância de ideias e modelos de jogo impediu a construção de um padrão sólido, refletindo diretamente no desempenho ao longo dos 35 jogos disputados.

Os números evidenciam a irregularidade do ciclo rumo à Copa do Mundo de 2026. Foram 15 vitórias, 10 empates e 10 derrotas, em uma trajetória sem consistência e com diversas apresentações ruins, como na derrota por 4 x 1 para a Argentina, com Diniz, e na Copa América abaixo da crítica, sob a orientação de

André Durão/Estádio Conteúdo



Mesmo com poucos minutos em campo, brasileiro Igor Thiago foi decisivo e aproveitou pênalti sofrido por Endrick, outra cria do Distrito Federal

Dorival. A classificação para o torneio dos Estados Unidos, do México e do Canadá, por exemplo, veio sem imposição. O Brasil terminou apenas na quinta colocação das Eliminatórias, desempenho distante do histórico dominante no continente.

Dentro desse recorte, as derrotas ajudam a dimensionar o cenário. Resultados negativos diante de rivais como Marrocos, Senegal, Japão, Paraguai e Bolívia expuseram fragilidades coletivas e reforçaram a ausência de uma identidade clara

de jogo ao longo do ciclo.

A instabilidade também se refletiu na montagem do elenco. Desde 2022, 95 atletas foram convocados. Apenas na gestão de Carlo Ancelotti, 57 jogadores passaram por testes, evidenciando uma busca constante

por soluções em diferentes setores do campo. No ataque, um nome teve algum destaque em meio ao caos ambulante. Rodrygo terminou o período como artilheiro da equipe verde e amarela, com oito gols. No entanto, uma séria lesão vai tirar

atacante do Real Madrid da lista final de 26 convocados, prevista para 18 de maio. As incertezas sobre Neymar, extraclasse da atual geração, também é símbolo de um período de problemas técnicos. Único brasileiro melhor do mundo no período, Vinicius Junior ainda não assumiu o protagonismo esperado.

A chegada de Ancelotti representou uma tentativa derradeira de reorganização na reta final do ciclo. Também com percalços, o treinador busca estabelecer equilíbrio entre solidez defensiva e qualidade técnica, em um curto espaço de tempo antes da estreia no Mundial, quando restarão apenas amistosos como preparação. Depois da apresentação na Granja Comary, em 25 de maio, Carletto terá três semanas de treinos para finalizar o padrão de jogo em busca do aguardado hexacampeonato.

A vitória sobre a Croácia surge como um respiro em meio ao cenário de incertezas. Além do resultado, o desempenho apresentou alguns sinais de competitividade, elemento raro ao longo dos últimos quatro anos. Danilo fez o primeiro em belo contra-ataque e Majer empatou. Os gols da vitória tiveram toque de crias do Distrito Federal. No segundo, Igor Thiago converteu pênalti sofrido por Endrick, que também deu assistência para o de Martinelli. O ciclo termina como reflexo fiel do percurso. Fragmentado, irregular e repleto de dúvidas. Ainda assim, no último ato, a Seleção encontrou um elemento essencial para seguir em frente: um fio de esperança de que, na reta final, o rumo, enfim, apareça.

REPESCAGEM

Itália amarga terceira ausência seguida na Copa

VICTOR PARRINI

A Itália convive com conflito de emoções em decisões por pênaltis. Alegrias, como o tetra mundial em 2006 e o bi da Euro em 2021, vieram na marca da cal. Em contrapartida, amargou eliminações em Copas do Mundo, como na semifinal de 1990 contra a Argentina, na final de 1994 diante do Brasil e nas quartas frente à França em 1998. Ontem, carregou todos esses sentimentos para as penalidades no último ato da repescagem por vaga no Mundial de 2026. O empate por 1 x 1 no tempo regulamentar com a Bósnia e Herzegovina no "inferno" de Zenica forçou a última instância da definição e impôs à Azzurra a derrota por 4 x 1 e a ausência na terceira Copa seguida e, pelo menos, mais 16 anos de ausência.

O centroavante Moise Kean iluminou os torcedores italianos ao abrir o placar aos 15 minutos de bola rolando. Porém, o drama começou com a expulsão de Bastoni antes do intervalo, ao derrubar Memic, que sairia sozinho de frente para

Ficq/Divulgação



A frustração da geração italiana que ainda não jogou Copa do Mundo

o goleiro Donnarumma. Na etapa final, os bósnios pressionaram e foram recompensados com Tabakovic, aos 34. Não fosse os milagres de Donnarumma, os anfitriões teriam conquistado a classificação no tempo regulamentar.

Na marca da cal, os bósnios foram impecáveis e converteram quatro. A Itália não calibrou o pé e começou errando com o atacante Pio Esposito. Sandro Tonali converteu e deu esperanças, mas Cristante errou e enterrou o sonho.

Grupos da Copa

GROUP A	GROUP B	GROUP C	GROUP D
México	Canadá	Brasil	EUA
África do Sul	Bósnia	Marrocos	Paraguai
Coreia do Sul	Catar	Haiti	Austrália
Rep. Tcheca	Suíça	Escócia	Turquia
GROUP E	GROUP F	GROUP G	GROUP H
Alemanha	Holanda	Bélgica	Espanha
Curaçao	Japão	Egito	Cabo Verde
Costa do Marfim	Suécia	Irã	Arábia Saudita
Equador	Tunísia	Nova Zelândia	Uruguai
GROUP I	GROUP J	GROUP K	GROUP L
França	Argentina	Portugal	Inglaterra
Senegal	Argélia	RD Congo	Croácia
Bolívia/Iraque*	Áustria	Uzbequistão	Gana
Noruega	Jordânia	Colômbia	Panamá

*Não encerrado até o fechamento

Será a terceira edição consecutiva de uma Copa sem todos os campeões e a quinta do século. A última vez do torneio Fifa com Brasil, Alemanha, Itália, Argentina, França, Uruguai, Espanha e Inglaterra foi na edição de 2014.

Campeão como jogador em 2006, o técnico Gattuso afirmou que sumiria do mapa, caso a classificação não viesse. "Se não nos qualificarmos, vou me mudar e morar longe da Itália, muito longe", disparou em 2025.

O momento do futebol italiano contrasta com de outras modalidades. O março foi quase perfeito, com duas vitórias de Kimi Antonelli na Fórmula 1, três de Marco Bezzecchi na MotoGP e títulos de Sinner nos dois Masters 1000 nos EUA.

BRASILEIRÃO

Para dar fim à série de cinco derrotas consecutivas no Campeonato Brasileiro, o Botafogo volta ao Estádio Nilson Santos às 19h30, para enfrentar o Mirassol, pela nona rodada. Sem técnico e com problemas extra-campo, o time carioca tenta achar uma luz no fim do túnel para escapar da crise. O Premiere transmite.

NO BEIRA-RIO

O São Paulo visita o Internacional na retomada do Campeonato Brasileiro após a Data Fifa, às 19h30. O compromisso marca o reencontro de Roger Machado com o ex-club. A equipe são-paulina perdeu a vice-liderança no período sem jogos, ainda que sem entrar em campo. O Athletico-PR assumiu o posto. A Record exibe.

NO MINEIRÃO

O Cruzeiro entra em campo pressionado, às 20h, no Estádio do Mineirão, pela sequência do Campeonato Brasileiro. Lanterna da competição nacional, com apenas quatro pontos somados, enfrenta o Vitória em um duelo que marca a estreia do técnico Artur Jorge no comando da Raposa. A partida passa ao vivo no Premiere.

NA FONTE NOVA

De olho na ponta do Campeonato Brasileiro, o Athletico-PR visita o Bahia, às 20h, na Arena Fonte Nova, em Salvador. Separados por apenas dois pontos na classificação, tricolores e rubro-negros entram em campo com objetivos claros de manutenção na parte de cima da classificação. O Premiere transmite.

NO COUTO PEREIRA

Recuperado e em boa fase sob o comando do recém-chegado técnico Renato Gaúcho, o Vasco tenta manter a sequência invicta diante do Coritiba, às 20h30, no Estádio Couto Pereira. Mesmo em sétimo, o time paranaense busca se reabilitar diante de sa torcida após perder o clássico Athletiba. O SporTV exibe o duelo.

NO MARACANÃ

Corinthians e Fluminense duelam pela rodada do Campeonato Brasileiro após a Data Fifa, às 21h30. É mais uma chance para o time paulista encerrar o jejum de vitórias. Já são sete jogos sem vencer (cinco empates e duas derrotas). O tricolor mira a consolidação no G-4 do torneio nacional. O Amazon Prime transmite.

HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Lua Cheia em Libra. O planeta Terra tem espaço abundante, mas como cada pessoa segue a orientação que seu egoísmo determina, a conta não fecha, porque o individualismo é espaçoso e folgado, se dá direitos exclusivos e divisivos. Qualquer semelhança com a realidade atual não é mera casualidade, é assim que as coisas estão. A primeira Lua Cheia do ano é por onde se canalizam as potências criativas que poderíamos aproveitar para distribuir bênçãos e graças, que se multiplicariam através dos relacionamentos, a verdadeira razão de ser da abundância que imaginamos deva ser exclusiva. A exclusividade, de tanto excluir, determina divisões, confrontos, discórdias e todas as formas de distorção do que, de outra maneira, seria o paraíso aqui na Terra.

ÁRIES
21/03 a 20/04

ÁRIES: Cuide para que ninguém envolva você em conflitos que não sejam estritamente necessários, porque ficar brigando por picuinhas é algo que as pessoas fazem sem medir o estresse que provocam para si próprias. Melhor não.

TOURO
21/04 a 20/05

Apesar de que a intensidade que circula nesta hora afeta seus nervos, e não do melhor modo possível, esse momento vai passar, e se você não pirar demais, não vai deixar rastros negativos atrás de si. Confie.

GÊMEOS
21/05 a 20/06

Fazer o que você quer e colher bons resultados por isso só poderia acontecer se você tiver em mente o bem-estar da maior quantidade possível de pessoas envolvidas nesta parte do caminho. É uma questão coletiva.

CÂNCER
21/06 a 21/07

Ainda que você tenha de suportar uma tensão bastante grande, mesmo assim o momento é oportuno para você se expor mais, porque dessa forma você atrairá a atenção das pessoas que contribuirão com seus planos.

LEÃO
22/07 a 22/08

Sua percepção dos acontecimentos em curso anda se ampliando, e isso é muito bom, porque desanuvia as preocupações e abre perspectivas novas, que sempre estiveram ao alcance da mão, mas que não eram percebidas.

VIRGEM
23/08 a 22/09

Há pessoas que não têm nada para fazer além de perturbar as outras, mas o fazem com ar de que estão certas e que precisam dar uma lição a alguém. Procure ser indiferente a essas pessoas, mesmo que incomodem.

LIBRA
23/09 a 22/10

Quando acontecer de as pessoas provocarem contrariedades, evite tirar conclusões precipitadas, porque há um nervosismo no ar que nem todo mundo sabe administrar direito e, ao contrário, induz a fazer trapalhadas.

ESCORPIÃO
23/10 a 21/11

Nem tudo que você sente há de ser tratado como algo pessoal, porque sua alma é sensível o suficiente para estar conectada à alma do mundo, e do jeito que anda o mundo não são boas sensações que se experimentam.

SAGITÁRIO
22/11 a 21/12

Seus anseios particulares precisam ser coordenados com os anseios das pessoas que fazem parte do seu caminho, porque em busca do bem-estar do maior número possível de pessoas é que se encontra a felicidade.

CAPRICÓRNIO
22/12 a 20/01

Há todo um mundo invisível aos olhos, mas que é tão real quanto o visível. É nessa realidade sutil que sua alma encontrará a chave que tanto busca nos fatos concretos, mas que não se encontra aí. Chegada.

AQUÁRIO
21/01 a 19/02

Para concluir o que sua alma não precisa continuar carregando, será necessário você fazer algumas concessões, mas sem que essas pesem depois na forma de arrependimento. Livre-se de tudo, mas conserve o que interessa.

PEIXES
20/02 a 20/03

Esta Lua Cheia é uma ótima oportunidade para você tratar essa ansiedade que sempre surge quando o assunto são as finanças. Você não precisa de grandes riquezas para ter segurança, você precisa confiar mais em você.

CINEMA

Gilberto Alves/CB/DA Press



Marcelo Feijó, Mario Salimon e Luiz Adriano Salinom, diretores de Superquadras

Memórias de Brasília

» MARIANA REGINATO

A UnBTv, televisão universitária da Universidade de Brasília, traz novo projeto que busca explorar os sentimentos e histórias dos primórdios da capital. O *Quarta Cine Candango*, que será iniciado hoje, traz uma seleção de filmes que registram a capital, focando não apenas nos monumentos, mas nas pessoas representadas em cada um dos curtas apresentados. Os filmes serão exibidos no canal 15 da UnBTv na NET/Claro Brasília e no site da emissora, toda quarta-feira às 22h.

Realizados por brasilienses, os longas selecionados são *Superquadras*, de Mário Salimon e Marcelo Feijó, *A dança da espera*, de André Carnevali, *Noroeste*, de Lucas Ferreira Gesser, *Marco ancestral - Especial acampamento Terra Livre 2024*, de Júlia Fernandes, *Denize Passos e Iasmin Costa, Não é pressa, é saudade*, de Camila Shinoda, *Uma carta para Clarice*, de Thiago Maroca e *O livro das horas*, de Walter Sarça.

O primeiro filme exibido, *Superquadras*, com direção de Mário Salimon e

Marcelo Feijó, narra a história e a perspectiva da criação de Lucio Costa. Os cineastas se juntaram com mais sete arquitetos para explorar as superquadras e sua importância na cidade. Na semana seguinte, *A dança da espera*, de André Carnevali, retrata a espera dos brasilienses pela chuva.

Trazendo ficção para a *Quarta Cine Candango*, o curta *O livro das horas*, dirigido por Walter Sarça, conta a história de José Piro, vendedor e recuperador de fotos antigas, que recebe imagens da capital pela ótica periférica de três mulheres imigrantes. Com direção de Thiago Maroca, *Uma carta para Clarice* narra como perder uma agenda no metrô muda a vida da personagem, que acaba conhecendo Felipe, com quem vive uma paixão intensa.

QUARTA CINE CANDANGO

Exibição toda quarta-feira, às 22h, no canal 15 da NET-Claro ou no site da UnBTv

TANTAS Palavras

POR JOSÉ CARLOS VIEIRA

TRATADO GERAL DAS GRANDEZAS DO ÍNFIMO

A poesia está guardada nas palavras — é tudo que eu sei. Meu fado é o de não saber quase tudo. Sobre o nada eu tenho profundidades. Não tenho conexões com a realidade. Poderoso para mim não é aquele que descobre ouro. Para mim poderoso é aquele que descobre as insignificâncias (do mundo e as nossas). Por essa pequena sentença me elogiaram de imbecil. Fiquei emocionado. Sou fraco para elogios.

Manoel de Barros

ESTA SEÇÃO CIRCULA DE TERÇA A SÁBADO/ CARTAS: SIG, QUADRA 2, LOTE 340 / CEP 70.610-901

SUDOKU

1		7						
3	2			1		5		
	8			9	2		7	
				2	6			
				5		2	6	
		4				9		
6				5			2	
8			3			7		
						6	5	

Grau de dificuldade: médio

www.cruzasdas.net

CRUZADAS

Poeta parnasiano de "Meridionais"	Histórica rede de vias comerciais entre o Titânio (símbolo) e Europa	"Eu (?) Você", sucesso de Tim Maia	Que age com presença e eficiência	Último dente permanente a aparecer	Aqueduto na região central do Rio
Superar qualquer obstáculo	Petisco que acompanha a feijoada	Enfeites reais	Modesto; comedido	"As Aventuras de (?)", filme	Hábito do fisiculturista
Unidade biológica como a Caatinga		3, em romanos			
Não cozida					
Resultado da monotonia			Christina (?), apresentadora brasileira	Consoantes de "lado"	Confiar; ter fé
Formato comum em remédios tópicos	Ditongo de "caixa" (Gram.)		Transporte público na área central do RJ	Opõe-se a "ilusório"	Grita de dor (fig.)
		Tia, em inglês		Ave de rapina noturna e mimética	
Tez; cútis	Registrar dia, mês e ano				Corda feita de hastes trançadas
Tipo de estrada de madeira			Metal que já foi lastro monetário		Instrumento usado pelo gari
					Um das fases da bipolaridade
As doenças que acometem o fígado	(?) de carreira, atrativo de vagas de emprego	Albert Einstein, físico	Equipe, em inglês	Abrigo de esquimós	Local para esportes e recreação
					Ctrl+(?): atalho para Abrir, no Word
Terreiro (Candom.)		Proteína evitada pelo celiaco			
Praia com dunas e falésias no Ceará		"O quê?", em mensagens no WhatsApp		Sufixo de "foliculo"	Formato do palito "Divisor", em MDC
				Raio (símbolo)	

BANCO. 3/vit. 4/unt. — team. 5/jrau. 6/résta. — urtau. 17/alberto de oliveira.

© Ediouro Publicações — Licenciado ao Correio Braziliense para esta edição

DIRETAS DE ONTEM

A	C	A	R	E	A	C	A	O	E
M	A	C	A	M	B	U	Z	I	O
M	V	A	C	T					
L	I	G	E	I	R	A	S	C	I
N	U	P	I	R	A	N	H	A	
C	H	A	T	T	C	A	I	R	
O	R	I	G	A	M	I	N	I	
O	D	A	L	D	P	I	C	O	
O	I	C	O	N	E	H	S		
C	O	C	A	R	F	R	E	I	
U	H	I	L	E	C	O	L	E	
P	R	A	N	T	E	A	R	A	L
T	O	N	E	I	S	E	B	I	
C	N	C	A	C	A	N	T		
M	E	T	A	M	O	R	F	O	S

SUDOKU DE ONTEM

2	7	3	4	9	8	5	6	1
9	4	6	7	1	5	8	3	2
5	8	1	3	6	2	7	4	9
6	2	9	5	7	1	4	8	3
1	3	7	8	2	4	9	5	6
4	5	8	9	3	6	1	2	7
3	1	4	6	5	9	2	7	8
7	9	5	2	8	3	6	1	4
8	6	2	1	4	7	3	9	5

#FaçaCoquetel

Assine e receba no conforto da sua casa!

www.coquetel.com.br

Assine agora! Acesse nosso site!

GOQUETEL

EXPOSIÇÃO NO CCBB CELEBRA O ARTISTA URUGUAIO POR MEIO DE OBRAS MODERNAS E CONTEMPORÂNEAS

» NAHIMA MACIEL

Nascido em Montevídeu (Uruguai) em 1874, Joaquín Torres García viveu muitas vidas durante os 75 anos em que esteve presente no planeta. O artista uruguaio passou por duas guerras mundiais, deixou o país natal para se aventurar na Europa e nos Estados Unidos muito jovem, estudou Belas Artes na Espanha, trabalhou com Antoni Gaudí na Sagrada Família, construiu brinquedos em madeira para sobreviver em Nova York, foi muito amigo de Piet Mondrian e era um dos mais velhos entre as vanguardas europeias que produziram nomes como Wassily Kandinsky, Fernand Léger e Le Corbusier. Mas foi na América Latina que Torres García encontrou o sentido do que chamou, em livro, de Universalismo construtivo. E é essa noção de universalidade que a exposição Torres García - 150 anos, em cartaz no Centro Cultural Banco do Brasil (CCBB), propõe celebrar.

Com curadoria de Saulo di Tarso, a exposição reúne obras do uruguaio, mas também trabalhos de 70 artistas modernos e contemporâneos cuja produção dialoga com o pensamento de Torres García. Tarso lembra que houve mostras recentes com obras do artista, mas com recortes curatoriais mais restritos ao universo construtivista do uruguaio. "Por ele ser um artista extremamente complexo e cuja obra, em muitas partes, está guardada há décadas e era inédita, não era possível perceber o Torres García além de uma ideia do construtivismo e daquela perda que sangra até hoje na memória da museologia brasileira, que foram os quadros perdidos no incêndio do Museu de Arte Moderna (MAM/RJ)", lembra o curador.

Um incêndio que atingiu o MAM em 1978 destruiu cerca de 80 obras do artista que estavam emprestadas para uma exposição. O episódio gerou um trauma na museologia brasileira e tirou o país do roteiro de circulação de grandes exposições internacionais durante algum tempo. "A ideia dessa exposição é criar uma celebração, porque nós tivemos a sorte de que essa exposição se tornou possível na efeméride de 150 anos do nascimento do Torres García", avisa Tarso, que circula pelo Brasil com a exposição desde 2024.

Foi ao assistir ao filme *Pax in lucem* (2024), do diretor Emiliano Mazza de Luca, no qual a descoberta de fragmentos do painel destruído no incêndio do MAM dá início a uma jornada pela vida do artista, que Saulo di Tarso teve a ideia de fazer a exposição. "Eu vi no filme a dor do incêndio, o que isso significou, mas principalmente, a dor de um silêncio que ficou, porque

nunca houve uma resposta diplomática do Brasil a esse respeito e, como brasileiro, como artista, o sentimento que eu tive foi de afundar na cadeira me perguntando 'por que deixar tudo isso no silêncio?', conta. "Ali, eu comecei a criar uma mostra projetada para, além de mostrar um Torres García que o Brasil não tivesse visto, também convidasse artistas contemporâneos e modernos da mesma grandeza, fazendo de tudo isso um abraço na memória dele, para corrigir essa história e virar uma página."

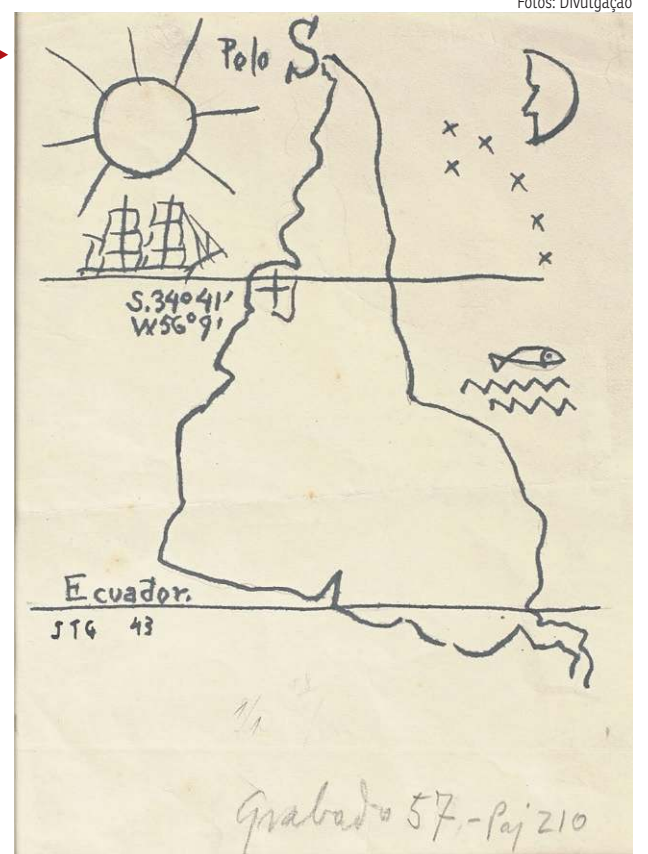
A ideia, diz Tarso, não era falar de cinzas ou da tristeza da perda. "Nem do Torres García que sempre foi associado ao construtivismo, esquecido em toda enorme complexidade de quem ele é, que, inclusive possibilitou, que fosse o autor da América Invertida", diz. A obra — um desenho com o mapa da América Latina invertido que se tornou ícone da produção do artista —, também responsável pela famosa noção de "Norte é Sul" proposta por Torres García, está na exposição, assim como as ilustrações dos livros *Universalismo construtivo* e da autobiografia *História de mi vida*, pinturas icônicas, esculturas e brinquedos em madeira, tudo acompanhado de escritos. O artista escrevia incessantemente e Tarso reuniu 100 textos inéditos, que ajudam a compreender as propostas éticas e estéticas do uruguaio.

A ligação entre a história da África e do continente latino-americano, simbolizada não apenas pelo fascínio pelas máscaras, mas também pelo estudo da experiência violenta à qual esses povos foram submetidos, são parte importante do pensamento do artista. "Ele escreveu muito sobre polaridade, o Norte e o Sul, mas ele está discutindo a nossa polaridade nas nossas relações cotidianas, na nossa convivência. São polaridades internas, que ele assemelha com as energias do mundo", explica Tarso. "Em América invertida começa essa questão do Norte e do Sul como uma semente. A América do Sul invertida só existe porque ele teve contato com a Amazônia brasileira e a Amazônia peruana, aí ele começa a se transformar no Torres García que é muito amado hoje."

Para o curador, o Norte ao qual o artista se refere é, principalmente, o Norte da liberdade humana. "Que é saber que você pisa na Terra e tem o céu em cima da tua cabeça e um cosmos, uma cosmologia para te guiar, que não é uma coisa distante", acredita.

Algumas obras da exposição vieram de museus espanhóis como Reina Sofia, Museu de Arte Contemporânea de Barcelona e a Fundación Telefónica, mas boa parte pertence ao Museu Torres García de Montevídeu, hoje dirigido pelo bisneto do artista, Alejandro Díaz, e fruto da luta de Manolita Piña, com quem foi casado por décadas. "Ela não só viu como entendeu a importância e passou 40 anos lutando para colocar a obra do Torres García num lugar central em Montevídeu, onde está tudo guardado, está tudo para ser visto. Ele é um grande gênio da arte universal secular com muitas coisas inéditas. Eu acho que o lugar de longa história da arte é esse", garante Tarso.

Desenhos História da minha vida



Figuras com pombos, 1949

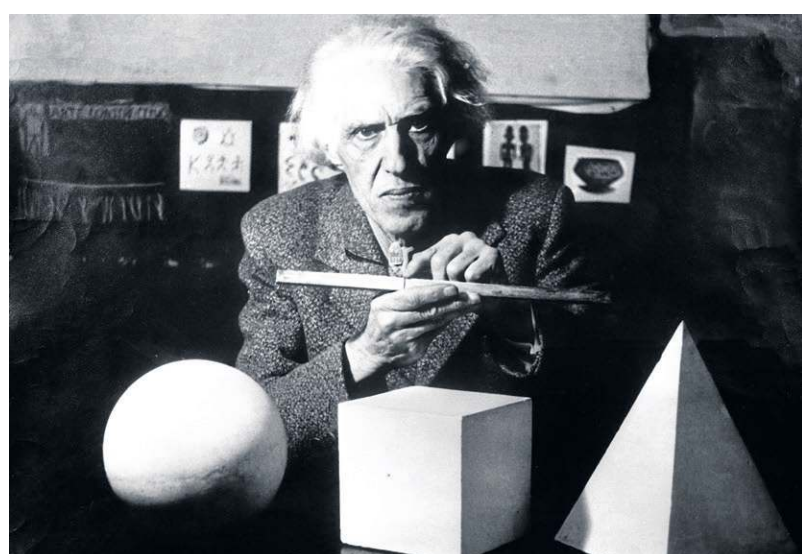


TORRES GARCÍA DO SULO NORTE

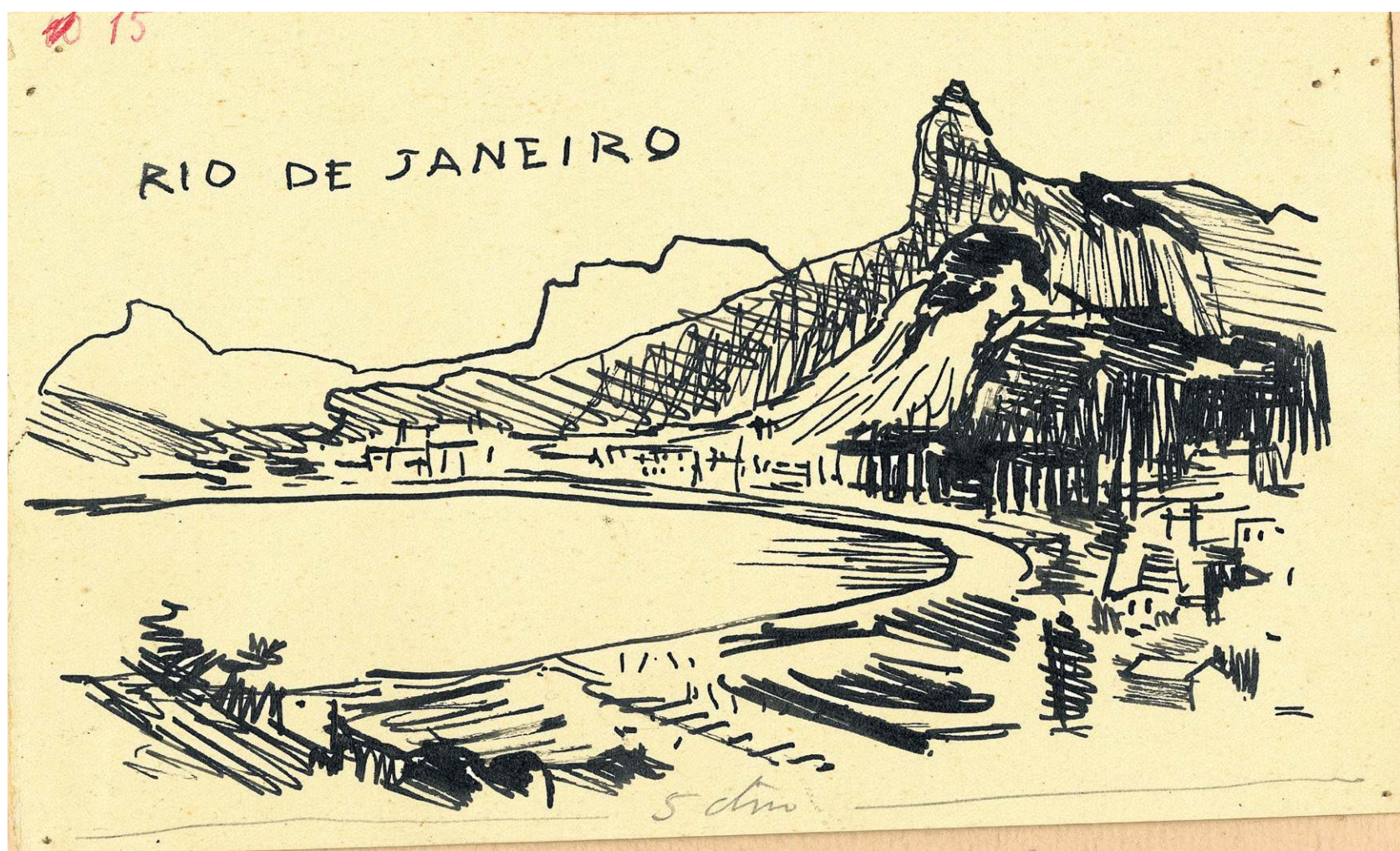
Rua e café, 1929



Física, 1929



Joaquín Torres García artista uruguaio



Desenhos História da minha vida



A ideia dessa exposição é criar uma celebração, porque nós tivemos a sorte de que essa exposição se tornou possível na efeméride de 150 anos do nascimento do Torres García"

"Ele escreveu muito sobre polaridade, o Norte e o Sul, mas ele está discutindo a nossa polaridade nas nossas relações cotidianas, na nossa convivência. São polaridades internas, que ele assemelha com as energias do mundo"

Saulo di Tarso,
curador



JOAQUÍN TORRES GARCÍA - 150 ANOS
Curadoria: Saulo di Tarso. Visitação até 21 de junho, de terça a domingo, das 9h às 21h, na Galeria 5 e Pavilhão de Vidro do Centro Cultural Banco do Brasil (CCBB - SCES Trecho 02, Lote 22, Edifício Tancredo Neves)

CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, quarta-feira 1 de abril de 2026

Para anunciar ► 3342-1000

1 IMÓVEIS COMPRA & VENDA

2 IMÓVEIS ALUGUEL

3 VEÍCULOS

4 CASA & SERVIÇOS

5 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

6 TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

1

IMÓVEIS COMPRA E VENDA

- 1.1 Apart Hotel
- 1.2 Apartamentos
- 1.3 Casas
- 1.4 Lojas e Salas
- 1.5 Lotes, Áreas e Galpões
- 1.6 Sítios, Chácaras e Fazendas
- 1.7 Serviços e Crédito Imobiliário

1.1 APARTHOTEL

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

PATROCINE UMA RETRANCA!!!

DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

PREÇO ESPECIAL

ANUNCIE AQUI!

ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 5

INVEST FLAT VENDE

FUSION HPLUS Express and alto. Lindo apto 34m2 c/ 2 camas solteiro 3033-3865 cj21229

INVEST FLAT VENDE

FUSION HPLUS Express and alto. Lindo apto 34m2 c/ 2 camas solteiro 3033-3865 cj21229

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

MEU IMÓVEL IMOB LUGAR CERTO Melhores imóveis prontos e na planta em todo DF você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.2 ÁGUAS CLARAS

2 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB AV PARQUE guas Claras 2 qtos 1 banheiro, 1 suíte, 1 vaga 99562-4472 cj25698

3 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB QD 107 cobertura 3 qtos 3banhs 1 suíte 2 vagas, coz. c/arms planej. 99562-4472 cj25698

ACHEI IMÓVEIS DF LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

ASA NORTE

QUITINETES

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

PATROCINE UMA RETRANCA!!!

DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

PREÇO ESPECIAL

ANUNCIE AQUI!

ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 5

PLANO EMPREEND. IMOBILIÁRIOS Os melhores imóveis de BSB você encontra aqui: lugarcerto.com.br



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.2 ASA NORTE

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND. 404 BLOCO I Apto 78m2 3qts 2banhs local privilegiado 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

702/3 3qts 1 And Elev 2wc original 80m² 560 Mil 98121-2023 c8827

ASA SUL

4 OU MAIS QUARTOS

J RIBEIRO VENDE 112 COBERTURA de luxo 411m2 4 qtos (3 su cites) 3 vgs cj5211 3322-3443

CRUZEIRO

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND. QD 409 Apto 3qts Bairro novo 79m2 2vagas 2banhs 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

GUARÁ

3 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

LAGO NORTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF CA 08 apto 3qtos 228m² cond fechado 98311-5595 c/19540

NOROESTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF SQNW 102 Ap 101m2 3 qtos 2 vagas 98311-5595

1.2 NÚCLEO BANDEIRANTE

NÚCLEO BANDEIRANTE

2 QUARTOS

RITA LANDIM LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

RIACHO FUNDO

2 QUARTOS

QS 25 RF II Apto 59m2 2qts sl coz wc gar. cond R\$ 430.00 doc Ok, c/ todas as contas pagas, inclusive IPTU 2026 pago Quit. R\$140.000, à vista ou R\$ 150.000 financ (61) 98429-9615

SAMAMBAIA

2 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV QN 412 Apto 2 qtos 49m2 1 suíte 1 vaga 2 banheiros Tr: 99418-8477 cj21694

SUDOESTE

2 QUARTOS

INVEST FLAT VENDE 105 APTO 6 and., localização privilegiada, garagem Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF SQSW 500 Moderno apto 3qtos 109m2 2 vagas. Tr: 98311-5595

TAGUATINGA

2 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF QSF 01 Apto 2qt 60m² 1 vaga 98311-5595/ 99112-3991 c/19540

1.3 ÁGUAS CLARAS

1.3 CASAS

ÁGUAS CLARAS

4 OU MAIS QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA QS 06 reformada 2 pavimentos casa 5 qtos porcelanato 226m2 área construída 2 vagas 2 banhs 3344-4112

CRUZEIRO

4 OU MAIS QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV

QD 12 vdo cs 5 stes quintal c/churrasq. e banh. ávaga p/ 4 carros. 99418-8477 cj21694

GAMA

3 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB PONTE ALTA Norte, 3 qts, 3 banhs. 1 ste, área laze, espaço gourmet 99562-4472 cj25698

LAGO NORTE

4 OU MAIS QUARTOS

J RIBEIRO VENDE

QL 16 706m2, terreno 2.000m2, 3 suítes 2 c/ closet cj5211 33223443

NÚCLEO BANDEIRANTE

3 QUARTOS

RITA LANDIM VENDE 3ª AV Casa 245m² 3qtos 1suíte 2 vagas 2 banhs 99673-2538

PARK WAY

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE QD 01 casa c/ 4 qtos 400m2 de á.constr. terreno de 2.500m2 3552-4358 c/12179

RITA LANDIM VENDE QD 01 casa c/ 4 qtos 400m2 de á.constr. terreno de 2.500m2 3552-4358 c/12179

1.3 SOBRADINHO

SOBRADINHO

4 OU MAIS QUARTOS

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

PATROCINE UMA RETRANCA!!!

DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

PREÇO ESPECIAL

ANUNCIE AQUI!

ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 5

PLANO EMPREEND.

QD 10 Melhor quadra! Sobrado área privativa 582,28m2 c/ 9 banhs 6qts 98313-0206 cj5179

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES VENDE QNL 18 casa 3qts 120m2, área serv. garagem 3386-9000 cj22002

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE

COND PREMIUM excel casa 280m2 cond fechado, porteiro 24 horas 3552-4358 c/12179

1.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

SUDOESTE

TRATO FEITO IMÓV

CCSW 02 Loja de esquina. Alugada. > tima localização. Exc Oportunidade 99418-8477 cj21694

VICENTE PIRES

MEU IMÓVEL IMOB R 08 chác. 332 loja St Habitación al V.Pires, localiz. privilegiada 30m2. 99562-4472 cj25698

1.4 ÁGUAS CLARAS

SALAS

ÁGUAS CLARAS

PLANO EMPREEND. AV PAU BRASIL sala área 173m2 c/ 5 vagas 4 banhs, próx estação metrô 3032-7700 98313-0206 cj5179

ASA SUL

ACONTECE IMOBILIÁRIA

SHS QD 06 Complexo Brasil 21 Asa Sul vendo vaga de garagem 12m2 área comercial 3344-4112

SUDOESTE

INVEST FLAT

LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as Ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

ASA NORTE

TRATO FEITO IMÓV

SAAN QD 02 Lote à venda no Bairro Asa Norte, 2.500m2 área 99418-8477 cj21694

OS MELHORES

REGINA NEVES

CONSULTORA IMOBILIÁRIA

CRECI 1939

OS MELHORES

IMOVEIS DE GOIÂNIA

QUER MORAR OU

INVESTIR EM

GOIÂNIA?

TENHO AS MELHORES

OPÇÕES PRA VOCÊ!



(62) 98280-1111

1.5 LAGO NORTE

LAGO NORTE

J RIBEIRO VENDE SHTQ QD 04 Excel. lote Bairro Taquara 742m2, quitado, esquina, ótima localização CJ 5211 3322-3443

SAAN/SIA/SIG/SOF

OPORTUNIDADE ÚNICA

NO DF

ÚLTIMO LOTE

TERRENO EXCLUSIVO no Setor de Infiláveis com 31.500 m2, área rara no Distrito Federal, ideal para centros logísticos, distribuição, armazenagem ou atividades industriais. Localização estratégica, próximo ao SIA e ao STRC, com acesso rápido à Via Estrutural e à EPTG, facilitando transporte e mobilidade. Zoneamento CSIIND3(LUOS/DF), permitindo diversas atividades industriais e logísticas. Excelente oportunidade para empresas que buscam expansão ou instalação em um dos principais polos logísticos de Brasília. R\$ 55.000.000,00 (61) 99880-9872 - Corporate

1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

VENDE-SE CHACARA

1 HECTARE casa c/5 quartos, cs de caseiro, 2qts. churrasq. Entre Outlet e Alexânia. (61) 99439-3883

1.6 DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

1.6 DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

PONTE ALTA SUL VENDO CHÁCARA
5.000m. Pertinho da pista. R\$95.000. Aceito Carro. Tr: (61) 99683-0205

1.6 DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

PONTE ALTA SUL VENDO CHÁCARA
5.000m. Pertinho da pista. R\$95.000. Aceito Carro. Tr: (61) 99683-0205

FAZENDA A VENDA
MUNICÍPIO Goianésia - GO de Pirenópolis, sentido a Goianésia, 19 alqueires, ou seja 35 hectares, ótima para criação de gado, 6km de estrada de chão. Para mais informações: (62)99104-1161 zap

OUTROS ESTADOS

FAZENDA EM GOIÁS
200KM DISTANTE DE BRASÍLIA 2.800 ha, aberta, dupla aptidão: Lavoura, Pecuária, bastante água. Boa Sede. Com muitas benfeitorias. »timo preço! Excelente oportunidade. Tratar direto com o proprietário (61) 99978-1485

OUTROS ESTADOS

FAZENDA EM GOIÁS
200KM DISTANTE DE BRASÍLIA 2.800 ha, aberta, dupla aptidão: Lavoura, Pecuária, bastante água. Boa Sede. Com muitas benfeitorias. »timo preço! Excelente oportunidade. Tratar direto com o proprietário (61) 99978-1485

ANUNCIE O SEU IMÓVEL
61 3342-1000
CLASSIFICADOS

BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.
CNPJ: 00.000.208/0001-00

BRB - BANCO DE BRASÍLIA S/A ||| CNPJ: 00.000.208/0001-00
ASSEMBLEIAS GERAIS ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA DOS ACIONISTAS
EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O Conselho de Administração do BRB - Banco de Brasília S/A convida os senhores Acionistas para se reunirem em Assembleias Gerais Ordinária e Extraordinária a serem realizadas de modo exclusivamente digital, por meio da disponibilização de sistema eletrônico, no dia 30 de abril de 2026 às 10 horas, com a seguinte ordem do dia:

1 - Quanto à Assembleia Geral Ordinária:

- Tomar as contas dos administradores, examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras da Companhia relativas ao exercício de 2025. Considerando o fato relevante divulgado em 31/03/2026, a publicação das demonstrações financeiras será postergada, em razão da necessidade de conclusão dos trabalhos da auditoria forense contratada para apuração dos eventos relacionados à operação "Compliance Zero", bem como da adequada avaliação, pela Administração da Companhia e pelo Auditor Independente, de seus potenciais impactos. A medida visa assegurar a fidedignidade, transparência e integridade das demonstrações financeiras, em observância aos deveres legais e fiduciários da Administração e à proteção dos interesses da Companhia e de seus acionistas. A apreciação do item ocorrerá tão logo concluídas as avaliações e providências em curso, mediante convocação específica para a continuidade da Assembleia Geral Ordinária.
- Deliberar sobre a destinação do lucro líquido do exercício social de 2025 e a distribuição dos dividendos. Considerando que a deliberação sobre a matéria depende da prévia aprovação das demonstrações financeiras do exercício, nos termos da legislação societária aplicável, sua apreciação ocorrerá conjuntamente quando da nova convocação para a continuidade da Assembleia Geral Ordinária, após a conclusão das avaliações em curso e a divulgação das demonstrações financeiras devidamente auditadas, em observância aos princípios de fidedignidade das informações e de proteção aos acionistas.
- Eleger os membros do Conselho de Administração.
- Eleger os membros do Conselho Fiscal.

2 - Quanto à Assembleia Geral Extraordinária:

- Deliberar sobre a proposta de montante global de remuneração dos administradores do BRB-Banco de Brasília S.A.;
- Deliberar sobre a proposta de fixação da remuneração mensal dos membros do Conselho Fiscal.

Instruções Gerais

O BRB - Banco de Brasília S/A realizará suas Assembleias Gerais de forma exclusivamente digital, e disponibilizará o link de acesso à plataforma digital Zoom para que os acionistas possam participar e exercer o seu direito de voto.

Poderão participar das Assembleias os acionistas titulares de ações emitidas pela Companhia, seus representantes legais ou procuradores, nos termos do artigo 126 da Lei nº 6.404/76.

Para participação e deliberação nas Assembleias Gerais, os acionistas devem observar as orientações dispostas no documento "Proposta da Administração", disponível no site de Relação com Investidores do BRB, na seção "Assembleias" <https://ri.brb.com.br/pt/documentos-cvm>, assim como as estabelecidas a seguir:

- Os instrumentos de procuração, de identificação e comprovante de titularidade das ações de emissão da Sociedade serão recebidos por meio do endereço eletrônico ri@brb.com.br, em até 2 (dois) dias antes da realização das Assembleias.
- A participação remota ocorrerá mediante cadastramento prévio realizado até o dia 28/04/2026, que deve ser solicitado ao endereço eletrônico ri@brb.com.br.
- Caso opte pelo voto a distância, o acionista deverá, até o dia 26/04/2026 (inclusive), fazer a entrega de seu Boletim de Voto, devidamente preenchido e assinado, por meio de uma das opções abaixo:
 - Por transmissão de instruções de preenchimento para prestadores de serviço aptos a prestar serviços de coleta e transmissão de instruções de preenchimento do boletim de voto a distância, a saber:
 - o custodiante do acionista, caso as ações estejam depositadas em depositário central. Neste caso o acionista deverá observar as orientações de seu respectivo agente de custódia.
 - em qualquer agência Bradesco, instituição contratada pela Companhia para prestação do serviço de escrituração de ações, disponível em território nacional, acompanhado de cópia da documentação indicada para identificação do acionista:
 - Pessoa Física: Documento de identidade com foto e CPF.
 - Pessoa Jurídica: Último estatuto social ou contrato social consolidado; documentos de identidade com foto e CPF do representante legal; documentos societários que comprovem a representação legal do acionista.
 - O depositário central no qual as ações estejam depositadas.
- Diretamente à companhia, por meio de correio eletrônico para ri@brb.com.br.

d) A documentação relativa às propostas a serem apreciadas está disponível na sede do BRB - Banco de Brasília S/A, na Gerência de Relações com Investidores, no 11º andar do Centro Empresarial CNC - ST SAUN, Quadra 5, Lote C, Torre C - Brasília/DF, na página de relações com investidores (<http://ri.brb.com.br>) e na página da Comissão de Valores Mobiliários (<https://www.gov.br/cvm>) na rede mundial de computadores. Brasília - DF, 31 de março de 2026. Raphael Vianna de Menezes - Presidente do Conselho de Administração.

2

IMÓVEIS ALUGUEL

2.1 Apart Hotel
2.2 Apartamentos
2.3 Casas
2.4 Lojas e Salas
2.5 Lotes, Áreas e Galpões
2.6 Quartos e Pensões
2.7 Sítios, Chácaras e Fazendas

2.2 APARTAMENTOS

ASA NORTE

3 QUARTOS

STN SOF Norte Qd 02 Bl B It 13 ap 101 al ap 3q ref a.emb sl cz wc \$ 1.500 991577766 c9495

STN SOF Norte Qd 02 Bl B It 13 ap 101 al ap 3q ref a.emb sl cz wc \$ 1.500 991577766 c9495

STN SOF Norte Qd 02 Bl B It 13 ap 101 al ap 3q ref a.emb sl cz wc \$ 1.500 991577766 c9495

À Empresa Raf Comercio de Metais LTDA, inscrita no CNPJ: 21.479.518/0001-20. Solicita o comparecimento do s.r. Ronielson Soares Calazans CTPS: 83200/00033. No prazo de 24 horas. Esgotado esse prazo o caso será incurso na letra "I" DO ARTIGO 482 Da CLT (abandono de emprego) o que configurará seu desligamento desta empresa.
Brasília-DF 31 de Março de 2026

BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.
CNPJ: 00.000.208/0001-00

BRB - BANCO DE BRASÍLIA S/A | CNPJ: 00.000.208/0001-00
ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DOS ACIONISTAS
EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O Conselho de Administração do BRB - Banco de Brasília S/A convida os senhores Acionistas para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária a ser realizada de modo exclusivamente digital, por meio da disponibilização de sistema eletrônico, no dia 22 de abril de 2026 às 10 horas, com a seguinte ordem do dia:

- Deliberar sobre proposta de aumento do capital social e alteração do artigo 13 do Estatuto Social.
- Deliberar sobre a homologação de membros nomeados para o Conselho de Administração.

Instruções Gerais

O BRB - Banco de Brasília S/A realizará a sua assembleia de forma exclusivamente digital, e disponibilizará o link de acesso à plataforma digital Zoom para que os acionistas possam participar da Assembleia Geral e exercer o seu direito de voto.

Poderão participar da Assembleia os acionistas titulares de ações emitidas pela Companhia, seus representantes legais ou procuradores, nos termos do artigo 126 da Lei nº 6.404/76.

Para participação e deliberação na Assembleia Geral, os acionistas devem observar as orientações dispostas no documento "Proposta da Administração", disponível no site de Relação com Investidores do BRB, na seção "Assembleias" <https://ri.brb.com.br/pt/documentos-cvm>, assim como as estabelecidas a seguir:

- Os instrumentos de procuração, de identificação e comprovante de titularidade das ações de emissão da Sociedade serão recebidos por meio do endereço eletrônico ri@brb.com.br, em até 2 (dois) dias antes da realização das Assembleias.
- A participação remota ocorrerá mediante cadastramento prévio realizado até o dia 20/04/2026, que deve ser solicitado ao endereço eletrônico ri@brb.com.br.
- Caso opte pelo voto a distância, o acionista deverá, até o dia 18/04/2026 (inclusive), fazer a entrega de seu Boletim de Voto, devidamente preenchido e assinado, por meio de uma das opções abaixo:
 - Por transmissão de instruções de preenchimento para prestadores de serviço aptos a prestar serviços de coleta e transmissão de instruções de preenchimento do boletim de voto a distância, a saber:
 - o custodiante do acionista, caso as ações estejam depositadas em depositário central. Neste caso o acionista deverá observar as orientações de seu respectivo agente de custódia.
 - em qualquer agência Bradesco, instituição contratada pela Companhia para prestação do serviço de escrituração de ações, disponível em território nacional, acompanhado de cópia da documentação indicada para identificação do acionista:
 - Pessoa Física: Documento de identidade com foto e CPF.
 - Pessoa Jurídica: Último estatuto social ou contrato social consolidado; documentos de identidade com foto e CPF do representante legal; documentos societários que comprovem a representação legal do acionista.
 - O depositário central no qual as ações estejam depositadas.
- Diretamente à companhia, por meio de correio eletrônico para ri@brb.com.br.
- A documentação relativa às propostas a serem apreciadas está disponível na sede do BRB - Banco de Brasília S/A, na Gerência de Relações com Investidores, no 11º andar do Centro Empresarial CNC - ST SAUN, Quadra 5, Lote C, Torre C - Brasília/DF, na página de relações com investidores (<http://ri.brb.com.br>) e na página da Comissão de Valores Mobiliários (<https://www.gov.br/cvm>) na rede mundial de computadores. Brasília - DF, 31 de março de 2026. Raphael Vianna de Menezes - Presidente do Conselho de Administração.

2.2 ASA SUL

ASA SUL

2 QUARTOS

J. RIBEIRO LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

GUARÁ

1 QUARTO

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

2.2 SUDOESTE

SUDOESTE

2 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA LUGARCERTO.COM.BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!




Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2.3 CASAS

RECANTO DAS EMAS

2 QUARTOS

CONVICTA IMOVEIS
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2.3 SAMAMBAIA

SAMAMBAIA

2 QUARTOS

QR 04 02 qtos A Emb sl cz c/ arm wc a sv R\$1.500 apt 2qt a. emb sl cz wc ceil. R900 82429042 c9495

SUDOESTE

3 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
101 BLOCO | alugo apto 3 qtos 110m2 1 su cite Tr: 3344-4112

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA
QSF 05 casa 3 qtos 120m2. 99112-3703 / 3386-9000 cj22002

2.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

CANDANGOLÂNDIA

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA
QOF conj G loja 40m2 para alugar Tr: 3386-9000 cj22002

SALAS

ASA SUL

J RIBEIRO ALUGA
SHLS 716 sala 54m2 no C. Clínico Sul 5211 3322-3443

3

VEÍCULOS

3.1 Automóveis

3.2 Caminhonetes e Utilitários

3.3 Caminhões

3.4 Motos

3.5 Outros Veículos

3.6 Peças e Serviços

3.1 AUTOMÓVEIS

FABRICANTES

AUDI

AUTOCRED
Q3/20 Prest. 1.4 Tfsi flex S-tronic revisada ún. dono 99288-9231

CHERY

AUTOCRED
TIGGO/22 5x Txs 1.5 16V Turbo flex aut 31.200 km 99288-9231

JAC MOTORS

J6/12 7 lugares fazer motor dut preenchido débitos Detran. Valor 8.500 ac troca p/carro (61) 98136-5055/99964-2525

3.2 FORD

3.2 CAMINHONETES E UTILITÁRIOS

FABRICANTES

FORD

AUTOCRED
RANGER /2021 XLT 3.2 20V 4x4 CD2 diesel aut. 99288-9231

JEEP

AUTOCRED
RENEGADE/17 Sport 1.8 branco 4x2 Flex 16V Autom. câmera de ré excel. 99288-9231

5

NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

5.1 Agricultura e Pecuária

5.2 Comunicados, Mensagens e Editais

5.3 Infomática

5.4 Oportunidades

5.5 Pontos Comerciais

5.6 Telecomunicações

5.7 Turismo e Lazer

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

CONVOCAÇÕES

CONVOCAÇÃO
A EMPRESA SKS Indústria e Comércio Ltda, CNPJ: 31.273.442/0001-40, convoca os Senhores: Geovane De Araújo Lula CTPS:076817111 Série: 39 / Fagner Rogério Neres De Aguiar CTPS: 50244 Série: 24 / Mateus De Oliveira Meireles CTPS: 06029499 Série: 122 / Felipe Reis De Carvalho CTPS: 6359 Série: 72838/ Felipe França Gomes CTPS: 101641781 série: 04/ João Pedro Do Nascimento Da Silva CTPS 033751551 série: 40/ Atila Souza Martins CTPS: 042016611 série: 48 a comparecerem ao local de trabalho, no prazo máximo de 48hs, à contar da data desta publicação. O não comparecimento caracterizará abandono de emprego, conforme o artigo 482 letra I da CLT.

ANUNCIE O SEU PRODUTO

LIGUE PARA:

61 3342-1000

CLASSIFICADOS

5.2 MÍSTICOS

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

MÍSTICOS

AMOR DE VOLTA EM 6 HORAS

ABA traz seu amor de volta em 6 horas. Faz trabalhos inclusive p/ saúde. Desmancha feitiços mandados e afasta rivais, causas em justiça e trazer sorte em negócios. Sigilo total. Resultado garantido. Não cobra consulta e nem trabalho 61.99149-8430 Carmem

RECADOS

HOMEM PROCURA MULHERES ACIMA de 40 anos p/ relacionamento sério e casamento (61) 9 94555814.

5.4 OPORTUNIDADES

CRÉDITO

DINHEIRO E FINANÇAS

DINHEIRO NA HORA para funcionário público em geral com cheque, desc. em folha, déb. em conta sem consulta spc/serasa. Tel: 4101-6727 98449-3461

5.5 PONTOS COMERCIAIS

CIDADES SATÉLITES E ENTORNO

VENDE-SE REDE DE SUPERMERCADOS

09 LOJAS - Em Quatro Cidades de Goiás, entorno de BSB, 11 anos de operação consolidada; faturamento \$ 190 milhões/ano. Tratar fone whatsapp 61 99885-5017

5.7 TURISMO E LAZER

OUTROS

ACOMPANHANTE

RENATO ATIVÃO MACHAO, SERIO, discreto e sigiloso (61) 99642-9963

NIKE PARAIBANA

21 ANOS Uma das Periquetes mais lindas do Plano Piloto c/ oral até o fim! 61 99674-4408

RUIVA GATA

ESTILO CAPA De Revista! Branquinha mulherão 1.65 alt 22a Ex Miss Goiás (61) 99906-7716

MASSAGEM RELAX

AS+TOPS DAS GALÁXIAS AS 20 TODAS lindas bemestarmassagens.com.br Fones: 61 985621273/ 3340-8627

5.7 MASSAGEM RELAX

PRECISA-SE MASSAGISTA Com ou Sem exper. jornada diurna ou noturna. Ganhos acima de 2.000 por semana 61 98184-2358

PRECISA-SE MASSAGISTAS p/ Massagem sensual. ›timos ganhos 61 98184-6503

6

TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

6.1 Oferta de Emprego

6.2 Procura por Emprego

6.3 Ensino e Treinamento

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

CONTRATA-SE

AUXILIAR Cabeleireiro e Manicure c/exper. p/ guas Claras (MEI). Tr. 99116-2582

DOMÉSTICA

SEM EXPERIÊNCIA p/ morar, tenha disponibilidade de horário. Tr. (61) 99455-5814 Zap

MASSAGISTA PRECISA-SE COM OU SEM Experiência p/Semana ou Fim Semana. Pagamento diário. Tr. 61 98474-3116

AUXILIAR DE PRODUÇÃO

CONTRATAMOS PARA trabalhar em Indústria de alimentos em Samambaia. Diversas vagas. Enviar CV para: rh@germana.com.br

NÍVEL MÉDIO

MAIS VIDROS CONTRATA

VENDEDOR e Auxiliar administrativo (61) 9.9554-1614

AUXILIAR DE CONSULTÓRIO

ODONTOLÓGICO p/ SCN Qd 01 Bl F sala 515 Zap 99981-2645 ou odelloalmeida@gmail.com

CONTRATA-SE EMPREGADA DOMÉSTICA

PARA O PARK WAY Brasília/DF. Trabalho de segunda a s⁶ bado, com salário bruto de R\$ 3.500,00, além dos demais direitos trabalhistas. Atividades incluem limpeza e organização da casa, lavar e passar roupas e preparo de refeições simples. É necessário ter experiência na função e ser uma pessoa organizada, responsável e discreta. Interessadas encaminhar currículo p/e-mail: domesticaparkway@gmail.com

6.1 NÍVEL MÉDIO

PRECISA-SE MARCENEIRO E MEIO OFICIAL De Marcenaria c/ exper. Tr: 99979-8210

PRECISA-SE MASSAGISTAS p/ Massagem sensual. ›timos ganhos 61 98564-2267

PRECISO 2 MASSAGISTAS DOU TREINAMENTO por 3 dias, remunerado. Pagamento por dia. Preciso de seriedade e compromisso c/ horários e dias. Terça Quinta e Domingo 7:30 às 20:30h. ›timos ganhos se tem compromisso aos dias (61) 98214-4880 Elen

RESTAURANTE ESTÁ CONTRATANDO

MENSAL MOTORISTA CAT."B" com experiência. Interessados enviar currículo para e-mail: adm@marzuk.com.br

BRASIL TEMPER FORMOSA - GO CONTRATA

02 VENDEDORES c/ experiência no ramo e 03 pessoas p/ expedição p/ trabalhar Bairro Vila Verde, Formosa-GO. Salário compatível c/ a função + VT + VA. Enviar currículo p/ brasiltemper.brasiltemper@gmail.com ou pelo Zap RH (61) 9.9680.9278

MAQ CENTER CONTRATA

VENDEDOR EXTERNO c/ formação Téc. Engenharia Civil p/ trabalhar De Segunda a Sexta. Oferece VT + VA + Plano de Saúde c/desc 50%. Enviar CV: rh@maqcenter.com.br

PRECISA-SE

MASSAGISTA Com ou Sem Experiência. Jornada: Noturna. Ganhos acima de 2.500 por semana 61 98184-2358

NÍVEL SUPERIOR

FISIOTERAPEUTA --- Taguatinga. A CETIFISIO contrata profissional c/ formação em Terapias Manuais e/ ou Acupuntura. CLT, 30h/sem (Seg-Sex. 13h-19h). Salário: R\$ 2.500, + VT. Currículo p/ gestaotecnica.cetfisisio@gmail.com - Assunto: Fisioterapeuta CLT

PSICÓLOGA (O) ---- Grupo CETFISIO contrata profissional com visão humanizada. Atuação: Gama, Taguatinga Norte e Sudoeste. CLT, 25h/sem., (Seg-Sex). Horário a combinar. Salário R\$ 2.000, + VT Currículo p/ gestaotecnica.cetfisisio@gmail.com - Assunto: Psicólogo CLT

MAQ CENTER CONTRATA ANALISTA DE MARKETING Digital p/ trabalhar De Segunda a Sexta. Oferece VT + VA + Plano de Saúde c/desc 50%. Enviar CV: rh@maqcenter.com.br

6.2 NÍVEL BÁSICO

6.2 PROCURA POR EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

OFEREÇO OS MEUS Serviços como Motorista particular ou Seguradora. Tenho experiência. (61) 99874-1297

6.2

6.2

SENADO FEDERAL COORDENAÇÃO DE PROCESSAMENTO EXTERNO DE LICITAÇÕES - COPEL

AVISO DE ALTERAÇÃO Pregão Eletrônico nº 90024/2026

Comunicamos que o edital da licitação supracitada, publicado no DOU de 06/03/2026, foi alterado, o que resultou na modificação da data de abertura.

OBJETO: Contratação de empresa especializada na prestação de serviços continuados de gerenciamento de resíduos sólidos urbanos não perigosos, gerados nas dependências do Senado Federal, abrangendo as etapas de coleta, transporte, transbordo, tratamento e destinação ou disposição final ambientalmente adequada.

ABERTURA: 23/04/2026, às 09h30, pelo sistema Compras.gov.br EDITAL E INFORMAÇÕES: www.senado.leg.br (Portal da Transparência do Senado Federal/Licitações e Contratos), www.compras.gov.br ou na COPEL, Bloco de Apoio 16, 1º andar, telefone (61) 3303-3036.

JULIANA SÁ DE ALMEIDA BEZERRA Pregoeira

CÂMARA DOS DEPUTADOS COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO

AVISO DE RETIFICAÇÃO Pregão Eletrônico n. 90016/2025

OBJETO: Fornecimento e instalação de esquadrias de segurança P1, P2 e P3, incluindo retirada da esquadria existente e garantia de funcionamento, pelo prazo mínimo de 12 (doze) meses.

A COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO faz público que transferiu a abertura da licitação em epígrafe para o dia 17/04/2026, às 10h.

AVISO DE LICITAÇÕES Pregão Eletrônico n. 90032/26

OBJETO: Fornecimento, mediante Sistema de Registro de Preços (SRP), de álcool em gel 70%, álcool antisséptico a 70% e álcool desinfetante a 70%.

DATA DA ABERTURA: 15/04/2026, às 10h.

Pregão Eletrônico n. 90033/26 **OBJETO:** Prestação de serviços de modernização de sistema de ar condicionado e exaustão baseado em condicionadores de ar hidrônicos, interligados com a central de água gelada existente, envolvendo fornecimento de materiais e equipamentos, novos e para primeiro uso; retirada dos equipamentos existentes; montagem, instalação, colocação em operação, balanceamento e testes, treinamento, manutenção e operação do novo sistema até a sua entrega definitiva, com garantia de funcionamento pelo período mínimo de 12 (doze) meses.

DATA DA ABERTURA: 17/04/2026, às 10h.

EDITAL E INFORMAÇÕES: 14º andar do Edifício Anexo I - fone (61) 3216-4906, bem como nos endereços eletrônicos: www.camara.leg.br e www.comprasnet.gov.br.

DANIEL DE SOUZA ANDRADE Pregoeiro

LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL REGISTRADORA

RAFAEL ARAUJO HORTA COSTA

HELDER PEREIRA DE CARVALHO

DEMERVAL SILVA CAIXETA JUNIOR

SUBSTITUTOS

EDITAL DE INTIMAÇÃO

LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL, Titular do 2º Ofício do Registro de Imóveis do Distrito Federal, na forma da Lei, etc.

FAZ SABER aos que o presente edital vierem, ou dele tiverem conhecimento que, o **BRB - BANCO DE BRASÍLIA S/A**, na qualidade de CREDOR FIDUCIÁRIO, pelo requerimento de 12/11/2025, requereu a este Serviço Registral as intimações de **ADRIANA NOVOA BRAMBILA BRESSAN**, engenheira agrônoma e seu marido **RICARDO BRAMBILA BRESSAN**, economista, brasileiros, inscritos no CPF sob os nºs 175.924.668-99 e 831.151.611-15, respectivamente, residentes e domiciliados nesta cidade, nos seguintes endereços: 1) Lote de terreno nº 06, Bloco 08, Tipo R-1, da Quadra 715, do SHCG/Norte, e respectiva casa residencial nele edificada, que recebeu a seguinte Numeração Predial: SHCG/NORTE - QUADRA 715 - BLOCO "A" - CASA nº 12; 2) Casa nº 04, Bloco "M", 709 - SHCGN; e, 3) Apartamento nº 201, Bloco "F", Quadra 712 - SCLRN, na qualidade de DEVEDORES FIDUCIANTES nos termos da Lei nº 9.514/1997, para que satisfaçam o pagamento da importância de R\$ 118.309,08 (cento e deztoito mil e trezentos e nove reais e oito centavos), atualizada até o dia 16/06/2026, correspondente as prestações vencidas e mais as que se vencerem até o dia do pagamento, bem como, encargos legais e contratuais, além das despesas de cobrança e intimação. Tal dívida é originária da escritura de compra e venda com alienação fiduciária do Lote de terreno nº 06, Bloco 08, Tipo R-1, da Quadra 715, do SHCG/Norte, e respectiva casa residencial nele edificada, que recebeu a seguinte Numeração Predial: SHCG/NORTE - QUADRA 715 - BLOCO "A" - CASA nº 12, nesta cidade, registrada sob os nºs R.7 e R.8, na matrícula nº 94.575. Os Devedores Fiduciários não foram localizados nos endereços fornecidos, encontrando-se em local ignorado, de acordo com as certidões do Cartório 3º Ofício de Registro Civil, Títulos e Documentos e Pessoas Jurídicas do DF. Desta forma, fica os DEVEDORES FIDUCIANTES, acima qualificados, CONSTITUÍDOS EM MORA E INTIMADOS, para que satisfaçam o pagamento da importância acima referida, dentro do prazo de quinze (15) dias, a contar da última publicação do presente Edital, neste Serviço Registral, situado no SCS - QUADRA 08 - BLOCO "B" nº 60 - SALA 140C - "VENÂNCIO SHOPPING", nesta cidade. Decorrido o prazo legal para a purgação da mora, sem o devido pagamento, será promovida a consolidação da propriedade do Lote de terreno nº 06, Bloco 08, Tipo R-1, da Quadra 715, do SHCG/Norte, e respectiva casa residencial nele edificada, que recebeu a seguinte Numeração Predial: SHCG/NORTE - QUADRA 715 - BLOCO "A" - CASA nº 12, desta cidade, em nome do CREDOR FIDUCIÁRIO. - Dado e passado nesta cidade de Brasília, aos 23 (vinte e três) dias do mês de março de 2026. LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL - OFICIAL.

PARA CADA MOMENTO DA VIDA EXISTE UM LUGAR CERTO

Acesse e encontre o seu.



+ de 200 mil ofertas

LUGARCERTO.COM.BR

O portal de imóveis para quem quer comprar ou alugar.

CONFIRA TAMBÉM OFERTAS NO JORNAL CORREIO BRAZILIENSE.

CORREIO BRAZILIENSE
Você à frente de tudo

PROMOÇÃO PÁSCOA

PAGUE 2 E GANHE 3

ANUNCIE Quinta (02/04) e Domingo (05/04)

GANHE Sexta (03/04) , Sábado (04/04)
e Segunda (06/04)

CLASSIFICADOS
CORREIO BRAZILIENSE

